Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados : ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, domingo, 1.º — 3.a feira, 2 de setembro de 1985 N. 10.754

Guajará Mirim (da Rubens Coutinho) — O governador Angelo Angelin confirmou ontem, nesta cidade, que vai agir em todo o processo eleitoral como um magistrado, sem apoiar especificamente qualquer candidato. "Na minha posição de governador indicado pela Aliança Democrática, não posso tomar posição a favor de qualquer nome". Angelin retornou ontem a Porto Velho, onde durante todo o dia membros dos diversos comitês de campanha dos seis candidatos estiveram em atividade nos bairros e no centro.

O Itinerante é assunto nas páginas 4 e 5 do 1º. Os candidatos estão na página 3 do 1º.



No Itinerante, Angelin e os membros da Mesa atentos para o presidente da Associação Comercial de Guajará, Anibal Pontes. (F. Nascimento).

POVO AJUDA MENINA QUE QUER RECUPERAR VISÃO

A campanha realizada na cidade em benefício da pequena Lucia Rafaela de seis anos, que precisa operar a vista, teve seguimento ontem com participação de empresas e do povo, na praça Jonathas Pedrosa. Foram arrecadados mais de dois milhões de cruzeiros e anunciadas aberturas de contas no Bradesco e Bemat.

Na página 3 do 1.º e na coluna do Cora.

ANGELIN QUER SER UM MAGISTRADO NA ELEIÇÃO

SEGUNDA E TERÇA COM BLITZ NO TRÂNSITO

Brasília (EBN) — O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) vai realizar segunda e terça-feira, em todas as cidades e rodovias do país, uma blitz nacional preventiva, informou o diretor da Divisão de Registro e Controle do Órgão, Casmo Salamuto. Além do Denatran, participam os Departamentos Nacionais e Estaduais de Estradas de Rodagem (DNER e DER'S) e Departamento Estaduais de Trânsito (Dentrans).

NOVA ESTRATÉGIA

A resolução de realizar blitz nacionais preventivas ao longo de todo o ano, sem se limitar somente a Semana Nacional do Trânsito, faz parte de nova estratégia do Denatran em educar motoristas e pedestres para o trânsito.

O Sindicato dos Jornalistas reúne hoje a partir das nove horas na biblioteca Francisco Meirelles, para eleger um membro da diretoria da entidade e também discutir vários problemas da classe. O presidente Paulo Queiroz, da Comissão Provisória, pretende que até o final do ano a entidade receba a Carta Sindical.

BEBADOS E VÂNDALOS NOS TRENS DA EFMM

A viagem de trem entre Porto Velho e Santo Antônio pode se transformar numa tragédia qualquer dia destes. A advertência está sendo feita por pessoas que usam aquele trecho turístico e que estão ficando apavoradas com o excesso de bêbados e vândalos que desrespeitam normas de segurança e algumas vezes chegam até a agredir quem pede para haver algum respeito com os passageiros e os vagões. Segundo o ferroviário Silas Shocairo, a solução será conseguir que a Polícia Militar faça um controle nas viagens ou, então parar com as viagens.



Nos trens da EFMM, vandalismo e violência ameaçam a manutenção da linha. (Arquivo/AM).







O solene momento do acendimento da Pira Olímpica, na abertura do III JIR, reunindo milhares de atletas de todo o Estado, como de Guajará (a sede) e Costa Marques (abaixo), os dois municípios do Vale do Guaporé. (F. Nascimento)

III JIR MOVIMENTA TODO O ESTADO EM GUAJARÁ

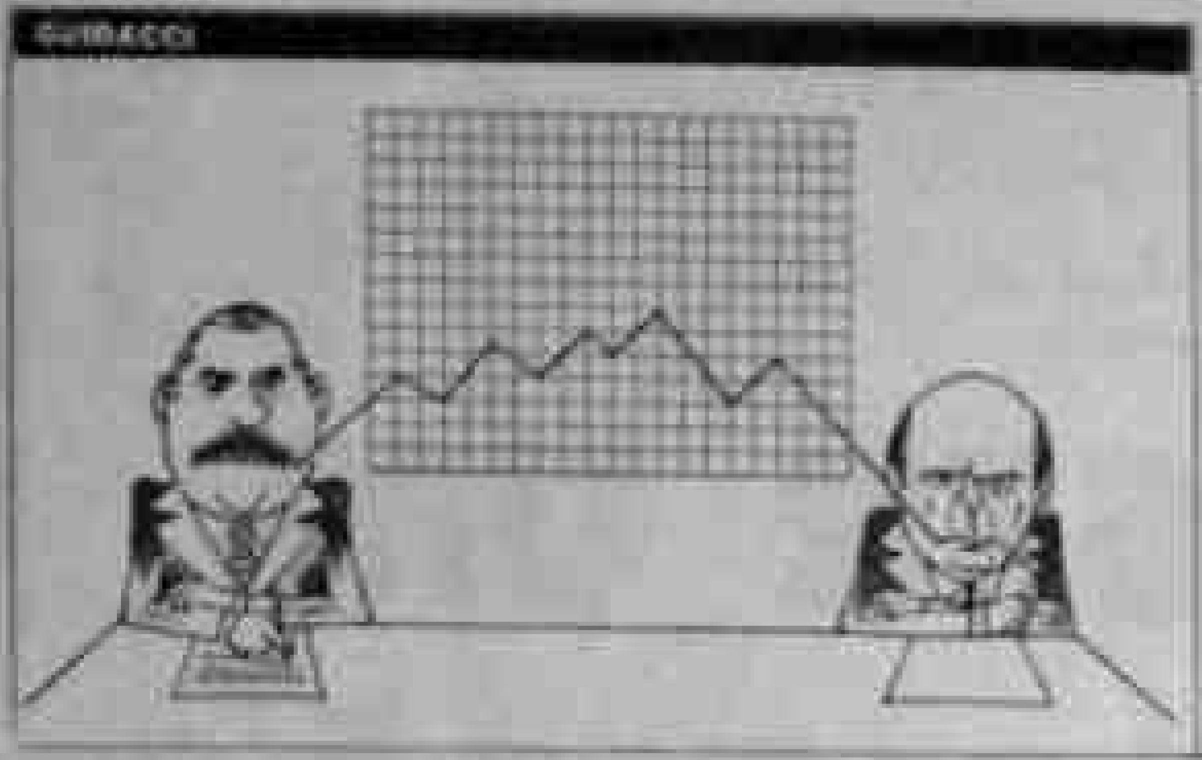
Guajará Mirim (de Rubens Coutinho) — A disputa das diversas modalidades do III JIR, promoção da Secet com apoio da Prefeitura municipal, começou ontem quando foram entregues as primeiras medalhas. Para o secretário Abelardo Castro, da Secet, a competição, que terá sequência até o próximo domingo, está ganhando mais força a cada novo ano. Já o professor Amilcar Profeta, coordenador geral dos jogos, admite até que dentro de pouco tempo haja necessidade de divisão do JIR por regiões do Estado.

Detalhes na página 8.

EDUCAÇÃO É A BASE

O DIA "D" vem aí — 18 de setembro / 85 — todos são responsáveis pela Educação participe com a **SEDUC** dos debates para mudança





SECRETARIAS NO SEMINÁRIO — Esta semana a linda cidade de Fortaleza será sede do IV Seminário Nacional de Reciclagem para Secretárias Executivas. De Porto Velho irão participar várias profissionais que começarão a seguir a partir de hoje. A Prefeitura designou quatro secretárias para irem ao Seminário: Amélia de Nazaré Trindade, Gracilene Maria Barros Pinheiro, Francisca Lídia Fernandes Arruda e Lindomar Prestes da Silva. A Câmara Municipal também enviará duas secretárias que são as seguintes: Elizabeth Leite e Lícia Furtado. A nível de Estado deverão seguir, também, várias secretárias que durante uma semana estarão desenvolvendo a programação do IV Seminário de Reciclagem.

O CHEQUE SEM FUNDOS É O PROBLEMA DE HOJE TRANSFERIDO PARA AMANHÃ... (CDL)

CIDADE CRESCE — Pelo novo mapa da cidade de Porto Velho que já traz a chancela do prefeito José Guedes e do governador Angelo Angelin se verifica que a Capital já tem 62 bairros, incluído nesse número alguns conjuntos como o da Eletronorte, 5º BEC, Floresta, etc. e também o bairro mais novo, o Tancredo Neves, no qual a Prefeitura vem assentando novos proprietários carentes. Em meio aos bairros tradicionais como Caiari, Olaria, Areal, Triângulo, Mocambo, Nossa Senhora das Graças, têm, também, alguns dos mais novos com nomes como "Rasgado", "Belvedere", "Cidade do Lobo", "Caladinho", "Bairro da Lagoa" e assim por diante. Agora, uma coisa é certa: Porto Velho vai crescendo e crescendo, e com isso também aumentando os problemas para a Prefeitura e para o Governo. O prefeito José Guedes em pouco mais de 90 dias, já vem sentindo o peso do que é administrar a Capital e os cabelos brancos começam a pintar.

NÃO DEIXE ATRASAR SEUS IMPOSTOS. PAGUE EM DIA

COISA DA TERRA — Não precisa pagar pra ver, é só deixar acontecer. O prédio do INAMPS à rua José de Alencar com Floriano Peixoto está aí caindo aos pedaços, abandonado há vários anos, enfeiando a cidade e os "salvadores da Pátria", os interessados e defensores da memória histórica do Estado não dizem nada, não tomam nenhuma providência para recuperar o próprio federal, transformá-lo num museu, num centro de artesanato ou coisa que o valha, mas podemos assegurar, a hora que o GRUPO TOURINHO colocar a mão "naquilo", aí aparecerão os tais "salvadores da Pátria" com suas teorias de algibeira, com suas idéias mirabolantes", deitando falação, defendendo o patrimônio que está aí se acabando, transformado num pardieiro, sem nenhuma utilidade.

Os dias dirão; não existe a melhor verdade do que o tempo.

LEIA O "ALTO MADEIRA". MANTENHA-SE ATUALIZADO

DE GALHO EM GALHO — A dança dos políticos que mudam de partido está uma verdadeira zorra. Aqui em Rondônia, com a mudança do governo após a derrota do PDS na esfera nacional, a reviravolta tem sido uma verdadeira loucura. Dos pedessistas poucos tem sabido segurar o rancho da oposição e muitos tem procurado outras siglas em busca de melhor espaço. Mas alguns tem emigrado e já mudaram de partido duas a três vezes. É o que se pode chamar de uma dança infernal. Só não se sabe como o eleitor está olhando tudo isso e como reagirá na hora de ir às urnas votar novamente. Antigamente não se mudava de partido com tanta facilidade, mas também os interesses imediatistas não eram tantos como agora. Também os políticos preservavam mais a imagem de político, ou tinham mais respeito com seus partidos e com o próprio eleitor.

DETALHES DO COTIDIANO

Foguistas em ação

Ary de Macedo

A posição serena e equilibrada que o governador Angelo Angelin vem mantendo diante do atual quadro político que se originou com as candidaturas em separado do PMDB e do PFL e sua firme disposição de procurar manter em Rondônia, pelo menos a nível estadual, o pacto firmado pela Aliança Democrática, vem funcionando como um dique para conter os ânimos dos foguistas voltados para desarticular de vez a Aliança. Os motivos que iniciaram essa reviravolta ou, como querem alguns mais observadores, o caminho da separação de uma amigação efêmera e exclusivamente interesseira, foram os mais antidemocráticos possíveis: a apresentação de dois candidatos da Aliança em chapas separadas. Os foguistas conseguiram acender a fogueira municipal em redor do Prefeito José Guedes, que se apegou a motivos outros para fazer as substituições impostas. Como sem pouco tempo de mando, preferiu rasgar a fantasia e entrar no samba político-partidário: fica na Prefeitura, no comando de setores, quem reza pela cartilha político-administrativa do candidato do Prefeito. E fincou pé: não quer arrego. Não adianta o PFL indicar nomes, vetados por ele antecipadamente porque não são da sua confiança. E o Prefeito é quem, no momento, está com o bastão de comando.

Quiseram (e ainda estão tentando) fazer o mesmo com o governador Angelin. Os foguistas estaduais estão alimentando a fogueira da discórdia arranjando todos os meios para derrubar os pefelistas dos postos que lhes couberam pelo Acordo. Que na área estadual também se faça o mesmo que na área municipal — é o desejo deles. E passam a arranjar motivos de toda ordem, até mesmo denúncias graves que estas sim, merecem ser apuradas e, se verdadeiras forem, convenhamos, aí a substituição dos acusados será uma questão imperativa de ordem legal, sem quebrar a estrutura do acordo da Aliança Democrática, porque segundo sabemos, o que ela implicou em cargos e não em nomes. Daí não acreditar, apesar da intensa atividade que esses foguistas da desagregação vêm desenvolvendo, que o governador Angelin se decida a romper o pacto aliancista em termos estaduais, porquanto não está impedido de realizar substituições no seu secretariado, desde que haja necessidade de modificações, que não, criarão qualquer dificuldade para sua administração e, ao contrário, poderá governar com o apoio da maioria da Assembléia e, ao mesmo tempo, procurará ser fiel aos compromissos assumidos pela cúpula de seu Partido com o PFL, em termos nacionais, na política de apoio ao Presidente da República.

Por sinal o governador Angelin, quero crer, se embaraços à sua administração possam ocorrer, há de ser por parte de seus próprios correligionários, não porque divirjam de suas diretrizes, que são as do Partido, mas pela tendência manifestamente clara de conquistar todas as fatias do bolo político-governamental para as hostes pemedebistas, agora que os bastiões da Nova República já foram erguidos em todas as fronteiras do país e os acordos, em termos estaduais, não têm mais a expressão de antes, quando ainda não se definira em Rondônia, a quem caberia governar o Estado. Por isso mesmo a atitude do governador, serena e tranquila diante de tanta incoerência e de tanta insensatez e desajustes de comportamento, vem sendo admirada por todos aqueles que, sem faccionismos ou interessismos de qualquer espécie, acompanham com expectativa a marcha dos acontecimentos e serve de anteparo às injustiças que pretendem cometer em nome de um falso pudor político ou de um revanchismo intolerável que põe por terra qualquer sentimento de fidelidade aos compromissos assumidos.

Afinal o PMDB de Rondônia contribuiu com menor parcela do que o PFL, antes Frente Liberal, na expressiva vitória alcançada no Colégio Eleitoral. O poder de mando em Rondônia foi produto do esquema articulado pela Aliança Democrática, aqui formada pelo PMDB e PFL. O governador saiu das hostes pemedebistas pelo consenso formado com a anuência do PFL, composto dos mesmos elementos dos quais agora esses foguistas da discórdia cobrem de todas as mazelas, a menor das quais é a de serem fisiologistas ou oportunistas.

Mas enquanto toda essa parafernália de interesses é posta em circulação, abrangendo as mais variadas faces do problema político, que tem como ponto principal a eleição para Prefeito da Capital, ninguém está ligando para o índice de 14% da inflação que atingiu o País no mês de agosto, o maior de toda a história. O povo que se dane...

Os foguistas querem que o governador dance ao redor da fogueira por eles armada, não lhes importando que se queime ou não. O problema aí não será mais deles.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
ELMO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
MARIA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
[illegible]
Diretor Técnico
JOSÉ LUCAS [illegible]
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, [illegible]
[illegible]

ASSINATURAS
[illegible]
SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A questão dos transportes coletivos nesta capital da Província Estanífera de Rondônia começa a ser vista com novos detalhamentos, permitindo que se tenha, dentro de mais alguns dias soluções para questões que seguidamente vêm sendo denunciadas mas sem que haja a resposta devida de parte das chamadas autoridades competentes — às vezes uma tanto.

Desde quando assumiu o secretário José Ferreira da Costa à frente da Semtran que a questão do transporte via ônibus tem sido uma constante em sua agenda. Ele sabe que basicamente sua secretaria tem responsabilidade nesse campo e deve atacar aqueles aspectos que, o próprio, antes de assumir a pasta várias vezes tomou conhecimento e discutiu.

Observa-se que temos situação interessante: duas empresas de ônibus que não suprem efetivamente as necessidades do mercado — e uma das amostras é só conversar com os moradores dos conjuntos Marechal Rondon e Eldorado (neste último, aliás, é comum o usuário ficar até mais de uma hora esperando o ônibus que, depois de circular nos bairros Eldorado e Caladinho, acaba vindo com a placa de "lotado").

Então, se as duas empresas não suprem as necessidades do mercado — como a de deixar carros circulando, pelo menos, até uma da madrugada — por qual razão a Prefeitura não faz concorrência para que outras empresas venham somar com as atuais e possa o usuário ter garantia do transporte?

Além disso é preciso que se observe também a qualidade do serviço oferecido, sejam abertas mais linhas e colocados mais carros em circulação. A Semtran deve, também e de maneira urgente, definir um novo plano de circulação de veículos pela cidade, de tal forma que haja mais rápido escoamento e até mesmo um disciplinamento sobre os locais em que se pode estacionar. Algumas medidas, no entanto, dificilmente serão tomadas agora. O motivo é simples: estamos em período eleitoral.

Até terça-feira.

Austregesilo de Athayde

Congresso e imprensa irmanam-se perante a lei

Distingue-se, a bem da verdade, entre a instituição e aqueles de seus membros que não se mostram dignos da investidura. [illegible] Congresso Nacional. [illegible] Poder Legislativo da República, [illegible] liberdade de imprensa. [illegible]

Se a lei [illegible] das Câmaras [illegible]

Parlamento e imprensa [illegible] da Constituição da República, [illegible]



PTB ANUNCIA ADESÕES

O candidato a vice-prefeito pelo Partido Trabalhista Brasileiro, Gilberto Cavalcante, anunciou ontem que dentro de poucos dias estarão ingressando no PTB, com a finalidade apoiar o partido nas eleições de 15 de novembro, um Vereador, um Deputado Estadual e um Deputado Federal.

Gilberto Cavalcante, por sua vez, omitiu o nome dos três, mas garantiu que são pessoas de elevado conceito em Porto Velho. Ele adiantou, porém, que os políticos são de partidos fortes e que causará impacto quando anunciarem a adesão ao partido petebista.

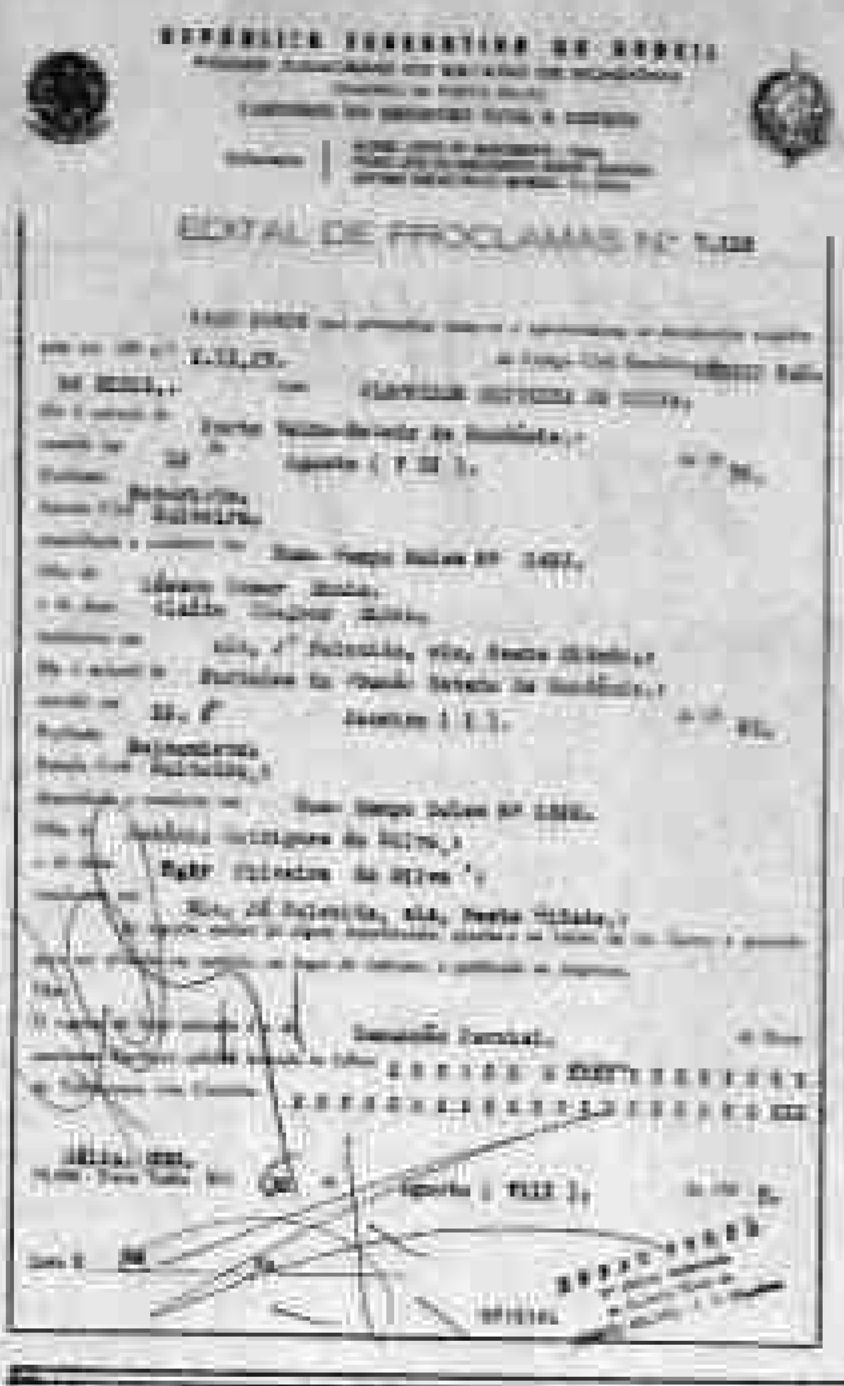
O candidato voltou a descartar que o PTB tenha intenção de fazer coligação branca com outro partido. "Entramos na luta decididos. Vamos até o final, doa a quem doer. A bandeira do PTB é a única que vamos levantar e, por isso, não haverá coligação branca", ressaltou Gilberto Cavalcante.

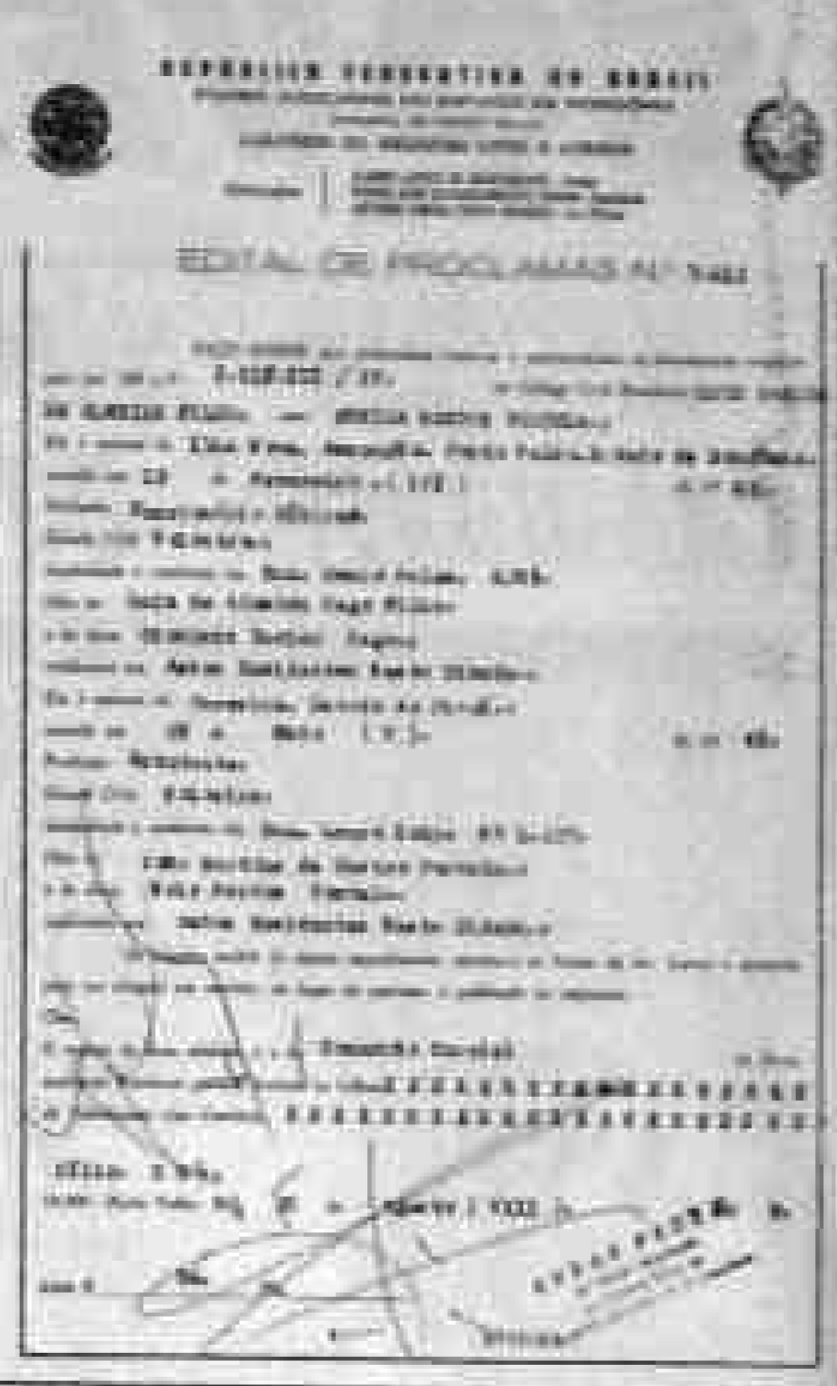
CERVEJA NO PERIQUITOS

Os candidatos Paulo Struthos e Gilberto Cavalcante confirmaram ontem que conseguiram, através da Secretaria de Segurança, a liberação da venda de cerveja nas currutelas do garimpo do Periquitos. Este produto começará a ser comercializado nesta segunda-feira, sendo que as bebidas de maior acentuação de álcool continuarão proibidas.

Hoje, os candidatos petebistas vão visitar diversos bairros da cidade na campanha "Porta a Porta". Eles vão visitar os eleitores em suas casas.

Os candidatos do PTB, Paulo Struthos, à Prefeitura, e Gilberto Cavalcante, a vice-prefeito, vão visitar diversos bairros da cidade na campanha "Portã a Porta", desenvolvida pelo partido petebista. Na parte da manhã, Gilberto Cavalcante vai apoiar juridicamente aos radialistas na eleição marcada para hoje.





CHIQUILITO QUER UMA CAMPANHA COM SERIEDADE

O deputado Chiquilito Erse vai reunir neste início de semana todo seu comitê eleitoral para discutir a estratégia final que será obedecida durante este mês que inicia, fazendo uma recomendação que considera importante: "quero que em nosso trabalho, antes de tudo, haja seriedade e empenho".

Chiquilito ressalta mais: "nossa equipe é jovem e está procurando chegar a todos os segmentos sociais de uma maneira que possamos estruturar nosso programa de trabalho em cima do que for levantado nos muitos contatos que estamos fazendo".

Ontem Chiquilito esteve na área central da cidade, visitando a barraca onde um grupo de pessoas conseguia ajuda para a menina, Luzia, com glaucoma. No local, além de contribuir, Chiquilito também conversou com diversas pessoas.

HOJE

Na busca de mais adesões à sua campanha, o candidato do PFL, Chiquilito Erse, vai bem cedo hoje à feira do Cai N'Água, seguindo para o Mercado Central e até à Feira do Lim, onde ele já esteve anteontem. Mas Chiquilito terá um dia cheio, de acordo com a agenda liberada pelo comitê pefelista.

Ainda pela manhã Chiquilito vai ao Ferroviário conversar com os associados, fazendo a mesma coisa no Ypiranga e no Botafogo, onde deverá almoçar. Na parte da tarde ele estará na pista de Motocross, onde é o patrocinador do Grande Prêmio marcado para se iniciar às 15 horas.

Na semana que está iniciando, Chiquilito e o candidato a vice, Francisco Paiva, estarão articulando implantação de vários diretórios nos bairros, além de realizar visitas a estabelecimentos comerciais.

Adelino promete abrir postos de saúde: bairros

O candidato a prefeito pelo PDS, médico José Adelino da Silva, que cobre a todos os bairros com equipe auxiliar, promete a todos os seus eleitores que, se eleito for a 15 de novembro, garantirá a instalação de postos de saúde para atender à comunidade da capital que, segundo Adelino, está carente há muito de saúde e saneamento básico.

Adelino já fez, inclusive, um levantamento junto ao Hospital d Base e constatou a falta de uma estrutura com vistas a garantir a saúde pública. "É incrível, mas o atendimento médico nos centros de saúde é simplesmente inexistente e esse problema tem solução. Se eleito, garanto que faremos melhorar isso" disse o candidato do PDS.

MARLENE

A vereadora Marlene Gorayeb, candidata a vice de Adelino, esteve ontem pela manhã na praça Jonathas Pedrosa, onde visitou a menina Luzia Rafaela, que sofre de glaucoma e necessita de ajuda para seu tratamento. Marlene, preocupada com todos os problemas dos municípios porto-velhenses, contribuiu e ofereceu seus préstimos. Hoje os dois visitam o bairro Nova Porto Velho com uma equipe de assessores para ouvir e ajudar nos problemas locais.

Os candidatos José Neumar e Josias Gomes, a prefeito e vice, pelo PT, estarão visitando hoje o Conjunto Habitacional 4 de Janeiro e o bairro Eschequielle Ramin, além de fazerem pequenas reuniões com simpatizantes do partido em outros locais da capital.

COCA - COLA SE EXPANDE NA BR

Os dirigentes da Rondônia Refrigerantes S.A., que fabrica os produtos da linha Coca-Cola no Estado, liderados pelo presidente do grupo, empresário Antonio Simões, visitando os municípios ao longo da rodovia BR-364, mantendo contatos com seus representantes e com os prefeitos ,definindo também a expansão do atendimento.

Segundo o diretor de marketing, jornalista Arnaldo Santos (além dele foi também o diretor Petrônio Pinheiro), já está acertado que a Coca-Cola vai construir um depósito em Vilhena.

Em Porto Velho os dirigentes da Coca-Cola estiveram reunidos com o prefeito José Guedes quando foi debatida a questão de melhoramento da estrada de acesso à fábrica. Atualmente a empresa conta com 220 funcionários só nas instalações da estrada do Areia Branca e muitas vezes devido ao problema do piso da estrada há enormes dificuldades para os caminhões e até para os servidores chegarem ao local.



Na praça, o apelo popular para livrar Luzia da Glaucoma (F. Juanito).

36.400. e 9.000. são os números em favor de Luzia

A campanha que vem sendo realizada pelo presidente da Associação Professional dos Vendedores Ambulantes — Aprovaer —, Erminio Brandão, em favor da garota Luzia Rafaela, que necessita ir a Belo Horizonte tentar com o médico Hilton Rocha, um dos maiores especialistas da América do Sul, recuperar a visão conseguiu duas contas correntes nos Bancos Brasileiro de Desconto — Bradesco, e do Estado de Rondônia — Beron —, com os números 36.400/2 e 9.000/8 respectivamente.

Ontem, quando da abertura oficial da campanha, os promotores conseguiram, na praça Jonathas Pedrosa, arrecadar quase dois milhões de cruzeiros, fora o que foi doado por políticos, comerciantes e industriais.

A Coca-Cola doou 10 caixas de refrigerantes que foram vendidas na barraca armada na Jonathas Pedrosa, os artistas Rita Queiroz, Normanda, Neide e Gereth doaram todas as telas pintadas ontem para serem vendidas em favor da campanha, assim como o livreiro Franklin Vilaforte entregou uma Bíblia Sagrada, ricamente encadernada, e um Dicionário da Língua Portuguêsa, totalizando 800 mil cruzeiros.

Segundo o presidente da Aprovaer, a campanha já arrecadou bastante, no entanto ainda não o suficiente para que a garota Luzia Rafaela possa ir a Belo Horizonte juntamente com sua mãe adotiva, para tentar recuperar a visão. "Nós continuamos pedindo a todos que passem no Bradesco ou no Beron e depositem qualquer quantia que seja para que a nossa campanha tenha êxito e a Luzia possa viver normalmente como as outras crianças".

Heitor: briga na AD só nos beneficia

Para o candidato do PDT, Heitor Júnior, a disputa dentro da Aliança Democrática só vai beneficiar mesmo os outros partidos. "Para nós do PDT quanto mais eles brigarem é melhor para nosso trabalho porque o eleitor fica sabendo que a opção que estamos oferecendo é a melhor, sem vícios e sem caciques".

A campanha do candidato pedetista tem-se baseado numa avaliação das necessidades, como Heitor afirmou, do que o povo vem mostrando, como transporte, saúde, educação, melhoria das estradas, segurança e energia elétrica.

— Temos uma preocupação com a juventude e chegar à Prefeitura e estamos à altura dos anseios chegar à Prefeitura e estamos à altura dos anseios da comunidade, disse Heitor.

Fogo Símbólico abre hoje a Semana da Pátria no Palácio

Visando reverenciar o fato histórico como forma de valorizar o sentido nativista que resultou na Nação, a Semec montou a programação a ser cumprida durante a Semana da Pátria e que começa hoje, com o acendimento do Fogo Simbólico no Palácio Presidente Vargas e termina dia sete, com o desfile, às nove horas, na avenida Farquhar, dos colégios e unidades militares.

O programa, elaborado pelo Departamento de Cultura, Desporto e Recreação da Semec, marca para hoje, às oito horas o acendimento da pira do Fogo Simbólico da Pátria, com a participação do governador Angelo Angelin, no Palácio, onde deverão estar presentes convidados, autoridades e o público em geral.

Ainda para hoje, um passeio de trem das 10 às 16 horas com a participação de toda a população, num trabalho conjunto da Semec com a administração da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Às 18 horas, arriamento da Bandeira Nacional — Hora Cívica; na praça das Caixas D'água; 19 horas — retreta da Banda da Polícia Militar, no bairro 4 de Janeiro.

AMANHÃ

Para amanhã a programação é a seguinte: às 08h00 — hasteamento da Bandeira — Hora Cívica, também na praça das Caixas D'água para Associação Rural Alto Madeira escolas, Polícia Militar, estudantes, universitários, funcionários públicos e 17.ª Brigada de Infantaria de Selva. Para o mesmo grupo, às 18 horas, o arriamento com outra Hora Cívica; 19 horas — Retreta da PM no conjunto Marechal Rondon, 19 h — teatro de bonecos, praça da Caixa D'água e às 19h 30, debate com a participação dos partidos políticos, no Instituto Carmela Dutra.

Novo diretor administrativo do H. Base

O Diretor Geral do Hospital de Base, médico Valter Coêlho, visando modificar o sistema organizacional daquela Instituição, nomeou para o cargo de Diretor da Divisão Administrativa, o Bioquímico Antonio Carlos Carneiro Nossa, antigo Diretor da Divisão de Apoio Diagnóstico.

O novo Diretor Administrativo pretende encetar uma administração à altura das necessidades atuais pelas quais atravessa o HB, em consonância com as diretrizes encetadas pela Direção Geral.

DIRETOR DO HB REVELA:

"Está havendo ciúmes"

O médico Walter Coelho, diretor-geral do Hospital de Base, em visita ontem ao AM, revelou que as acusações que vem sendo feitas contra aquela unidade hospitalar nada mais são do que campanha visando desestabilizar sua administração com fins políticos, "uma vez que o diretor do HB aparece mais do que um secretário de Saúde, causa ciúmes e invejas e por isso querem me tirar de lá para, em meu lugar, colocarem alguém que faça campanha para eles".

Segundo o diretor Walter Coelho, como o hospital tem saída para todos os lados, ainda existindo muitos roubos de materiais, desde instrumental ao esparadrapo, "para demonstrar como venho administrando seriamente, o roubo já caiu em mais de 40%, além do que todo final de semana mais de 80% dos funcionários não comparecia ao trabalho, hoje, depois que passei a cortar o ponto, a frequência está bem melhor".

"O que não posso admitir é que os doentes de malária sejam "jogados" para o Hospital de Base, foi uma verdadeira asneira desativar o Hospital Tropical. O HB é um hospital terciário, ou seja, especializado e não para [illegible] de casos infecto-contagiosos. [illegible] [illegible]", afirmou Walter Coelho.

Segundo ele, o Hospital São José, "inexplicavelmente tem 118 leitos e apesar de ter sido reformado [illegible] [illegible] para atender os casos de [illegible] e de outras doenças infecto-contagiosas".

GOVERNO ITINERANTE

ANGELIN NÃO VAI APOIAR CANDIDATOS DO PFL E PMDB



Em frente ao palácio "Pérola do Mamoré", o governador Angelo Angelin hasteou a Bandeira brasileira.

Guajará Mirim (De Rubens Coutinho) — O governador Angelo Angelin disse ontem que não vai apoiar nem Francisco Chiquilito Erse (PFL) nem Jerônimo Santana (PMDB) para a Prefeitura de Porto Velho, nas eleições de 15 de novembro, "por ser o Governo de Rondônia do Aliança".

Angelo Angelin comentou que seria até falta de propósito de sua parte em apoiar algum desses candidatos, uma vez que a Aliança ainda predomina a nível estadual. O governador vai se posicionar neutro durante toda campanha e ainda não decidiu se vai comparecer a algum comício dos dois candidatos.

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

O novo secretário de Segurança será escolhido esta semana, conforme afirmou o governador Angelo Angelin. Ele adiantou, no entanto, que possui dois nomes exceletes para o cargo, mas não quis revelá-los "para não atrapalhar". Angelin foi categórico e garantiu que o secretário interino, Nunes Neto, só será mantido no cargo de adjunto se o novo secretário o quiser, pois ele terá carta branca na direção do órgão.



No salão "Clodoaldo Moura Palha", na Câmara Municipal guajaramirense, o governador Angelo Angelin instalou o Itinerante ao lado do prefeito Isaac Bennesby e políticos.

EXECUTIVO DEFINIU LINHAS DE AÇÃO PARA O GUAPORÉ



A instalação do Itinerante teve a participação da população e um ato cívico.



O governador Angelo Angelin reuniu com assessores e o prefeito Isaac Bennesby, (a direita).

Durante dois dias o Município de Guajará Mirim foi sede do Governo do Estado, na sequência do Itinerante, iniciado pelo governador Angelo Angelin e que realizou-se até sábado mais uma etapa.

Adotando este sistema como forma e meio de promover o entendimento direto entre as administrações do Estado e dos Municípios, Angelin, acompanhado de todo seu primeiro escalão, esteve na sede da "Pérola do Mamoré" desde a manhã de sexta-feira até ontem à tarde.

Durante este período movimentou-se bastante, discursando em praça pública, abriu espaço para políticos de todos os partidos, que sempre tiveram acesso às solenidades e reuniões de trabalho, ouviu o povo isoladamente suas reivindicações, dialogou com os empresários e definiu posições de linha de ação do Governo.

Na opinião do presidente da Federação das Associações Comerciais, empresário Luiz Malheiros Tourinho, que acompanhou o Governo Itinerante "a participação efetiva do governador e sua presença aqui, atendendo sem distinção de cor partidária, foi uma prova de que ele quer mesmo cumprir seu programa administrativo e uma aproximação efetiva entre o Governo e o povo".

PARQUE INDUSTRIAL OCIOSO IMPRESSIONA O SECRETÁRIO

Ao fazer um balanço do governo Itinerante em Guajará Mirim, o secretário Ayres Gomes do Amaral, da Indústria e Comércio, disse que este foi o primeiro contato da SIC com este município. "Tivemos a oportunidade de receber algumas representações da classe, disse ele, e aproveitamos para visitar algumas indústrias e sentir mais de perto a problemática enfrentada pelas indústrias de Guajará Mirim".

Em seguida, Ayres do Amaral disse ter ficado impressionado com a estrutura de um parque industrial de 12 mil metros quadrados de área construída, uma indústria de castanha, "que nós acreditamos ser a maior da Amazônia e com uma capacidade ociosa de 95 por cento. Esta indústria", ressaltou, "hoje está operando com apenas 5 por cento de sua capacidade. Sentimos o problema e devemos tomar algumas medidas para que se faça cumprir um acordo, o de Roboré, onde está determinado que toda a castanha que sai de Guajará Mirim tem que ser industrializada", disse Ayres do Amaral.

Continuando, o secretário disse também ter visitado uma indústria de borracha, onde achamos estar havendo também algum boicote, algumas normas que não estão sendo cumpridas de acordo com a legislação e também iremos tomar algumas providências, visando o cumprimento dessa legislação.

QUESTÃO SOCIAL

O secretário Ayres do Amaral, disse também ter ficado impressionado com a capacidade ociosa de diversas indústrias em Guajará Mirim, que além de entravar o desenvolvimento municipal, provoca também uma questão social, pois estas indústrias podem propiciar emprego para mais de duas mil pessoas.

"O que mais me impressionou foi quando visitamos a Rondex, que industrializa castanha. A capacidade da Rondex hoje não está sendo utilizada nem cinco por cento. Isto nos preocupou, pois esta empresa hoje tem a capacidade de absorver em torno de mil pessoas e este potencial não está sendo aproveitado. Trabalharemos para que as indústrias de Guajará Mirim ocupem o seu espaço, visando o desenvolvimento do seu potencial", ressaltou Ayres do Amaral. Continuando, o secretário da Indústria e Comércio, disse ter visitado as indústrias de borracha e guaraná e ter ficado impressionado. "Tenho certeza, ressaltou, que hoje em termos de indústrias uma das maiores estruturas do Estado encontra-se em Guajará Mirim".

Ilza Celeri: a SETRAPS vai ouvir a população



Ilza assumindo o compromisso de contribuir com trabalho para a condição de Guajará

Na instalação do Governo Itinerante, a secretária de Promoção Social, Ilza Celeri, falou representando também a mulher na administração estadual.

Seu pronunciamento, na íntegra:

"É com elevado orgulho que participo deste 3.º Governo Itinerante de Rondônia, que tem por sede o pujante município de Guajará-Mirim, berço da colonização do Estado de Rondônia. A escolha de Guajará-Mirim para sediar os trabalhos do governo itinerante, feita com muita sabedoria pelo nosso governador, prova o caráter democrático com que vem sendo conduzido o governo de Rondônia. Guajará-Mirim não será mais um município esquecido pela administração estadual, posto que, situado na fronteira da Bolívia, este município é o portal de Rondônia na Amazônia Legal.

A Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social aqui se faz presente, representada por sua Delegacia Regional, na pessoa de sua delegada, Dra. Bernadete Aguiar, que vem envidando esforços no sentido de desenvolver a política do governo Angelo Angelin para o trabalho e a promoção social.

Gostaria aqui de fazer um gentil agradecimento e reafirmar minha admiração pessoal pela senhora Maria Eugênia Monte-negro Bennesby, dignissima primeira dama deste município, esposa do nosso querido prefeito, e responsável pela promoção social municipal, que muito nos tem ajudado, com sua valiosa compreensão e seu elevado espírito de bondade e altruismo. Quero na oportunidade afirmar que me encontro à inteira disposição de Dona Maria Eugênia na SETRAPS, pois sei ser a recíproca verdadeira.

Como Secretária, tenho consciência do grau de dificuldades que a gente encontra na área da promoção social, pois nosso trabalho é diretamente voltado para a população carente, é voltado para o social. Portanto, é um trabalho permeado de dificuldades pois tudo o que se faz é prioritário.

Na instalação deste 3.º Governo Itinerante, a Secretaria vai procurar ouvir a população, ouvir a delegada e suas auxiliares, dedicadas Assistentes Sociais e procurar, na medida do possível dar a solução para os problemas, a curto, médio ou longo prazo, e tomar conhecimento da situação da nossa DERTRABS para que, se necessário for, sejam redimensionados os serviços que a Delegacia presta à população.

Senhor Governador, Senhor Prefeito, Autoridades presentes: vamos unir nossas mãos, vamos ajudar Guajará Mirim a crescer. Só depende de nós.

A SETRAPS dará, tenham certeza, sua contribuição à sociedade guajará-mirinense".

O texto sobre o Itinerante é de Rubens Coutinho e as fotos de Manoel Nascimento.



Ayres: a SIC dará atenção para Guajará como para todos os municípios

Ayres anuncia Delegacia da SIC

Ao manter contatos com as classes empresarial e política de Guajará Mirim, durante o Governo Itinerante, o secretário da Indústria e Comércio de Rondônia, Ayres Gomes do Amaral Filho, anunciou a implantação a partir de 1986, da Delegacia Regional da SIC, que servirá de base de apoio para as atividades desta secretaria e que proporcionará sobremaneira maior apoio à classe empresarial. Ao destacar a potencialidade industrial de Guajará, Ayres afirmou que a SIC deve se fazer presente neste município, observando em seguida que a implantação da delegacia já está prevista em orçamento, o que possibilitará uma participação eficaz do Governo de Rondônia, "na fronteira existente entre Brasil e Bolívia, de uma maneira bem sadia e proveitosa, que pós acreditamos também que não está sendo fácil". Concluindo, o secretário da Indústria e Comércio, disse ter ficado entusiasmado ao participar do Governo Itinerante em Guajará Mirim, inclusive com uma integração de forças "para trabalharmos mais ainda em prol do desenvolvimento de Rondônia, unidos, empresários e Governo, pois esta foi uma reivindicação da Associação Comercial do Município, com o apoio da Federação".

Bennesby destaca o potencial do Guaporé - Mamoré

Falando aos municípios por ocasião da instalação do governo itinerante, o prefeito Isaac Bennesby destacou a potencialidade dos vales do Guaporé-Mamoré, o futuro mineral do município, a pavimentação da rodovia Abunã-Guajará, a crise de energia, a construção do Terminal Portuário e protestou contra a atual política de criação indiscriminada de reservas biológicas, indígenas e florestais.

De início, eu gostaria de aproveitar este momento da vida municipal para agradecer, em meu nome, em nome da Prefeitura de Guajará-Mirim e de toda a sociedade guajaramirense, a feliz iniciativa do Governador Ângelo Angelin de trazer à nossa Cidade o Governo Itinerante Estadual.

Por esta e por tantas outras realizações é que Vossa Excelência tem sido merecedor, no seio da grande família rondoniense, de sucessivos aplausos, além de despertar a confiança indispensável ao desenvolvimento.

Na qualidade de administrador público e de cidadão rondoniense, tenho a convicção de que não há como fixar metas ou traçar planos de desenvolvimento para o Estado sem que se considere o fabuloso potencial que nos oferecem os vales dos Rios Guaporé e Mamoré.

Guajará-Mirim, tenho certeza, a despeito da dramática situação que vem enfrentando através dos anos, principalmente pela interrupção do tráfego das rodovias que fazem o acesso à Capital, responderá prontamente a todos os investimentos de ordem estadual e federal que aqui forem realizados.

O nosso Município possui o maior potencial mineral do Estado e a este aspecto podemos somar ainda o comércio internacional com a Bolívia e as possibilidades turísticas e de lazer da região.



O prefeito Isaac Bennesby, num discurso firme, lembrou que o Vale do Guaporé merece atenção do Governo.

Com o asfaltamento da BR-364 de Porto Velho a Rio Branco, cujos contratos já foram assinados e as obras estão prestes a iniciar, e a pavimentação da BR-425 que liga o nosso Guajará-Mirim a Abunã, que já está inserida dentre as obras prioritárias do Ministério dos Transportes, nossa cidade poderá elevar em muito a sua contribuição para o desenvolvimento do Estado, transformando-se em importante pólo comercial, turístico e de lazer do Estado.

No entanto, é preciso que o Governo Estadual efetivamente invista em Guajará-Mirim, acredite nesse potencial e viabilize a aplicação de recursos nos setores prioritários.

Não há como perdurar a atual situação do fornecimento de energia elétrica. Se não forem instalados novos grupos geradores, o fornecimento piora, o problema tende a se tornar caótico, uma vez que há muito tempo não se faz novas ligações e tampouco é ampliada a rede urbana de iluminação. Além disso, duas unidades geradoras estão desativadas por falta de peça de reposição, impossibilitando assim a expansão da atividade comercial e industrial, vitais ao desenvolvimento. Cabe ainda lembrar que já existem estudos por parte da CERON visando o aproveitamento do potencial hidrelétrico do Rio Ouro Preto, cuja viabilização seria, sem dúvida nenhuma, um marco histórico na deflagração do processo de desenvolvimento da região.

A construção do terminal portuário, cujo projeto já foi aprovado pelos órgãos federais competentes é reivindicação de importância capital pois só assim poderemos explorar racionalmente uma hidrovia de aproximadamente 1.500 quilômetros ligando Guajará-Mirim a Vila Bela do Mato Grosso, sem contar com a conjugação do transporte fluvial com o rodoviário, após o asfaltamento da rodovia, principalmente em se considerando o adiantado estado das obras da Portobrás em Porto Velho. Juntos, o sistema fluvial e rodoviário, estarão criando verdadeiro complexo viário unindo vários Estados da Federação e o vizinho país boliviano.

Estes os motivos da nossa apreensão para com os investimentos estaduais em nosso Município. É preciso antes de mais nada que se acredite realmente nesta região para poder desenvolvê-la.

Reivindicamos ainda que o Estado faça sua voz presente no combate à atual política de criação indiscriminada de reservas biológicas, indígenas e florestais em nosso território, ocupando muitas das vezes terras produtivas e causando o estrangulamento de atividades empresariais consolidadas através dos anos. Tivemos que conviver recentemente com a criação de uma reserva indígena destinada aos índios "urueu-au-au" com aproximadamente 1.800 mil (um milhão e oitocentos mil) hectares de terras que já vinham sendo ocupadas desde o início do século. Usando as palavras do Governador do Amazonas Gilberto Mestrinho "nós defendemos que sejam demarcadas as reservas indígenas, mas que sejam demarcadas de acordo com as populações indígenas, de acordo com o número de índios existentes efetivamente. É inconcebível o que se quer fazer, entregando milhões e milhões de hectares de terras produtivas, que já vem sendo secularmente trabalhadas, com uma convivência feliz entre índios e não índios, é inconcebível que de repente todas essas terras sejam demarcadas como reservas e entregues não aos índios, mas aos falsos índios, que vivem nos grandes centros, que estão querendo tumultuar a vida na Amazônia".

Senhor Governador, precisamos do seu apoio para que possamos obter a revisão do documento presidencial que criou essa reserva indígena e corrigir, enquanto é tempo, as distorções e os erros que estão por vir.

Por isso e por muitos aspectos que infelizmente o tempo não me permite aqui declinar, é que louvamos a sua iniciativa de se instalar em Guajará-Mirim com o seu Governo Itinerante.

Aceite de toda a sociedade guajaramirense o apoio irrestrito a todas as suas iniciativas que visem o desenvolvimento e o engrandecimento desta terra pois de mãos dadas, povo e Governo, conseguiremos, sem dúvida alguma, construir um Estado vitorioso e um Município forte.

COVEL
Grupo Tourinho
Fiat
Prêmio

O presidente da Câmara Municipal de Guajará-Mirim, vereador Paulo Saldanha Sobrinho, fez discurso protocolar ao ensejo da abertura dos trabalhos do Governo Itinerante, no pátio da sede da Prefeitura e, na Câmara —, entregou ao governador Ângelo Angelin a síntese das primeiras reivindicações da Pérola do Mamoré, na ótica dessa casa de legisladores.

As reivindicações:

Senhor Governador,

Com a devida vênia e no espírito da maior colaboração a seu eficiente Governo, levamos a seu conhecimento os problemas inerentes ao nosso Município e à nossa Comunidade, solicitando as soluções cabíveis.

Por uma razão de lógica administrativa, nossa cidade está sofrendo as consequências do desenvolvimento de suas co-irmãs, situadas ao longo da BR-364, que, na medida de suas explosões demográficas, dirigem o Governo a uma constante assistência, resultando a Guajará-Mirim ficar na sala de espera em suas prioridades. Não somos contra a essa atenção administrativa e de cunho humano do Executivo Rondoniense, porque sabemos que essas migrações vêm [illegible] de tudo, principalmente no que se refere à saúde e à assistência social. No entanto, Senhor Governador, somos uma cidade tradicional. Herdamos de nossos pioneiros uma região imensa, fronteiriça, que devemos defendê-la, conservá-la e desenvolvê-la. É nesse contexto de ação administrativa e sócio-econômica, que postulamos do Governo com sua assistência e apoio. Permita-nos, Senhor Governador, uma explanação de item por item, setor por setor.

RODOVIA 425

A cidade de Guajará-Mirim tem sofrido a rigidez dos invernos passados, interrompendo o tráfego para a Capital do Estado. A ocorrência desse fenômeno traz consequências lamentáveis ao abastecimento de gêneros de primeira necessidade, medicamentos, material escolar, gás e combustível, deixando a população em pânico e intranquilidade. Esta Câmara Municipal tem se manifestado ao Governo Federal, por intermédio do Ministério de Transporte, sobre o assunto, tendo apenas recebido informações intranquilizadoras, por sentir que teremos mais um inverno [illegible] e a [illegible] de novo sofrimento. Deixamos aqui registrado o nosso veemente apelo a V. Exa. e aguardamos apoio decisivo e urgente para se evitar nova catástrofe.

SAÚDE

É o ponto nevrálgico do Governo, cujo problema afeta toda a região. Os Hospitais da cidade, pelo menos o Regional, não possuem condições de dar assistência [illegible] à nossa cidade. Falta em primeiro plano a falta constante de medicamentos, os mais essenciais. A população vive desesperançada de uma assistência útil e proveitosa pela inexistência de medicamentos e materiais no Almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde. O Hospital é carente de quase tudo. Citaremos os mais importantes:

a) — O Raio X, parado, aguardando a recuperação;
b) — Aparelhamento do Setor Otorrinológico;
c) — Aparelhamento das Unidades Hospitalares;
d) — Material para Laboratório de Análise Clínica;
e) — Aquisição de um Tonômetro.
f) — Designação ou nomeação de mais médicos principalmente um Otorrinologista e outro Ortopedista.

Reafirmamos a V. Exa. [illegible] o Hospital Regional não oferece à nossa [illegible] assistência [illegible] por lhe faltar material de toda ordem. Há um setor de muita carência, que é o da [illegible] a [illegible] dos enfermos. Não existe [illegible] cama e menos ainda serviços de copa. É necessário uma completa organização em toda a estrutura administrativa do Hospital. A maioria dos enfermos, à internação, se obriga a trazer roupas de cama, o que muito depõe contra o Governo.



Saldanha, lembrando ao governador a importância de um programa de desenvolvimento para Guajará

Presidente da Câmara disse necessidades

CERON

A cidade está fadada a uma total paralisação do serviço energético. Os motores em uso há muito já não suportam o aumento de ligações e o serviço de fornecimento de luz é precário. Urge uma providência para aquisição de novas unidades geradoras, novas porque até hoje, nossa cidade só tem recebido motores usados, que em outras partes estavam sendo [illegible]. É um problema, Senhor Governador, [illegible] e uma determinação no sentido do melhoramento de nossa rede elétrica.

CAERD

É outro ponto que falta estrutura para atender a população. Há [illegible] do abastecimento de água [illegible] CERON, também há falta de água, porque a CAERD não possui gerador próprio. Como sabemos [illegible] preocupação quanto ao fornecimento energético, ficamos na mesma dependência de ambos problemas. Agrava-se a situação na época da estiagem, quando o igarapé que fornece o elemento líquido baixa [illegible] de sua lâmina d'água. Com o [illegible] nos arredores da cidade, a tomada d'água está [illegible], o que nos faz acreditar não continuarmos por muito tempo com esses precários e insuportáveis fornecimentos. Urge que uma Estação de Tratamento d'Água seja construída e adaptada, pois [illegible] Mamoré [illegible] a continuação da rede de esgotos, serviço de maior importância, quando se trata o crescimento da cidade e de seus bairros.

EDUCAÇÃO

É necessário o reaparelhamento de toda a rede escolar, promovendo a recuperação dos Colégios, Grupos e Escolas da Cidade e do Interior. No interior, principalmente, há escolas necessitando reparos totais.

AGRICULTURA

Se bem que o Órgão local tem preparado um Relatório circunstanciado sobre o assunto, não é demais a Câmara se pronunciar a respeito. O Município de Guajará-Mirim vem decrescendo sua produção agrícola. Diversos motivos ocorrem para tanto: falta de apoio, transporte, taxas creditícias mais módicas; falta de conservação das estradas vicinais e construção de outras. É muito importante a aquisição de uma Patrulha Mecanizada para o Município que representa a estabilidade do nosso movimento agrícola. Outro fator importante da decadência da agricultura no Município é a garimpagem aberta na localidade de "PERIQUITOS", para onde se transladam boa parte dos colonos. Além da mão de obra e da produção, o garimpo traz também a inflação generalizada pela alta constante do preço de gêneros de primeira necessidade. É possível que uma nova orientação na produção agrícola, com aquisição de uma PATRULHA MECANIZADA, volte o interesse dos colonos pela terra. Aos colonos é indispensável um apoio representado em veículos que atenda o transporte de sua produção que, por falta disso, também é um dos motivos do abandono em nossas colônias.

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DO GUAPORÉ

Os ribeirinhos do Guaporé se ressentem da falta de uma assistência periódica. O Serviço não tem meios materiais para garantir essa assistência, precisando um apoio substancial do Governo. Convém salientar que o material flutuante adquirido pelo então Governador Jorge Teixeira, apenas dois rebocadores estão funcionando. Há constante falta de materiais ambulatoriais para motores, uma das razões porque o Serviço tornou-se inoperante. Precisa ativá-lo com reaparelhamento e manter em dia pelo menos uma saída normal da linha do Mato Grosso.

COLÔNIA DO IATA

Há anos anteriores, a Colônia do Iata era a maior do então Território de Rondônia, exportando cereais para Porto Velho e até Belém do Pará. Por falta de uma [illegible] assistência e principalmente paralisação da ferrovia Madeira-Mamoré, a Colônia entrou em decadência. É preciso que se retome a vida agrícola, com a solução da transformação da cidade Heitor Grancho, com alocamento de recursos de uma Patrulha Mecanizada, como para transporte dos colonos e caminhões que atendam o serviço de condução dos produtos de venda na Feira da cidade. Quanto à parte sanitária, é preciso assistência médica semanal, instalação de sua rede elétrica e abastecimento d'água.

COLÔNIA DE SURPRESA

Localizada na foz do Guaporé, há uns 348 quilômetros desta cidade, a Colônia de Surpresa vai tomar uma importância relativamente grande no assentamento de famílias que chegam de outras áreas do País e do próprio Estado. Ali está programada a montagem de uma beneficiadora de arroz, com a máquina já adquirida. A Colônia precisa de estradas vicinais, de um Posto Agrícola e respectivo técnico. Como [illegible] Colônia [illegible] um Posto Médico e uma ambulância [illegible] que reduza a distância, no caso de uma emergência.

COLÔNIA DE VILA NOVA

Será em breve um Novo Município desde que receba os recursos para seu desenvolvimento. Esses recursos [illegible], especialmente na ampliação da rede [illegible] populacional e eleitoral. Suprir a Sub-Delegacia local com veículos, como dotar dois caminhões para o atendimento aos colonos. Precisa, na parte de saúde, a ampliação da Unidade Mista com mais duas salas para Laboratório e Pediatria. A conservação das estradas vicinais e abertura de [illegible]. Vila Nova está precisando de uma ambulância que atenda a Linha 20, a mais povoada.

I.N.P.S.

Setor muito importante em nossa Comunidade, [illegible] corresponder aos anseios da população usuária. Por oferecer uma receita bem elevada, merece ser criada uma Agência nesta cidade. É um apelo que fazemos a V. Exa. para uma melhor prestação de serviços da Previdência regional.

POLÍCIAS MILITAR E CIVIL

Esta Casa de Leis tem se manifestado em solicitações para o reaparelhamento material de ambas polícias. É um setor importante e que, à medida da expansão da cidade, maior é o desempenho da Polícia Militar e Civil.

AEROPORTO LOCAL

É de muito interesse a extensão da rede elétrica ao aeroporto desta cidade. Possuindo o campo de pouso em condições de atender aviões de motores [illegible], é natural que a iluminação e os setores de segurança tenham acesso ao local. Por falta de energia elétrica, esses setores não foram ali instalados.

Estão estampadas nesta modesta Exposição de Motivos as nossas necessidades, algumas exigindo a prioridade precisa. Ao exprimi-las a V. Exa., o fazemos no desejo sincero de colaborar com a obra renovadora da Nova República, que aqui V. Exa. representa dignamente.

Reafirmamos ao Senhor Governador e a todo seu corpo Secretariado os nossos protestos de estima e elevada consideração.

Sala das Sessões, 28 de agosto de 1985.

PAULO SALDANHA SOBRINHO — PRESIDENTE
— Vereador — P.D.S. —
RAIMUNDO NONATO NOGUEIRA DE QUEIROZ
— Vereador — P.D.S. —
GERALDO FERREIRA DA SILVA
— Vereador — P.M.D.B. —
FRANCISCO DE JESUS SILVA FIGUEIRA
— Vereador — P.M.D.B. —
ANTONIO LUIZ DE MACEDO FILHO
— Vereador — P.D.S. —
FIRMINO BARBOSA DE BRITO
— Vereador — P.M.D.B. —
MARGARET ANN MC COMB PALACIO
— Vereador — P.D.S. —
ANTONIO BARROZO DA CUNHA
— Vereador — P.D.S. —
ANTONIO BEZERRA DA SILVA
— Vereador — P.M.D.B. —
MANOELITO SILVA COSTA
— Vereador — P.M.D.B. —
ABRAHÃO AZULAY
— Vereador — P.M.D.B. —
RITA LOBO DOS SANTOS
— Vereador — P.M.D.B. —
VICENTE LUCAS DE ARAÚJO
— Vereador — P.D.S. —

Falecimento

Diretores e Funcionários do ALTO MADEIRA comunicam o falecimento, acontecido em Belém onde foi sepultada, de BERENICE NASCIMENTO DOS SANTOS genitora de nosso funcionário Raimundo Nonato dos Santos.

NPP detentora da conta da CAERD

O Presidente da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia, Teotônio Viana, e Toni, da Nacional Promoções & Publicidade Ltda., assinaram contrato de concorrência dia 30. A NPP deverá planejar, criar e produzir campanhas para a Caerd.

A Agência venceu uma concorrência, na qual participaram todas as empresas de publicidade do Estado.

NOVO TEMPO. ÁGUA PARA TODOS

As primeiras campanhas serão veiculadas ainda em setembro: "Água Tratada", explicando ao usuário os custos e o enorme trabalho necessários para tratamento e distribuição da água será lançada juntamente com uma campanha sobre o projeto de expansão da rede sanitária.

O principal objetivo da atual administração é levar a água tratada e rede de esgotos para mais lares. As peças produzidas pela NPP (filmetes, cartazes, anúncios e mensagens para rádio e TV) mostram que os enormes investimentos da Caerd só se justificam se um número maior de pessoas usufruírem dos benefícios.

A NPP ainda produzirá peças sobre "hidrometração", de acordo com o projeto de instalação de hidrômetros nas residências. Uma campanha sobre as maneiras de economizar água e outra sobre o telefone 195, que atenderá reclamações e sugestões dos consumidores, são outros dois projetos que a agência



está encaminhando.

De acordo com o contrato a NPP se compromete a elaborar planos de mídia, assim como avaliar e indicar os veículos tanto em nível regional como nacional.

A coordenação de propaganda pela NPP trará uma nova imagem à companhia. O esforço da Caerd para melhorar e ampliar o seu atendimento contará, então, com a participação do consumidor no objetivo de água para todos.



O ex-reitor Euro Filho recebeu homenagem dos servidores da Universidade durante uma cerimônia em que foi lembrada sua atuação à frente do órgão.

HOMENAGEADO NA UNIR EX-REITOR

Após Assembléia Geral dos servidores da Fundação Universidade Federal de Rondônia — UNIR, realizada no dia 30, o ex-Reitor Euro Tourinho Filho, foi alvo de homenagem muito carinhosa, onde a servidora Ingrid ao proceder leitura de discurso para o colega Euro, ao final ofertou-lhe uma emoldurada placa dourada na qual destacamos a inscrição: "Você Veio Para a Vida, Lutou, Venceu, fez Amigos" — Carinhosamente, seus colaboradores funcionários da UNIR".

Transcrevemos as palavras de Ingrid, na singela homenagem destituída de formalidade e grande cordialidade.

Caro Colega Euro,

Permita-me tratá-lo carinhosamente, de vez que o Reitor Euro Tourinho Filho, jamais se envaideceu, jamais se distanciou de nós. Pelo contrário sempre nos recebeu bem todas as vezes que o procuramos.

Colega Euro, como humilde intérprete dos sentimentos de todos os servidores, desejamos prestar-lhe singela homenagem por seu desempenho à frente desta Universidade que o amigo fundou.

Já devíamos ter-lhe prestado esta honrosa e justa homenagem, todavia em face de sua viagem logo após sua saída da Reitoria, não tínhamos encontrado o ensejo. Mas como tudo tem seu tempo e sua hora, é chegada a ocasião.

Por que nós, servidores desta casa, decidimos reconhecer de público o trabalho, a luta e as conquistas de Euro Tourinho Filho? Por que o amigo é o fundador desta casa Porque o amigo, com recursos próprios, financiou os primeiros e decisivos passos da Fundacentro, hoje UNIR. Porque o amigo é responsável pela nossa presença nesta Universidade.

Dr. Euro, tenha certeza de que a maioria dos servidores da UNIR o estima e o respeita.

Saiba que jamais o esqueceremos como nosso primeiro Reitor. Como é possível esquecer nossas promoções hoje perdidas? Como é possível esquecer liberdade que respirávamos em nosso trabalho? Como é possível esquecer a maneira, simples, informal e respeitosa com que éramos coordenados? Como esquecer o respeito de camaradagem, harmonia e colaboração reinante entre nós, ao tempo de Administração, Euro Tourinho Filho? Como esquecer o ambiente de trabalho sem fofoca, sem intrigas pessoais e sem revanchismo sobre o comando firme e decidido do amigo Euro Tourinho Filho?

Assim, por tudo isto, nós servidores ofertamos, como singela gratidão, e respeito uma placa onde eternizamos nosso muito obrigado.

Dr. Euro, até breve.

MÁQS/EQUIPAMENTOS

Vendo máq. Hidráulica, 30 t p. fabricação de tijolinho solo/cimento. (0132) 91-4170 H.C.

Alto Madeira informa

REF: ALTERAÇÃO DO PRAZO DE RECOLHIMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS — DECRETO N.o 91.406 (05.07.85).

JUROS DE MORA E MULTA AUTOMÁTICA

Competência JULHO DE 1985:

prazo para recolhimento até 27 DE AGOSTO;

recolhimento de 28 DE AGOSTO a 24 DE SETEMBRO: juros de 1% e multa de 10%;

recolhimento de 25 DE SETEMBRO a 21 DE OUTUBRO: juros de 2% e multa de 20%;

recolhimento de 22 DE OUTUBRO a 18 DE NOVEMBRO: juros de 3% e multa de 30%;

recolhimento de 19 DE NOVEMBRO a 18 DE DEZEMBRO: juros de 4% e multa de 40%.

Competência anteriores a JULHO DE 1985:

Cálculo de juros e multa sob o mesmo critério acima.

Exemplo: competência ABRIL DE 1985:

recolhimento até 27 DE AGOSTO: juros de 3% e multa de 30%;

recolhimento de 28 DE AGOSTO a 24 DE SETEMBRO: juros de 4% e multa de 40%;

E assim, sucessivamente.

CORREÇÃO MONETÁRIA

Conforme tabelas expedidas pela SAF, sem alteração de critérios.

competência ABRIL DE 1985: recolhimento em AGOSTO: correção de 17,5%.

competência MAIO DE 1985: recolhimento em AGOSTO: correção de 7,5%.

competência JUNHO DE 1985: recolhimento em AGOSTO: sem correção.

REPRESENTANTES / VELAS

Fábrica de velas de S.P., deseja nomear para Rondônia e arredores. Preços e comissões atraentes. Contatos: rua Baronesa de Itú, 67 — 2º andar — CEP: 01231 — São Paulo, à Gemex.

GERENTE

Precisa-se de um gerente com conhecimentos do ramo de lanchonete e restaurante. Pede-se apresentar curriculum vitae e pretensões salariais, à rua Barão do Rio Branco, 262.

(31 e 1º)

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO DE RONDÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da ASPERTRO no uso de suas atribuições legais, conforme lhe confere o estatuto da referida entidade resolve: CONVOCAR todos os profissionais de rádio e televisão do Estado, para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que será realizada no dia 1º de setembro/85 (domingo), na rua Panamá 119, entre as ruas Rio de Janeiro e Alexandre Guimarães, nesta cidade de Porto Velho-RO.

Obs. Para deliberar sobre nova Diretoria (Eleição)

Atenciosamente

Vivaldo Garcia
Presidente

(29, 30, 31)

IMERON

Coberturas e Estruturas Metálicas

Andaimes Desmontáveis

Tanques p/ Combustíveis

Caixas D'água

PRODUTOS METALICOS

RUA D. PEDRO II, 1.234

FONE: 221-5210

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDONIA
Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Edital de Intimação — Prazo
Porto Velho — Rondônia

— Devedor: J. J. Coelho — Seoma Hotel — NP — Cr$ 18.500.000. Protestante: Banco Econômico S/A.

— Devedor: R. S. Venas — DP — Cr$ .... 494.000. Protestante: Stilla Metalúrgica Ltda, através do Banco Econômico S/A.

— Devedor: Amaro Apoluceno Ribeiro — NP — Cr$ 404.910. Protestante: Bamerindus S/A — FCI, através do Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor: José Juvenil Coelho — NP — Cr$ 17.581.600. Protestante: Bamerindus S/A — FCI, através do Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor: Evalda de Araújo Cunha — NP — Cr$ 1.402.648. Protestante: Finasa S/A através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: José Fernandes Diniz — NP — Cr$ 65.330. Protestante: Finasa S/A. através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Marcelo Drumond Filho — NP — Cr$ 3.086.100. Protestante: Finasa S/A. através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Maria Alzinete de Jesus — DM — Cr$ 362.000. Protestante: Equipe Car Acessórios e Equips. p. Veics. Ltda., através do Dr. Elenir Avalo.

— Devedor: Carlos Pereira Melo — NP — Cr$ 7.807.730. Protestante: Financiadora Bradesco CFI, através do Banco Bradesco S/A.

— Devedor: Nalal Antunes de Assis Filho — DM — Cr$ 970.000. Protestante: Trevo Renovadora de Pneus Ltda., através do Banco Bradesco S/A.

— Devedor: Sérgio Castelo Branco — DM — Cr$ 2.220.000. Protestante: Trevo Renovadora de Pneus Ltda., através do Banco Bradesco S/A.

— Devedor: Zuri Souza Santos Filho — NP — Cr$ 1.602.764. Protestante: Financiadora Bradesco S/A — CFI, através do Banco Bradesco S/A.

— Devedor: Antônio Carlos Oliva Grozzin — LC — Cr$ 4.304.513. Protestante: Financiadora BCN S/A — CFI, através do Banco de Crédito Nacional S/A.

— Devedor: Antônio Carlos da Silva — LC — Cr$ 771.764. Protestante: Financiadora BCN S/A — CFI, através do Banco de Crédito Nacional S/A.

— Devedor: Antônio Carlos da Silva — LC — Cr$ 771.764. Protestante: Financiadora BCN S/A — CFI, através do Banco de Crédito Nacional S/A.

Em obediência ao art. 23 § IV da Lei 2044, de 31.12.1908. Intimo os Senhores acima mencionados a pagar ou dar os motivos que tem por escrito em Cartório, sito à Rua Barão do Rio Branco 219 — Centro, no prazo de três (03) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Cartório de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Rua Barão do Rio Branco, 219
Porto Velho — RO.

SEPLAN inicia Seminário

Com o apoio do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC), a SEPLAN estará promovendo, de 02 a 13 de setembro, o 1º Seminário Estadual sobre fontes de financiamento. O seminário é destinado aos técnicos e assessores de órgãos públicos de administração que atuam direta ou indiretamente na área, com o objetivo de trazer aos participantes, conhecimentos sobre a operacionalização das diferentes fontes de financiamento de projetos, na área econômica e social.

Estarão participando deste seminário, professores, conferencistas e técnicos com experiência na operacionalização de fontes de financiamento tais como, o BNDES, FAS, CEBRAE, FLANASA, FINEP, FUNDEC, FINAM, SUFRAMA, FINSOCIAL, CEAG, POLONOROESTE e outras. A abertura do seminário contará com a presença do Governador Angelo Angelin às 9 horas, no auditório do SENAC.

AMR COBRA SOLUÇÕES AO GOVERNADOR

O presidente eleito da Associação Médica de Rondônia, Victor Sadeck Filho, informou ontem que a AMR enviou documento assinado por Samuel Castiel Júnior, ao governador Angelo Angelin, cobrando informações sobre a situação salarial dos médicos estaduais e federais.

Segundo Sadeck, até anteontem a Associação Médica não havia recebido qualquer informação acerca do acordo firmado por ocasião do movimento paredista, ainda no início da administração Angelin, quando os funcionários da área de saúde aceitaram voltar ao trabalho, dando um tempo ao governador para que fossem negociadas as reivindicações.

Este já é o segundo telegrama que a Associação Médica envia ao governador solicitando as mesmas informações, no entanto, conforme Victor Sadeck, ainda não recebeu nenhuma resposta, o que pode ocasionar uma nova greve, sendo seguido o que ficou determinado ao término do movimento que durou mais de 30 dias.

● VOCÊ GANHA MAIS ● VOCÊ APRENDE MAIS ● VOCÊ GARANTE, SE QUISER, SUA CARREIRA MILITAR

PARA AMBOS OS SEXOS

JOVEM BRASILEIRO! EIS O QUE LHE OFERECE A NAÇÃO UMA CARREIRA PARA SERVI-LO + SERVINDO AO BRASIL + FUTURO PROMISSOR — CARREIRA BRILHANTE — VENCIMENTOS COMPENSADORES

AO DIRETOR DO CEEM — CENTRO DE ESTUDOS DE ESCOLAS MILITARES

LEIA O Alto Madeira

Imóveis DOMUS

Residencial Domus

Mais um lançamento do Grupo Domus

Av. 7 de Setembro — Galeria Central, 544 Fone: 221-0429

CIRO Pinheiro



Vamos ajudar Luzia

Muito bonita a campanha que o presidente da Aprovase, Ermilio Brandão está realizando em favor da garota Luzia Rafaela, para que ela possa ir se consultar com o médico Hilton Rocha, em Belo Horizonte, e tentar recuperar sua visão. Na foto Luzia aparece junto com a filha de Brandão (de costas) na praça Jonathas Pedrosa na abertura oficial da campanha. Para colaborar basta depositar qualquer quantia nas contas 26.400/2, do Bradesco, e 9.090/8 do Beron.



O Restaurante Flutuante Rio Madeira é a mais nova opção da cidade, que começa a despertar para as belezas do nosso Rio Madeira, que deviam ser mais exploradas. O restaurante Flutuante, sob a direção dos empresários José e João Machado e Jaime Hobold, é especializado em peixes e frutos do mar. Está ancorado nas proximidades da Estação da Madeira Mamoré funcionando normalmente, para almoços e jantares.



Aí está um trio forte, anunciando as novidades do Bradesco em Porto Velho — o Sistema Bradesco Instantâneo e o Banco Dia e Noite. Valdir (gerente da 7 de Setembro), Valter (gerente da ag. da Henrique Dias) e o diretor-regional Antônio Wladimir Mosnardi (de paletó escuro). O Bradesco Instantâneo já foi inaugurado, ligando Porto Velho a todas as demais 310 agências existentes no Brasil; o Dia e Noite será inaugurado na Praça Marechal Rondon, neste mês de setembro.



Juscelino Alves Lavor (gerente de crédito da Casas Pernambucanas) foi ao Nordeste e chegou casado. Judith Sá Cavalcante, pernambucana de Vitória de Santo Antão, segurou forte seu coração, antes que uma rondoniense conquistasse o cearense (de Uruburetama), que já está por aqui há mais de dois anos. Na foto, em Vitória, protegido por três damas de honra, Juscelino e Judith, depois do SIM, perante as leis da Igreja. Semana passada o jovem casal reuniu os amigos com muita cerveja, churrasquinho e meio-forró, até tarde da noite.



Ontem a Rede Amazônica de Televisão comemorou, em Manaus, o seu 13.º aniversário de bons serviços prestados à Região Amazônica. O comandante maior, Phelipe Daou, recebeu as homenagens na Ponta Negra.



Ivan (o terrível) busca o recorde

É isso aí, o nosso bom programador visual Ivan Marrocos batia do o recorde de natação no balneário do Sesc. Na verdade ele estava com os pés no chão e apenas chapinando a água em volta, fazendo a pose e reclamando não haver sido incluído na equipe do JIR — "que grande atleta o mundo está perdendo".

DROPS

HOJE é dia de reunião (ou assembléia geral) para os profissionais da IMPRENSA, pois teremos que substituir um membro da diretoria provisória do Sindicato, para que o seu processo que tramita na área do Ministério do Trabalho possa chegar a um final feliz. É bom que todos compareçam, às 9 da madrugada deste domingo, no auditório da Biblioteca Francisco Meireles :::: 21 de Setembro, NOITE NO HAVAI :::: O pessoal que adquiriu casa no ALPHAVILE já está "se mudando", começando, assim, uma nova vida. E a festa de inauguração já está sendo preparada, com muito carinho :::: Quem não quiser fazer ALMOÇO hoje, basta comparecer à Federação Espírita de Rondônia, na Rua Colômbia, no Bairro Embratel. Um almoço beneficente será oferecido, ao precinho de 15 mil :::: Frase do dia: Um homem só envelhece quando nele os lamentos substituem os sonhos (Sumá).

Leões preparam convenção

Os leões de Porto Velho tiveram em uma só semana duas visitas do governador do Distrito L-1, a maior autoridade regional do Lions Internacional, Edison Fidélis de Souza, que veio sábado passado para reuniões separadas com os três clubes locais, encerradas com uma recepção na residência de Irinea Schel (presidente do Lions Clube Marechal Rondon) e ontem, mais uma vez, reuniu os três clubes no Educandário Belizário Pena, para falar sobre a 25a. Convenção Distrital, que será realizada em Porto Velho em abril de 86.

Na reunião de ontem, presidida pelo leão Raimundo Cleomenes (presidente do LC Centro), foram homenageados os leões mais antigos do clube, que receberam medalhas de 15 e de 20 anos. De 15 anos foram premiados os leões Deival Reis, Carlos Papatanasakis e Geraldo Rolim; de 20 anos: Waldomiro Lima, Cleodomildo Bezerra, Pedro Olimpio de Albuquerque e Murilo Aguiar. Na mesma ocasião foi entregue uma cadeira de rodas (oferta do Lions Centro) ao deficiente físico Cleuter Lisias, de 8 anos de idade, pela domadora Ini, do governador do Distrito, Edison Fidélis. O leão Geraldo Rolim fez um belo discurso saudando os visitantes e no encerramento, falou o governador Fidélis, que durante quase uma hora conclamou todos os companheiros de Porto Velho a manterem viva a chama da fraternidade, do amor e do serviço desinteressado, que são principais objetivos do Lions Internacional. Fez um relato do que será a Convenção Distrital de 86 e mostrou que a responsabilidade dos leões de Porto Velho é grande, tendo em vista a realização da Convenção, que reunirá nesta cidade cerca de 300 representantes dos estados que formam o Distrito L-1 — Rondônia, Amazonas, Acre e Território de Roraima.

Ontem (sábado), o governador do Distrito viajou para participar, em Porto Alegre, da 2a. reunião do Conselho Nacional de Governadores, junto com sua comitiva — o Primeiro da Governadoria, Alcilio José Souza, e os assessores Angelo Bianchi e José Eutrásio de Mendonça (gerente da Caixa Econômica em Ji-Paraná).

AMIGOS DO SENAI HOMENAGEADOS

Durante a solenidade comemorativa das bodas de prata do SENAI de Rondônia, dia 28, foram homenageados os funcionários com mais de 10 anos e também os Amigos do Senai, que foram os seguintes: jornalista Euro Tourinho (diretor do Alto Madeira), professor José Leôncio da Cunha (ex-diretor do Centro de Formação Profissional Marechal Rondon), Dr. João Mendonça Furtado (presidente da Federação das Indústrias do Amazonas), Dr. Henrique Guilherme Barros Corrêa (diretor da Cibrama), José Ricardo Cigin (diretor presidente da Rondovel), prof. Gilberto Cesar Cavalcante Teles (secretário de Educação), José Augusto Roque da Cunha (diretor regional no Amazonas), e Marcco Ka.

O destaque da solenidade foi a participação do conjunto vocal da Assembléia de Deus.

DIA DO NUTRICIONISTA

Sabe aquela dieta que a gente recebe do médico, quando engordou demais (não o meu caso), ou está com a pressão muito alta (é o meu problema), ou a glicose está ameaçadora? Pois é, não é o médico o responsável por ela: quem elabora a dieta é o nutricionista, cabendo ao médico dizer o que o paciente apresenta de errado.

As campanhas de saúde pública, no que se refere à alimentação, são também de responsabilidade desse profissional, do qual a gente quase nunca ouve falar. A qualidade da merenda escolar também é atribuição dele.

Ontem (31 de agosto) foi o Dia do Nutricionista; a esse profissional, quase sempre anônimo, mas de importância vital para os sãos e para os doentes, nossos parabéns.

GENTE

Quem está de parabéns, pelo aniversário, é o cearense JOÃO EUDES ARNAUD, linotipista do ALTO MADEIRA. João Eudes chegou a Porto Velho em 72, na época em que o nosso Jornal ainda era do tipo manual para as linotipos, sendo considerado o primeiro linotipista de Rondônia. Os companheiros e os amigos levam hoje os parabéns.

:::::

Ontem, 31 de agosto, foi data do aniversário do engenheiro JORGE ADENIR MATEUS DE LIMA, diretor operacional da Caerd. Teve fim de semana comemorativo.

:::::

Dia 30, anteontem, foi data do aniversário da sra. LEOPOLDINA ALVES DIAS, esposa do deputado estadual João Dias. Parabéns.

:::::

Encontramos o RUI da TAMA, que trocou o interior pela Capital, com planos para uma arrancada geral na empresa. Rui disse que está agora, com ambientes novos e boas condições de atender ao nosso Estado, na Nova República.

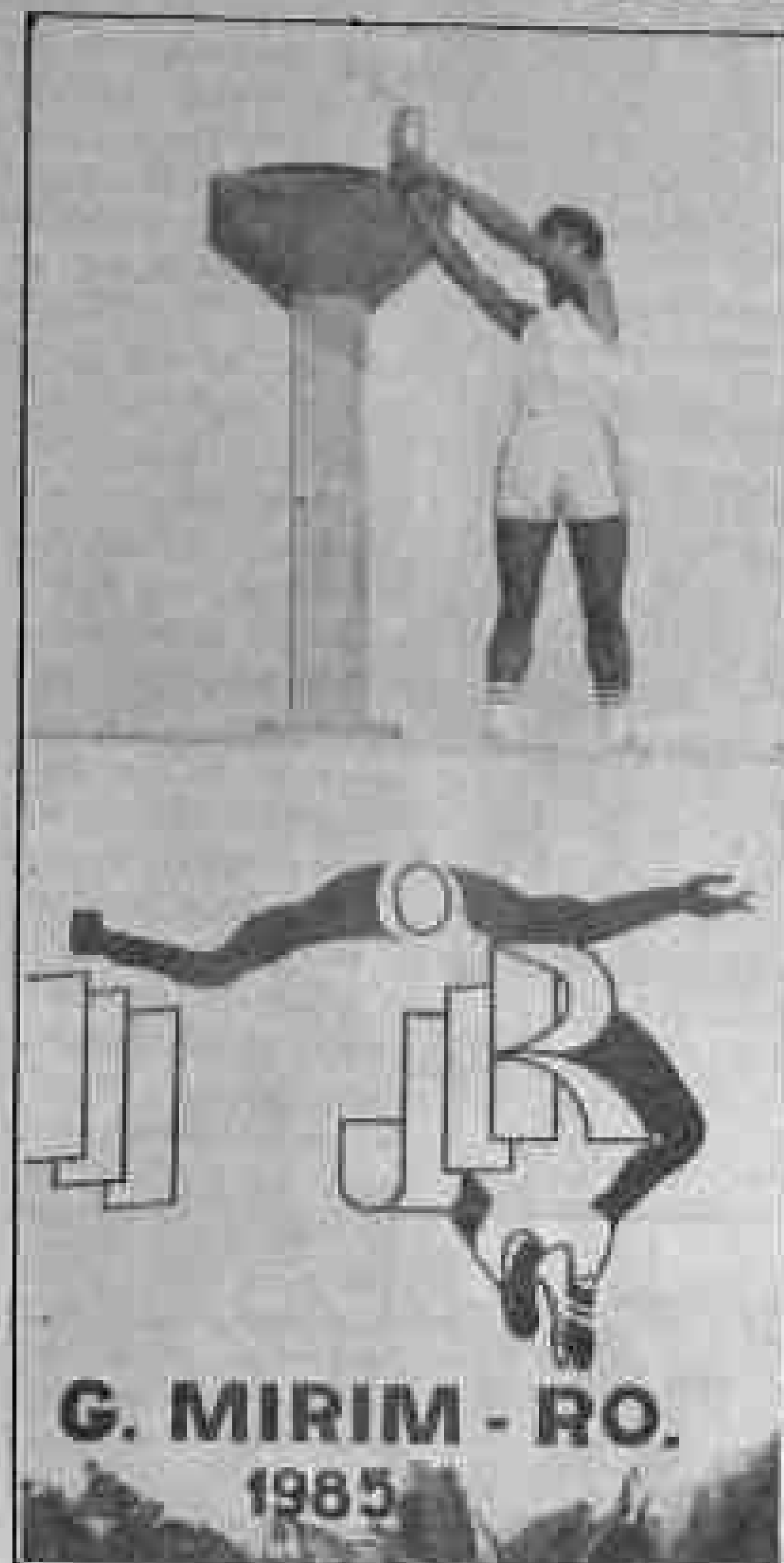


A EGO — Empresa Geral de Obras, inaugurou ontem a sua sede e ontem a 3.a etapa do Conjunto 4 de Janeiro, com a participação de autoridades e de muitos políticos, de vários partidos, que foram prestigiar o acontecimento. Entre as personalidades ilustres presentes, a vice-governadora do Acre, Iolanda Fleming (que representou o governador Nabor Júnior), e deputado federal Geraldo Fleming (seu marido), que aparecem na foto com o diretor-presidente da EGO, Adalberto Carneiro, que juntamente com Chagas Neto e outros da equipe EGO, conduzem o sucesso da empresa na Região (Foto Rubinho).

A festa da abertura do III JIR

Com a presença maciça da população guajaramirense e de autoridades políticas civis e militares de Rondônia, foram abertos oficialmente na sexta-feira, no estádio Municipal João Saldanha, os III Jogos Intermunicipais de Rondônia. Foi uma grande festa, que não pôde ser melhor porque a chuva retardou seu início, provocando a eliminação da apresentação de bombinhas, como estava previsto levando a efeito apenas o show de 120 pessoas na dança boi-viana Diabiada.

Mesmo assim, não faltou entusiasmo entre os participantes, organizadores e público. Durante o desfile das delegações todos atletas foram saudados e, num ar de boas-vindas o público desportista de Guajará-Mirim viveu o maior acontecimento esportivo de toda sua história. A partir daí 10 dias intensos de jogos tomarão conta da cidade Pérola.





As autoridades fizeram o hasteamento das bandeiras, enquanto que os atletas, perfilados no gramado, cantaram os hinos nacional e de Rondônia. Depois veio o desfile das delegações e o acendimento da pira olímpica.



O time de futebol de Espigão D'Oeste não esqueceu nenhum detalhe, no desfile.









Colorado (abaixo) sempre teve boas apresentações no JIR, especialmente em Judô, mas quer medalhas em outros esportes.



Porto Velho sai na frente no Salão

O time de futebol de salão de Porto Velho estreou nos Jogos Intermunicipais vencendo Cacoal, por 2 a 1. Já o time de voleibol masculino de Guajará passou fácil por Ji-Paraná, no Afonso Rodrigues, com a vitória de 2 sets a zero, enquanto que no futebol de salão os guajaramirenses não passaram do empate de 3 gols com Rolim de Moura.

As provas de natação começam hoje, na piscina do Banco do Brasil, e, segundo os coordenadores, Porto Velho tem tudo para ficar com o título. As fotos são de Machado.

Com o símbolo do garimpo, os porto-velhenses da equipe de basquete não perderam o humor e a vontade de trazer o tricampeonato para a capital.





A delegação de Ji-Paraná é uma das fortes candidatas ao título.



Com simpatia, as vilhenenses estiveram bem postadas.

MOTO DEFENDE A LIDERANÇA DO ESTADUAL

O Moto Clube faz hoje, às 10 horas, no estádio Aluízio Ferreira, sua terceira partida no Campeonato Estadual, contra o Ipiranga. E, mesmo tendo um jogo a menos, é o líder da competição e, se ganhar hoje, assume isoladamente a primeira colocação.

Sabendo disso, o técnico Jonas decidiu não mexer na equipe que já conseguiu duas boas vitórias no returno. O time vai jogar com Zezinho, Sonival, Edmilson, Juarez e Mário Cléber; Toinho, Coutinho e Edu; Paulinho, Cocame e Marilton.

Mas não é só o técnico que tem ciência da importância de uma vitória nesta tarde, os jogadores, mais do que nunca, querem vencer para mostrar aos torcedores motenses que o time já merece respeito e tem tudo para ganhar o returno e partir para a decisão do Campeonato com o Flamengo, campeão do primeiro turno. Todo grupo decidiu se unir e, por isso, ninguém se importa em entrar ou não jogando. Eles depositaram a confiança em Jonas e garantem que não vão medir esforços.

No Ipiranga, a preocupação é semelhante: vencer. Só que, além da vitória, tem que torcer por resultados adversos dos demais concorrentes, visto que só conseguiu três pontos em seis disputados. Para o técnico César Santos, a hora é de calma e não de desespero. Por isso, ele deixou para o estádio a definição do time. César, como todos os jogadores, ainda acredita na conquista do returno e não vê mistério em derrotar o Moto hoje.

O árbitro da partida será Elias Fernandes.

Independência vem disposto a levar título para o Acre

A diretoria do Independência Acreano confirmou a chegada do clube em Porto Velho, na próxima quinta-feira, com uma delegação composta de 20 pessoas.

O time acreano, segundo o técnico José Santiago (Roni Von) vem para levar o título do Torneio da Independência e, por isso, não está se importando com a presença do Ferroviário, Flamengo e Moto.

"Vamos mostrar aos porto-velhenses que estamos preparados para lutar pela primeira colocação no Copão da Amazônia, em Roraima. Sabemos que o Ipiranga, que será um dos nossos adversários no Copão, vai aproveitar a oportunidade para nos observar. Isso não nos mete medo e creio que este intercâmbio vai nos facilitar muito, pois o futebol do Porto Velho é de alto nível", ressaltou o técnico.

Mostrando muita segurança no time, o técnico Roni Von enviou ontem a relação dos jogadores que virão a Porto Velho: Goleiros — Kraby e Carlos; zagueiros — Jaime, Paulão e Bica; laterais — Paulo Roberto, Maluco, Erivaldo e César; Meio campo — Isaac, Mariza, Carlinhos, Mariceudo e Walmir; atacantes — Cardosinho, Paulinho e Anízio.

O Independência vai ficar hospedado no Los Angeles Hotel e sua partida de estréia será contra o Ferroviário, na quinta-feira, na principal de Flamengo e Moto. O time acreano volta a se apresentar no sábado, pois a rodada final do torneio terá, na preliminar, os perdedores, às 15 horas, e os vencedores, na principal, às 16:30 horas.

SESC DEDICA JOGOS À JUVENTUDE COMERCIÁRIA

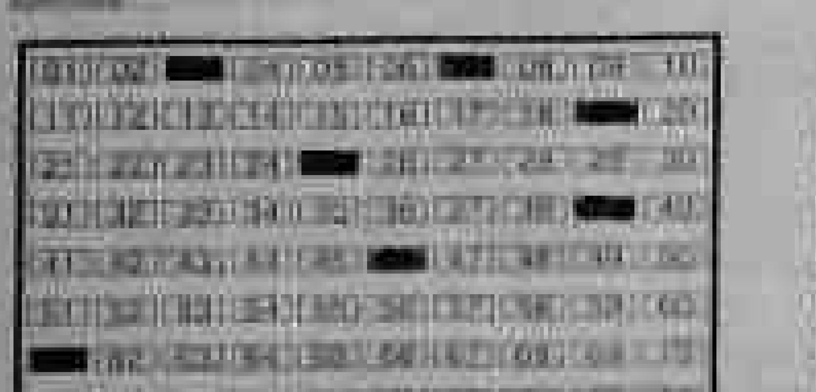
Já se encontram abertas no SESC as inscrições lho, a serem realizados nos meses de setembro e ou- para os II JOCOM — Jogos Comerciários de Porto Velho a serem realizados nos meses de setembro e outubro. Em seu segundo ano de realização, o JOCOM será disputado em oito modalidades: Xadrez, Dama, Voleibol, Futebol de Salão, Dominó, Tênis de Mesa e Handebol.

A competição, aberta exclusivamente a comerciários e dependentes, independentemente de sexo, será desenvolvida no Centro Campestre e Centro de Atividades do SESC, com jogos no meio final de semana. A exemplo da competição anterior, é esperada grande participação das empresas comerciais e da família comerciária de Porto Velho. Este ano, o II JOCOM é dedicado à juventude comerciária do Estado, marcando a passagem do Ano Internacional da Juventude.

Promovidos pelo SESC, através de sua Delegacia em Rondônia, o II JOCOM objetiva despertar a classe comerciária para o congraçamento inerente à prática esportiva. Nesse afã, busca-se uma efetiva participação desde a organização à própria execução do evento.

As inscrições podem ser efetuadas no Setor de Matrícula do SESC à rua Gonçalves Dias, 145, Centro, até o dia 06 de setembro, durante o expediente normal.

Palpite do AM



Faça sua aposta de sexta a segunda-feira até às 22 horas, na Casa Lotérica F. Bernardino Neto. Paga-se terno, quadra e quina. Boa Sorte!

EMBRAPA joga na Brigada

Embrapa e Casa do Óleo jogam amistosamente hoje, no campo da 17a. Brigada de Infantaria de Selva, a partir das 8 horas, disputando um lindo troféu. A partida promete muito e os dois técnicos já relacionaram os jogadores: Embrapa — Calixto, Paulo Manoel, Aldair, Moisés, Jorge Luiz, Waldemar, Wilson, Teixeira I, Teixeira II, Eraldo, Luiz, Otávio, Júlio, Muniz, Joca e Evandro. Casa do Óleo — Sérgio, Gainete, Gérson, Pio, Francisco, Luiz, Celso, Wagner, Pedro, Mário, Luiz Augusto, João Adelino e Erivaldo.

MR Marlene Rolim







Sábado passado a família leonística desta paragem recebeu a visita do governador do Distrito II, advogado Edilson Fidelis de Souza e brindou o evento na vivenda do [illegible] Irineu Schel, presidente do Lions Marechal Rondon, que comemorava o Niver de sua domadora.
Na foto, o anfitrião Irineu Schel ladeado pelo governador Edilson Fidelis e Limar, do Lions Rio Madeira.
FOTO — 2 ....
Nadir Monteiro, Aparecida Benciman e Elriene Calleone, três nomes realça de nossa sociedade.
FOTO — 5 ....
Maria José, Juracy e Irany elegantes domadoras do Lions Centro.
FOTO — 4 ....
Jovely, Luiza e Ini foram presenças destacadas no evento leonístico.
FOTO — 3 ....
A primeira dama da governadoria, Ini de Souza, quando era homenageada pela primeira dama do Lions Centro a queridona Sebastiana. Esta cu- juntista e Linda Menezes.





Surpresas da 'Aids'



A Aids (síndrome de deficiência imunológica adquirida) vem semeando o pânico no meio artístico norte-americano. Fala-se em Henry Ingram. Ronald [illegible] Mann, membro de um grupo em luta contra o mal, afirma que, depois de Rock Hudson, atores serão obrigados a assumir: revelar que estão contaminados.

Correm rumores (desmentidos pelo produtor) de que Linda Evans, atriz da série Dinasty, estaria à beira da histeria, fez análise de sangue e depois denunciar Rock à justiça. Tudo porque tinha cenas de amor com ele, com beijos prolongados.

A coisa chegou a tal ponto que os empresários passaram a tomar a defesa de alguns atores, tidos como de "aspecto duvidoso". Em Hollywood, muitos deixaram de comprar em supermercados e frequentar restaurantes e ginásios com clientes gays.

Entre os que vêm reagindo ao pânico, estão, em Nova Iorque, Elizabeth Taylor, Burt Reynolds, Burt Lancaster, Shirley MacLaine e Sammy Davis Junior. Dia 19 de setembro, patrocinam um espetáculo beneficente para as vítimas de Aids.

Privacidade

O STF, considerando que o direito ao recato ou à intimidade é uma garantia constitucional, desclassificou como prova a gravação telefônica, já que a interceptação clandestina de telefonemas "é inadmissível e lesiva ao direito individual", incapaz, portanto, de ser divulgada em audiência de processo judicial. Aí fica o recado aos xeretas.

CIRCULANTES

CIRCULANTES

FALTA DE SORTE — Perdi muitos bilhetes [illegible] de [illegible] na loja da CADERNETA DE POUPANÇA BERON da rua JOSE' DO PATROCINIO. Estou [illegible] para encontrá-los. Fico muito grato a quem devolvê-los.

o o o o

O governador ANGELO ANGELIN e seus Secretários continuam, desde ontem, com a comunidade de Guajará Mirim no Governo Itinerante instalado naquela city.

o o o o

UM MERCI — Recebemos convite para assistirmos o Grande Prêmio Chiquitito [illegible] de Motocross, que será realizado hoje, a partir das 15 horas e 30 minutos, no circuito Jorge Teixeira.

o o o o

Chá de Panela — quinta-feira que passou as amizades da moreninha Vanessa Derwies realizaram um chá de panela para as despedidas de solteira. Vanessa casa com o Jorge no dia 14 de setembro.

Parabéns! Um abraço para o simpático desembargador Darcy Ferreira que, sem ficar mais velho nem um pouquinho, mudou idade na última quinta-feira.

o o o o

Confraternização — Domingo, hoje, todos e domadoras do Lions Centro almoçarão a Joela na vivenda campestre do C.L. Claudomildo Bezerra. O dia vai ser de confraternização para a família leonística.

o o o o

Quem não se comunica... Acho uma boa o uso do Crachá nas repartições. Facilita a comunicação. Você sabe o nome da pessoa com quem está falando e a função que exerce. Não corre o risco de perder um tempão falando com pessoas alheias ao assunto de seu interesse.

o o o o

Cidadão Brasileiro — Edinho Marques será candidato a candidato no pleito de 86. E' isso aí, o direito é todo dele, como cidadão brasileiro. Tô sabendo que o seu nome está sendo visto com muita simpatia ao longo da BR-364.

o o o o

Pão Azar Nisso!... Um nome maiúsculo deste pedaço ficou com as faces vermelhinhas quando, lá no Rio de Janeiro, passeava abraçadinho com a sua secretária e, de repente, deparou-se com figuras desta city. Cala-te boca...

o o o o

Alto Astral — Marilda Teixeira desponta em alto astral no cenário empresarial de Rondônia. E' a figura feminina conquistando espaço no mundo dos negócios.

Churrasco Beneficente — Hoje, a Federação Espírita de Rondônia promoverá um churrasco com fins filantrópicos. O almoço será servido às 12 horas na sede da Entidade (ainda em construção) à rua Colombia — Bairro Embratel. Por apenas 15 mil cruzeiros você degusta uma boa refeição e ainda pratica uma boa ação.

o o o o

O Cupido Baleou — Quem anda curtindo um novo amor é a lindona Socorro Mendonça.

o o o o

Os meus amigos Ivan e Iêda Menezes, logo mais estarão decolando rumo a capital da Free Zone. Belém e rationda até o Nordeste, férias na agenda.

Congresso — O deputado Mário Jorutto anda à procura de um minúsculo gravador que não o coloque em situação vexatória. O deputado cacique, segundo confidenciou a um amigo, não quer mais ser flagrado com gravador na mão, com medo de voltar a ser personagem do programa humorístico do Jô Soares.

o o o o

Bancários — Inconformados com o fato de os Bancos terem lucrado no primeiro semestre de 1985, 492,4% a mais que em igual período de 1984, os bancários de todo o Brasil estão mobilizados para ver se conseguem abiscoitar, também, uma fatia do bolo.

o o o o

Como essa briga é velha a escrita demonstra que ainda não é desta vez que a classe vai conseguir a trimestralidade sonhada e outros dos muitos itens reivindicados.

CIDADE

Percorre a cidade, após um incômodo período de imobilismo, um frisson de trabalho, progresso, de vida. Homens, máquinas, ruas reabertas, encascalhadas, asfaltadas até, trazendo aos porto-velhenses esperança e confiança no timoneiro de sua cidade.

O mais interessante nisso tudo, é que não se sabe — pelo menos o grande público — do aporte de verbas específicas para a materialização do milagre. Todavia, o que importa a causa, se gratificante é o efeito?

O importante é torcer firme para que não ocorra quebra de pique, desmotivação, desencanto. O resto, pelo que se vê, o governo municipal sabe fazer.

Prostituição infantil

A prostituição infantil, o tráfico de crianças e o seu envolvimento com as drogas são os temas de "Crianças Mal-Amadas", de Mário Lorenzi, lançamento da Global (80 páginas, Cr$ 18 mil).

O livro, uma denúncia-documento, revela o processo da perda da identidade das crianças envolvidas no comércio de drogas e na prostituição por organizações internacionais, que operam, geralmente, com o apoio da polícia.

Um livro que atenda com crueza este tema contundente e escabroso, mas que precisa ser denunciado para deixar de existir.



No churrasco oferecido pelo governador ANGELO ANGELIN à Imprensa, o primeiro mandatário ganhou aplausos de montão pela maneira cordial como recebeu os escribas. Os 100 dias do seu governo, pela conotação administrativa que vem alcançando, enche de esperança o povo de Rondônia que está confiante nos dias melhores que virão. Sabemos, nós, que um elenco de problemas faz parte do seu dia-a-dia, porém, suas decisões revelam o alcance do seu bom senso e o equilíbrio de suas decisões. Por isso, acreditamos nele. Na foto, o governador em conversa séria e de alto nível com o jornalista EURO TOURINHO.

O Secretário GILBERTO TELES, da Educação, foi agraciado pelo SENAI, com a medalha MARECHAL RONDON, alusiva ao 25.º Aniversário do órgão. A homenagem foi conquistada por GILBERTO de acordo com o texto gravado na própria medalha: "CEP MARECHAL RONDON — Mérito pelos serviços prestados à formação Profissional". Parabéns!

— Nosso diretor-geral EURO TOURINHO, também foi agraciado com a mesma honraria. Parabéns!





O FLASH foi em uma grande mesa que reuniu nomes da IMPRENSA que atuam em diversos órgãos desta cap. Em tempos de comer e beber a turma da comunicação faturou em cima.



Quanta luz nesta foto! VINICIUS DANIN (futuro candidato em 88) e WALMIR MIRANDA, meu considerado amigo.

Persona Non Grata

Está em estudos no Itamaraty a adoção de medidas diplomáticas para impedir a entrada no Brasil de pessoas portadoras do vírus da AIDS.

A exemplo do que fez a Libéria, exigindo certificados médicos a turistas procedentes do Hemisfério Norte, Brasília quer impedir a importação de estímulos à expansão da doença por aqui.

A preocupação maior está voltada para o carnaval carioca, destino de vários vôos da comunidade homossexual americana, em fevereiro de 86.

O Itamaraty tem informações de que, em apenas uma única agência de viagens dos Estados Unidos já foram reservados quatro Boeing para gays dispostos a acabar no Rio.

LEIA E ASSINE
O Alto Madeira

Aroma
A natureza criou o que O Boticário fez até você naturalmente



AV. 7 DE SETEMBRO nº 1937
PORTO VELHO R.O.
fone-221-5204

FICÇÃO

- Ambiente agradável
- Melhor música
- As quintas música ao vivo
- As sextas e sábados danceteria
- Durante a semana música suave
- Aberto a partir das 18:00 horas

AVENIDA CARLOS GOMES - Nº 1.096

INFORME JC

SIMPLES

Com simplicidade, seriedade, honestidade e competência profissional de amplo conhecimento público, o urologista Valter Nunes Coelho, vem dirigindo o Hospital de Base Ary Pinheiro, apesar de entraves burocráticos e institucionais, numa administração aberta, democrática, [illegible], o doente é o que há de mais importante. Uma coisa que muita gente sabe: o Governador Angelo Angelin tem em Valter Nunes Coelho, um de seus mais eficientes e dedicados auxiliares, num setor que sempre apresentou problema ao Palácio Presidente Vargas.

HOTELARIA

Mais de cinco anos depois da única apresentação do mais popular cantor e guitarrista de "blues", B. B. King, no Festival de Jazz de São Paulo, em 80, o "blues" volta de volta ao Brasil, desta vez para uma temporada de três semanas do principal discípulo de King, o guitarrista e cantor Buddy Guy, com o notável gaitista e cantor Junior Wells e uma "blues band", no 150 Night Club do Maksoud Plaza, de terça a quinta-feira às 22h e nas sextas-feiras e sábados às 23h. Uma das mais ricas manifestações do folclore negro norte-americano e uma das mais marcantes presenças no jazz, o "blues" é o gênero musical que mais influenciou a chamada música de consumo, do "rock'n' roll" às diversas variantes "pop". E mais: um dos mais conceituados músicos brasileiros radicados na Europa, o Paulista, regente e professor Ricardo Kanji, acaba de ser atração da série "Adriano Ramos Pinto" de música erudita no teatro Maksoud Plaza, com a Camerata Paulista, em produção da Interarte, com patrocínio da Silmar Import e apoio cultural da Pan Am, da Metal Leve e da Ibm do Brasil. O Japão, suas tradições e culinária se constituíram em atração do Maksoud Plaza, com exposição de Ikebana, exposição de pintura sumie, cerimônia do chá, concerto de música clássica do Japão e festival do sushi, com patrocínio da Jal — Japan Air Lines e apoio cultural da Unicenter.



Angelin quer recuperar vicinais de Guajará-Mirim.

POLÍTICA

Começam as promessas dos candidatos para a cidade. JC ainda não ouviu nenhum pretendente ao Palácio da Cidade defender em sua plataforma — se é que ela tem — uma melhor qualidade do transporte coletivo, com barateamento da tarifa e severa fiscalização sobre o setor privado. Nenhum candidato prometeu, até agora, rever os subsídios, motoristas e a Câmara Municipal — que tem papel fundamental na discussão da tarifa. Nenhum candidato levantou a questão do passe para o desempregado. Demagogia no atacado e varejo continua como pedra de toque nessa campanha eleitoral.

TURISMO (4)

Quando se fala em turismo de uma maneira geral, dá-se ênfase somente ao turismo receptivo, essencialmente pela entrada de divisas (em Rondônia nem isso). Poderíamos até concluir que as demais atividades de uma agência de viagens não têm muito valor ou menos são relevantes à economia de um país ou de um Estado. Puro engano, porquanto através do "perfil empresarial do agente de viagens", publicado pela Abav-Embratur em 81 — único documento existente até o momento — ficou sendo conhecido que as agências de viagens cadastradas no país na ocasião do levantamento efetuado, tiveram a seguinte distribuição: mais de 66 por cento foram consideradas como de pequeno porte; mais de 14 por cento foram consideradas como de médio porte; 18,5 por cento, grandes empresas. E entre todas, a atividade principal apontada pelas mesmas entre das opções, foi a venda de passagens aéreas com 48 por cento do envolvimento. Segundo o relatório Digtur, no ano passado foram vendidos no Brasil cerca de 400 milhões de dólares em bilhetes internacionais por 1.304 agências de viagens, cifras que não podem ser ignoradas e desprezadas. Contudo, este aspecto jamais é lembrado quando se fala de turismo; é desconhecido o papel importante do comércio de passagens, do consumo de diárias em hotéis e da locação de veículos, executados por meio da agência de viagens, no seu dia-a-dia de trabalho. JC chama atenção para o fato de que 81,5 por cento das agências de viagens operando naquela época eram constituídas por empresas de pequeno e médio porte, atido à venda de passagens era, sem qualquer dúvida, a base da sua sobrevivência. Entretanto, no exercício pleno de suas funções, as agências de viagens são responsáveis por mais de 54 mil empregos diretos. Base de 2.700 agências com a média de 20 empregados; empregos indiretos — em torno de 162 mil. Base de 3 indiretos para 1 direto. Dependentes em geral, 648 mil. Calculados na base de três dependentes por empregos diretos e indiretos. Tributação Municipal (ISS) e Federal (IR) expressivas, mas ainda não levantadas em caráter específico. Despesas com publicidade, permitindo a sobrevida de numerosos suplementos de turismo, pela divulgação de seus produtos. Segundo Nelson Blecher, a publicidade em jornal cresceu mais que em outros veículos, sendo o turismo responsável por 40 por cento de uma verba de 72,8 bilhões de cruzeiros.

ORAÇÃO DE N. SENHORA DO PERPETUO SOCORRO

[illegible]

S.M.S.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

VENDE-SE

Uma Moto Honda XL, em ótimo estado de conservação de cor azul. Contatos com o Sr. Raul na Drogas Mida II.

(31 e 1º)

AUCATUR - PASSAGENS AÉREAS - 221-2327



EUCATUR TRANSPORTADORA

ENTREGA RAPIDA
CONECÇÃO INTEGRADA
SEM COMPLEMENTAÇÃO
CARGAS PARA TODO O BRASIL 221-6725
TARIFAS BAIXAS
REDESPACHO

P/Cuiabá

09:00 12:00
19:00 19:05
12 horas — Leito

P/Cascavel

08:00 21:00



P/Manaus

16:00 17:00
19:00 19:30

P/Humaitá

07:00 09:00
14:00 16:00

BR-364 DE P. VELHO ATE VILHENA

11:30 14:00 17:00 PIMENTA BUENO : 22:00 LEITO
VILHENA : 14:00 22:30
COLORADO : 14:00

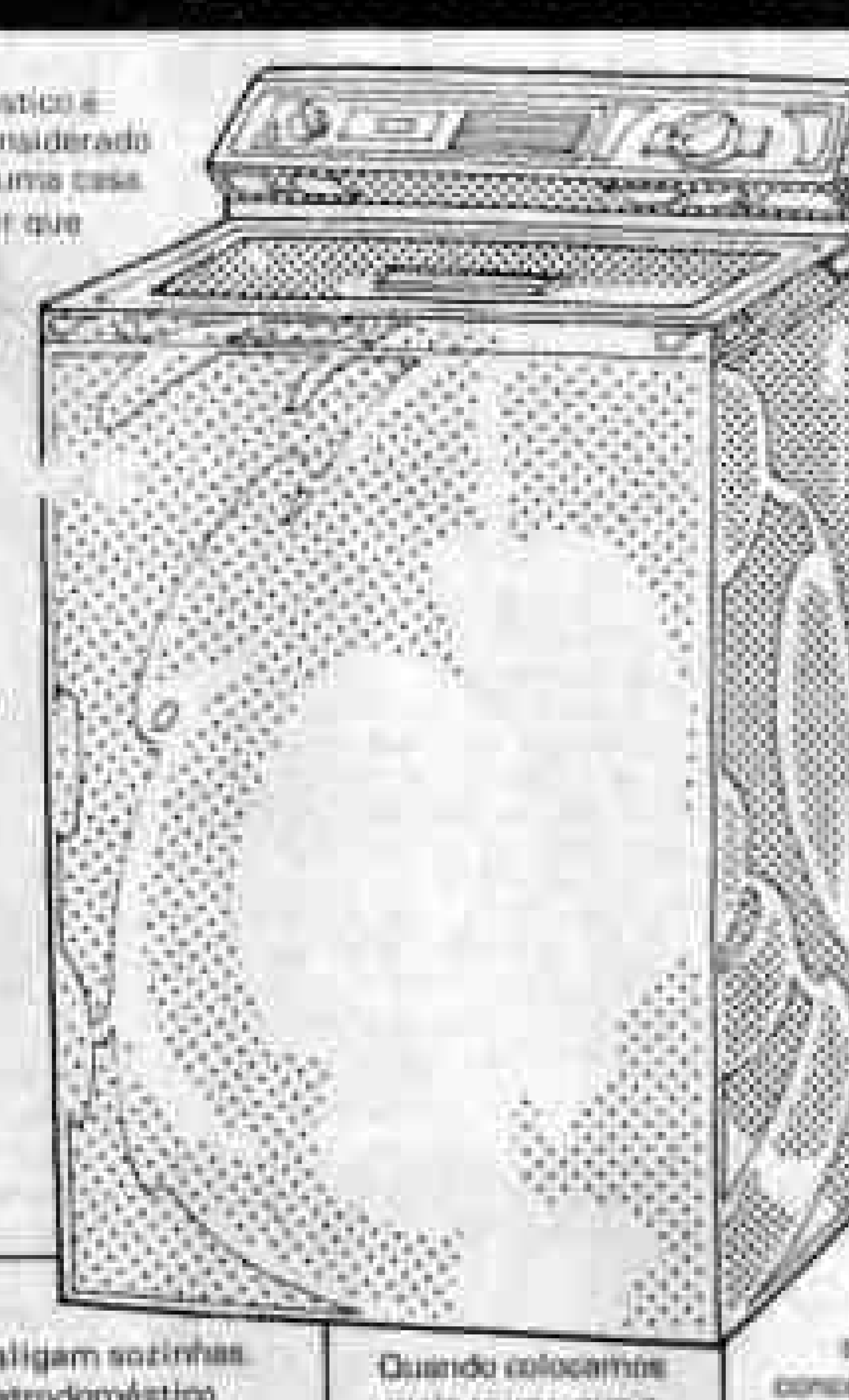
JIPARANÁ — 04:30 06:00 08:00 / 09:00 10:00 11:30 / 12:00 15:30 18:00 / 19:30 20:30 24:00 — JARU — OURO PRETO — PRES. MÉDICI — CACOAL

EUCATUR
Transporte feito com carinho
-221-2233 e 221-2138

VOCÊ TEM MÁQUINA DE LAVAR?

QUER TENHA OU NÃO É BOM SABER

Este eletrodoméstico é muitas vezes considerado indispensável numa casa. Costuma-se dizer que a máquina de lavar é responsável por grande parte do consumo de energia elétrica de uma residência, o que não é verdade. Sabendo usar, a lavadora além de prática chega a ser econômica.







É importante usar a quantia certa de detergente. Tanto a falta quanto o excesso de sabão em pó não limpam a roupa devidamente, o que acaba por exigir a repetição do trabalho.





Os fios que a roupa solta se concentram no filtro. Ele deve estar sempre limpo, para facilitar o trabalho da máquina e evitar o desperdício de energia elétrica.

As máquinas automáticas desligam sozinhas. Quando este eletrodoméstico não é automático, preste atenção para que ele não funcione mais tempo que o necessário.



Quando colocamos mais roupa, que o aconselhado gastamos mais energia e as peças não ficam bem limpas.

A máquina de lavar que conta com aquecedor de água consome nove vezes mais energia. Sempre que possível utilize apenas água fria.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Ligue-se na Ceron, ela está ligada em você.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Iate Clube de Rondônia

Iate Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789



CONFECÇÕES REZENDE

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

R

moda infantil
uniformes profissionais
e roupas hospitalares
cortinados para cama
mosquiteiro para redes
roupas esporte adulto e infantil
visite nossa lojinha de pronta entrega
Rua Herbert De Azevedo nº 997
Fone 221-0937 Porto Velho R.O

AGORA EM RONDÔNIA

RONDATA COMPUTAÇÃO

IBM—PC APPLE TRS—80 SINCLAIR
Assessória — Consultoria
Tudo para microcomputadores — Suprimentos — modems — No BREAK — Estabilizadores — Consultoria — Livros — Análise e Programação.
Cursos ministrados dentro da sua empresa.
Atendemos em todo o Estado.
Ligar para JERGEL — (069) 535-2020 —
ARIQUEMES-RO.

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

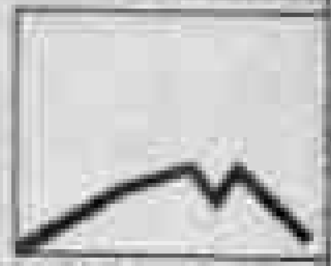
CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFICIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

MULT SERVICE
CONTABILIDADE
CONSULTORIA E
ASSESSORIA EMPRESARIAL
Abertura de firmas
Assistência fiscal
Av. Farquar N.º 1050 Fone 221-1782 e 221-8288



ESTA EMPRESA TEM ASSISTENCIA DA MULT SERVICE



ESTA EMPRESA NÃO TEM ASSISTENCIA DA MULT SERVICE

LEIA E ASSINE
O Alto Madeira

AROMA-FONE

HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS
Rua Pinheiro Machado, 649
sala 08. Fone: 221-7522.

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A MELHOR HOSPEDAGEM NO CENTRO DA CIDADE.
SUITES - APARTAMENTOS
AR CONDICIONADO -
ELEVADOR TV A CORES
RESTAURANTE - PISCINA



DENTAL CUIABANA

Comércio e Representações de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos, Hospitalares, BIOQUIMICO ETC.
AV. JULIO DE CASTILHO ,222
FONES - 221-2601 - 221-2739 PORTO VELHO RO

BAUMER B-D Narcosul micronal FANEM COMA neuoni FUNBEC Olympus atlas EDLO STAINLESS



O Carro do Mês.

VOYAGE. SÉRIE LIMITADA, POR UM PREÇO AINDA MAIS LIMITADO.



Este é o melhor momento para você comprar o seu Voyage, o Carro do Mês. O Voyage do Mês é um carro feito para quem exige personalização. De uma olhada: ele vem nas cores metálicas cinza-prata ou azul-copa, tem vidros verdes, rodas de liga leve, protetores de pára-choques, espelho retrovisor esquerdo com controle interno e faixa preta entre as lanternas traseiras.



Agora, entre no Voyage do Mês e sinta todo o seu conforto: bancos dianteiros reclináveis, com apoio para cabeça, acabamento em tecido nas cores grafite ou preto, volante espumado, quadro de instrumentos completo, com hodômetro parcial, relógio etc., ventilação forçada, cintos de segurança dianteiros de 3 pontos, com enrolador automático, console parcial, antiembaçante para o vidro traseiro — enfim, tudo aquilo que você quer de um carro diferenciado.



Por isso, venha agora mesmo buscar o seu Voyage do Mês. Aproveite o preço promocional e desfrute todas as vantagens de financiamento, consórcio e leasing que só o seu Concessionário Volkswagen pode proporcionar. E não se esqueça da supervalorização que o seu carro usado terá na troca por um Voyage do Mês.





RONDASA
Rondônia Automóvel Ltda
Revendedor Autorizado
Lauro Sodré —
fone: 221-2736

Como cidadão pague seus impostos
Como contribuinte reivindique seus direitos

VAMOS FAZER DE PORTO VELHO UMA CIDADE MAIS FELIZ.
A LIMPEZA PUBLICA, AS OBRAS, O TRANSPORTE, A EDUCAÇÃO, A MORADIA, A SAÚDE, O ESPORTE, SÃO PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.
MAS PARA QUE A PREFEITURA POSSA CUMPRIR COM ESTE PROGRAMA, QUE SÃO ANSEIOS DA COMUNIDADE, É PRECISO QUE VOCÊ ESTEJA EM DIA COM SEUS IMPOSTOS.

VAMOS FORMAR UM IMENSO MUTIRÃO.
SE CADA UM FIZER A SUA PARTE, VAI FICAR MAIS FÁCIL.

COMO CIDADÃO PAGUE SEUS IMPOSTOS.
COMO CONTRIBUINTE REIVINDIQUE SEUS DIREITOS.

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
SECRETÁRIO HUMBERTO VIANA NONATO

JOSÉ GUEDES
BOM TEMPO TODO TEMPO

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-3592, 1949.0283, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRÉ-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRONIO TIMOTEO E SILVA

MÉDICO

CRM-RO. 184-CPF. 029.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Lauro Vieira — Fones: 221-3104 — 221-0744 BIP N.º 657 — CEP 78.900 — PORTO VELHO RONDÔNIA

ÓTICA GLOBO

UM PONTO DE VISTA

Lentes de contato, adaptação e Assistência permanente em qualquer tipo.

Óculos, armações, lentes orgânicas e cristais em todos os tipos. Laboratório oftálmico próprio que lhe proporciona aviamento do seu óculos de imediato; técnica e precisão comprovada a 15 anos no Estado. Seção para reparos em relógios de qualquer marca.

MATRIZ: Rua José de Alencar, 2930.
FONE: 221-1369
FILIAL: Pinheiro Machado, 871
FONE: 221-7237
OBS: A Filial tem atendimento exclusivo para lentes de contato.

VENDE - SE TERRENO

— Um (01) lote medindo 20 x 50m, na rua Jamarana, Carta de Aforamento e imposto pago. Bairro Lagoa Setor 13 Quadra 20 lote 210.
— Um (1) lote 10 x 35m, na rua Abunã nº 1265 com rua Campos Salles. Escritura Pública e Imposto Pago. Bairro Olaria.
Tratar telefones: 221-3161, 221-6483, 221-3039 e 221-5289.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
[illegible]
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E ANEXOS
[illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Droga Sete: Av. Sete de Setembro c/ Rua Joaquim Nabuco (Noturno)
Drogaria Rio Grande: Av. Campos Sales nº 1121 (Noturno)
Para o dia 02.09.85
Drogaria São Paulo II: Av. Kennedy, B. Roque (Noturno)

Dr. Floriano Riva Filho

Cardiologista

Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico
(prova de esforço)
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5671
Rua Pinheiro Machado, 610
c/ Rogério Weber
(Bairro Caiari).

CLÍNICA DO CORAÇÃO

FLUVITUR



PASSEIOS DE BARCO
No Compra dos Ingressos Ganhe um Refrigerante

Fins de semana, dias de lazer, nada melhor que navegar sobre as águas do Rio Madeira, tomando uma cerveja bem gelada.
A FLUVITUR garante um final de semana calmo e tranquilo em seus barcos, saindo de frente a ferrovia madeira mamoré nos seguintes horários:
8-9,30-11-13,30-14-15,30, e 17 horas
Rua D. Pedro II nº 834 esq. Gonçalves Dias FONE: 221-7101

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE RONDÔNIA
— Diretoria Provisória —
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria Provisória do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Rondônia convoca os membros da Associação Profissional dos Jornalistas do Estado de Rondônia Apeji para, em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará às [illegible], em primeira convocação, e às [illegible], em segunda convocação, no dia 1.0 de setembro, [illegible], no auditório da Biblioteca Francisco Meirelles, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
1 — Substituição de membro da sua Diretoria
2 — Escolha do representante ao II Encontro Nacional de Jornalistas Assessores de Imprensa (II Enjai)
3 — Credenciamento de delegados [illegible] ao II Enjai.
4 — Assuntos gerais.
Porto Velho, 29 de agosto de 1985
— Paulo Queiroz Bezerra —
Presidente da Diretoria Provisória

Tomada evita choques

Em breve, os ainda freqüentes acidentes ocorridos, [illegible] de secadores de cabelos, aparelhos de barbear, ventiladores de ar quente e outros aparelhos no banheiro, [illegible].

TOMADA

Graças à uma nova tomada de segurança, desenvolvida pela Siemens AG, na Alemanha, composta de uma tomada normal e um interruptor de proteção contra falhas, numa unidade que pode ser instalada sem dificuldades, acidentes desse tipo podem ser evitados.

INTERRUPTOR

O interruptor de segurança da Siemens AG corta a corrente numa fração de segundos assim que alguém entra em contato inadvertido com a tensão elétrica. Para o caso de casas antigas são possíveis instalações posteriores, não apenas no banheiro, mas em todas as dependências em que sejam realizados trabalhos domésticos.



RECUPERE-SE APÓS OS 40...

Destinado especificamente a restaurar as energias e o vigor sexual em homens acima de 40 anos [illegible], já se encontra à venda no Brasil BIOSEX, um [illegible] que elimina o cansaço físico e mental, e desenvolve as forças vitais do organismo. A necessidade de um medicamento como BIOSEX não é motivo para constrangimentos, é uma conseqüência natural da vida tensa e desgastante que o homem é obrigado a levar. Recupere as energias e o prazer de aproveitar plenamente todos os momentos da vida. Adquira BIOSEX na farmácia de sua preferência ou diretamente na Química Banuel Ltda., Caixa Postal 88 — Rio de Janeiro, enviando cheque ou vale postal no valor de Cr$ 70.000 à vista ou Cr$ 78.000 pelo reembolso postal.

REVENDEDOR (A)

GANHE Cr$ 900.000,00 e mais ajuda de custo mensal. Seja revendedor (a) dos nossos produtos: Camisetas, Tênis e roupas Infantis, etc. Remeta nome e endereço para Caixa Postal 1.800 — Curitiba-PR. Material Grátis e sem compromisso, acompanhado de catálogos coloridos e sua carteirinha de identificação.

VENDE-SE

Vende-se um terreno 10 x 30, c/ uma casa de madeira na Rua Jacy Paraná entre as Ruas 02 e 03, Bairro Nova Porto Velho. Tratar pelo Telefone 221-3161.
(30, 31 e 1º)

Fiat NOVO com preço de USADO
Promoção por 90 dias
Faça o teste SÃO TOMÉ!
Vá a COVEL conferir...
COVEL
Atendimento por contato pessoal
COMERCIAL DE VEÍCULOS LTDA — COVEL
AV. CARLOS GOMES, 1135 — CENTRO

Pizzaria e Churrascaria Roda Viva



PARA ALMOÇO:
Churrasco rodízio acompanhado de feijão tropeiro, pernil e costela de tambaqui, inclusive aos domingos.

À noite: 10 anos de tradição em pizzas.

Além do serviço de entregas a domicílio para churrasco e pizzas, recebemos TICKET—RESTAURANTE, CHEQUE CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

De 4a. a domingo, música ao vivo.

PIZZARIA E CHURRASCARIA RODA VIVA

Rua Duque de Caxias, esquina de Gonçalves Dias. Fones: 221-6866 e 221-8348.

MATERIAL ELÉTRICO

PARA

Quadro de comando e bobinagem, fios esmaltados, papel isolante, poliéster, cadarços espaguetes, verniz isolante, fusível, diazed e NH, chaves guarda motor, liga desliga, estrela triângulo e compensadora, chaves, relé bimetálico e de tempo contadores.
RESSA COM. REPR. LTDA.
Rua 13 de Maio, 635 — Porto Velho
Tel. 221-6289.

TUTTI-FRUTTI

A MANEIRA NATURAL DE SE ALIMENTAR



LIVROS — Mário Morel

Nos bastidores do balé



Mikhail Baryshnikov

Nas livrarias

ANDANDO PARIS — Quinto livro da Editora Brasiliense e Abril Cultural nesta coleção internacional, traz de volta os textos da Coleção Primeiros Passos. Agora com... O que é educação, de Carlos Rodrigues Brandão; O que são multinacionais, de Fernando Henrique Cardoso; O que é imperialismo, de Alcides Peres; Marcelo Cozzi; O que é energia nuclear, de José Goldemberg; O que é medicina preventiva, de Kurt Kloetzel.

AMÉRICA LATINA — Pela Editora Graal sai A América Latina e a Crise Internacional, organizado por Carlos Alberto Pastrana e Roberto Bouzas. É uma obra que se propõe analisar a evolução das políticas externas econômicas e os processos políticos internos na Argentina, México e Brasil dentro do quadro da crise internacional dos anos 80.

LUA — O mais completo almanaque feito até hoje com um levantamento geográfico e humano das comunidades (nações desde as continentais do Pensamento de Nova e inúmeras pessoas da astronáutica e a lenda da lua) sai pela Editora Francisco Alves. Lua-Novo planeta, criado de Peter Gallagher. Da mesma editora, vem Estrelas Lem com Memórias Encontradas numa Banheira, livro de ficção científica. O autor assinou o famoso Solaris.

DRUMMOND — Contos gaúchos, da José Olympio Editora, do sempre jovem e nada nos matinos Carlos Drummond de Andrade. São minicontos, frases de ternura e mania, e contos até Antonio Carlos Villaça na "prefita": "o autor parece que se diverte e sofre ao mesmo tempo. Porque a sua arte é fundamentalmente inquietante. A tragédia bachada de humor fino, corrosivo."

GUERRA — Há dois anos a Editora Record lançou Vertos de Guerra, a primeira parte de obra de Herman Wouk, um ex-oficial da Marinha que combateu no Pacífico. Agora, sai a segunda parte: Lembranças de Guerra, 1 032 páginas por Cr$ 35 000 (mas que não é 100 mil de uma vez!) sendo o autor correspondente de batalhas do Pacífico contra os japoneses, a luta no solo europeu.

Correspondência para esta coluna: Rua General Glicério, 126/702 — CEP: 22 251 — Laranjeiras — Rio de Janeiro RJ.

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD

PAIXÃO

• Recorde mundial de vendagem •

SOLICITADO ATÉ DE EMBAIXADA DO BRASIL NO EXTERIOR

MAIS DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS EM ANÚNCIOS

MILHARES DE CARTÕES COM 13 PONTOS

Eles nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

"Fiz vinte e seis jogos com esse procedimento e acertei" — Sr. J.M.S. — Santo — SP.

"Já passei o vexame" marcar A CHAVE DOS 13 pontos. É realmente sensacional" — Sr. C.F.S. — Gama — DF.

"Estou informando que acertei os 13 pontos no dia 04/5 com uma chave 13 x 11" — Sr. M.T. — Canoinhas — SP.

"Obrigado pelas referências sobre o nosso método recomendando novamente A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — Nova Iguaçu — RJ.

"Obrigado pelos 13 pontos com a chave 6 x 7 e mais 2 duplos, com jogo de Cr$ 13.000 (treze mil)" — Cr$ 336.000 — Sr. A.P.S. — Pirassununga — SP.

"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou não feito que vai pensar que já fiz os 13 pontos no próximo esportivo. Meus sinceros agradecimentos pela ótima ajuda e colaboração em favor de nossa juventude" — Sr. E.E. — Curitiba — PR.

"Seu grande sucesso do "esporte carioca" e mais uma vez deixo aqui uma palavra "vai ganhar" para que os Se realmente tem "fala na Inglaterra" vai ganhar" — Sr. P.P.C. — Guarapari — ES.

O preço do manual A CHAVE DOS 13 PONTOS é Cr$ 15.000 (quinze mil cruzeiros).

Sr. Edmo Frossard Paixão — Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro RJ — CEP 20.000 — Desejo receber A CHAVE DOS 13 PONTOS Cr$ 15.000 ( )
RESGUARDO PRONTO Cr$ 15.000 ( ) — Se dois juntos Cr$ 25.000 ( )
Segue junto cheque nominal ( ) ou vale postal ( ) ou ordem de pagamento ( )

Nome
Endereço
Cidade — CEP

Não aceitamos Reembolso Postal. Previsão da 4ª edição: 120.000 EXEMPLARES.

«MANUAL DA LOTECA JÁ É "BEST-SELLER"»

História Ilustrada do Século de Violência

A mais importante e famosa coleção sobre o Século XX, o Século da Violência.

Direção editorial de alto nível / Textos cuidadosamente elaborados / Autores especializados / Livros independentes / Fotos autênticas dos arquivos militares mundiais.

Cada volume tem 190 páginas, capa a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.



ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols.	Títulos
1	Lawrence da Arábia
2	Agosto de 1914
3	A Legião Condor e a Guerra da Espanha
4	A Guerra das Trincheiras
5	Ao Reconhecer de Nuremberg
6	Os Comícios 1914-18
7	A Conquista da Bretanha
8	Cesarismo nos Cárpatos
9	Bloqueio de Berlim
10	A Batalha de Vimy — 1917
11	Dien Bien Phu
12	Angorra — 1918
13	A Guerra dos Seis Dias
14	Tanques — 1918
15	Alemães na África
16	O Jovem Churchill
17	Irlanda Sangrenta

A EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os Vexos assinalados

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

Cr$ 18.000,
válido até 30.11.86
PEDIDO MÍNIMO DOIS EXEMPLARES

NOME
ENDEREÇO
CIDADE — ESTADO
CEP — ASSINATURA

Revista NACIONAL

ANO VII — RIO DE JANEIRO, DE 25 A 31 DE AGOSTO DE 1985 — N. 354

Alto Madeiro
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
empresa jornalística



QUEM VÊ CARA TAMBÉM VÊ CORAÇÃO

PÁGINA CENTRAL

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

BRASÍLIA

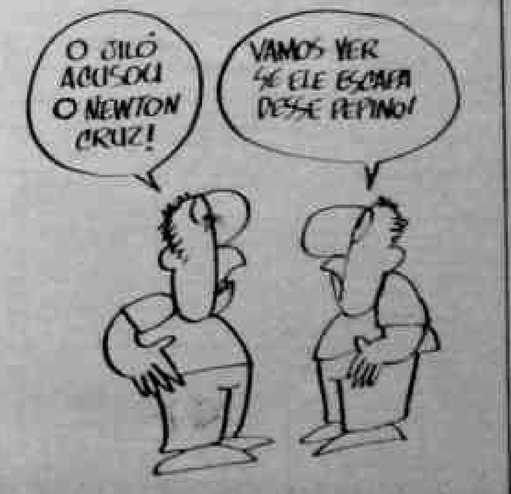
Em 100 dias de governo, uma ação firme e decidida para melhorar a qualidade de vida

PÁGINA 13

GUILHERME FIGUEIREDO VEM DE SAPATOS ESTA SEMANA

PÁGINA 5

SON SALVADOR e o Caso Baumgarten



PONTO DE VISTA

O comportamento que o povo exige

Todo patrão tem obrigação de pagar aos seus empregados o salário ajustado. Mas tem também o direito de exigir assiduidade ao trabalho e cumprimento das obrigações atribuídas a cada um. Esse princípio é fundamental nas relações entre patrões e empregados e a própria Lei prevê rupturas contratuais quando ele é quebrado, por qualquer das partes, com penalidades para o lado infrator.

Se esse compromisso de obrigações entre patrões e empregados é assunto inquestionável, também é inquestionável que o patrão dos senadores, deputados, vereadores, governadores, do próprio Presidente da República, enfim, de qualquer servidor público, é o povo — que produz, paga impostos e, consequentemente, gera os recursos necessários ao desenvolvimento do País.

xxx

Isto posto, cabe reabrir a discussão sobre o corte ou não dos jetons dos senhores deputados e senadores, que têm como hábito o não comparecimento ao plenário, notadamente nas sessões de terça, quarta e quinta-feira. Escolhidos pelo povo e por ele pagos, os senadores e deputados são obrigados a comparecerem ao trabalho, como qualquer mortal comum, exceto quando houver motivo de força maior que os impeça de cumprir com o mais elementar dever: trabalhar para fazer jus ao salário que lhes é devido.

O jetom, analisado friamente, constitui-se numa imoralidade gritante, uma vez que ele é pago exatamente pela presença em plenário. É o mesmo que premiar o empregado comum pelo fato de haver comparecido ao seu local de trabalho, principal dever de qualquer pessoa que recebe remuneração pelo exercício de qualquer atividade profissional.

xxx

No caso dos senadores e deputados, a discussão chega a ser irritante, haja vista que, além dos jetons pelo comparecimento ao plenário, eles recebem subsídios variáveis, que são as ajudas de custo para transporte, habitação e material de gabinete, fato agravado pela injustificável isenção do imposto de renda, que incide apenas sobre a parte fixa dos vencimentos dos parlamentares.

xxx

Aqui mesmo neste Ponto de Vista (RN n.º 350, 11 a 17 de agosto de 1985) anotamos o constrangimento do povo brasileiro ao contemplar as imagens do plenário do Congresso vazio, exatamente no dia seguinte ao fim do recesso de um mês, episódio realmente lamentável. E mais lamentável ainda foi esse mesmo povo constatar, estarrecidamente, o comportamento nada ortodoxo dos chamados deputados pianistas burlando a Mesa da Câmara com votos vergonhosamente [illegible].

Pois agora o povo espera que os senhores senadores e deputados, por iniciativa própria, tomem a atitude que deles se espera. Quando não abolindo o inexplicável jetom e tantas outras mordomias, mas, pelo menos, estabelecendo um critério justo de punir com desconto os faltosos, como ocorre normalmente em qualquer empresa comum.

xxx

No momento em que o País se esforça para mudar o estilo e a imagem, sob o manto da Nova República, não se justifica a manutenção de velhos e carcomidos hábitos de uma política perdida no tempo dos abusos e do coronelismo.

Num país como o Brasil, tão necessitado de reformas básicas e estruturais, o trabalho dos legisladores é de suma importância e tem que ser exercido a todo vapor, sem esmorecimentos. Do contrário, a respeitabilidade do Legislativo sofrerá novos e sérios arranhões e a imagem dos políticos parecerá, a cada dia, mais desbotada e denegrida pelo mau exemplo daqueles que o povo escolheu justamente para servir de bom exemplo.

CARTAS

OPORTUNA

"Apraz-me aproveitar esta ligeira folga aqui no emprego e sendo antigo apreciador desse vosso periódico singular, a fim de me congratular com V. Sa. pela feliz e oportuna publicação da RN já com o recente n.º 349, junto com o popular e vitorioso *Última Hora*, novo matutino local.

De fato, há bastante tempo que a RN deixou de vir como encarte do *Correio Braziliense* e, por vezes conseguia encontrá-la junto com o jornal de Manaus, *A Crítica*, mas o vosso dinamismo editorial "sui-generis" mais facilmente nos entrega essa apreciada REVISTA NACIONAL.

Também queira aceitar meus parabéns pela brilhante equipe de profissionais que integram o corpo redatorial, um eclético quadro de ases da imprensa e literatura, muito digno de ser contemporâneo dos auspiciosos anos emanados pela nossa Nova República gerada pelo gênio do saudoso Pres. Tancredo Neves e muito bem conduzida e liderada pelo nosso ilustre humanista e intelectual Presidente José Sarney. Salve nosso Maranhão!

Devido ao meu fervor cívico e cristão, ainda me alegro em poder compartilhar com V. Sa. os fascinantes e amenos tratados bíblicos de grande atualidade: "O homem planeja e Deus maneja" do RS e o cheque-folheto e ainda o "Mais poderoso que a bomba atômica".

Muito cordialmente,

Nelson Scolato
Brasília — DF

SISTEMA

"Peguei um avião no último domingo em Belém com destino a São Paulo. No decorrer da viagem encontrei a REVISTA NACIONAL juntamente com os jornais das cidades-escalas: São Luís, Fortaleza, Recife e Salvador. A mesma revista com jornais diferentes! Quem lhes disse que se trata de uma ótima publicação. Eu apenas gostaria de saber qual o sistema. A revista é impressa no Rio e mandados os seus exemplares? Moro em Santa Catarina e aqui a revista não circula, não sei por quê. Não seria uma boa? (...)."

Alfredo Zinger
Florianópolis — SC

Por partes: 1. a RN é impressa em cada Estado, graças a seu sistema de mandar os fotolitos prontos para impressão para cada jornal de nossa rede. Se o seu avião tivesse feito escala também em Teresina, João Pessoa e Aracaju, você também teria recebido mais três exemplares a bordo, de jornais dessas cidades onde circulamos. Esse sistema não tem similar conhecido e que facultou à REVISTA NACIONAL ter sido a primeira publicação brasileira, realmente nacional, com impressão simultânea de seus exemplares. Daí a nossa imensa tiragem que é a soma da tiragem dos jornais de nossa rede. 2. Em Santa Catarina ainda não chegamos, mas não devemos demorar a julgar pelos entendimentos que temos mantido com jornais desse Estado. Tudo indica que o acordo será feito a curto prazo. Até que isso aconteça, teremos o prazer de lhe mandar semanalmente um exemplar da RN em retribuição à gentileza de sua carta e aos elogios que fez aos nossos ilustres colaboradores. Valeu.

GUILHERME

"Quero saudar junto a vocês o começo da colaboração do astrólogo Guilherme Figueiredo na REVISTA NACIONAL. O artigo dele sobre Hiroshima, falando dos 40 anos da bomba, foi excelente. Como vocês disseram na nota da primeira página, esperamos que sua colaboração se torne regular na RN. É de colaboração desse tipo nos jornais que todos nós precisamos. Ele veio se juntar ao ótimo time da revista com o que só têm a ganhar os leitores da revista."

Alceu S. Junqueira
Rio de Janeiro — RJ

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar CEP 20.030 — Rio de Janeiro — RJ.

Revista NACIONAL

Diretor-Editor Chefe
Mauritônio Meira
Publicidade
Eduardo Garcia de Souza
Diretor de Projetos Especiais
Cesar Mesquita
Editor Executivo
Alberto Nunes
Editor Substituto
Carlos Felippe

Editorias: [illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES
[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS
[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.
Diretor Presidente
Mauritônio Meira
Diretor de Jornalismo
Alberto Nunes
Diretor Administrativo
Edson Lopes Martins

● **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) 210-4430 — Telex (021) [illegible] — Rio de Janeiro — CEP 20.030.
● **Sucursal de Brasília** — [illegible] — Brasília — DF.
● **Sucursal Amazonas** — [illegible] — Manaus.
● **Sucursal de Sergipe** — [illegible] — Aracaju.
● **Sucursal da Bahia** — [illegible] — Salvador — BA.
● **Sucursal do Paraná** — [illegible] — Curitiba.
● **Sucursal de Santa Catarina** — [illegible] — Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: ÚLTIMA HORA — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DO COMMERCIO — Recife; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; JORNAL DE JUNDIAÍ — Jundiaí-SP; O ESTADO DE MATO GROSSO — Cuiabá; e DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

INTERNACIONAL — Roberto Paulino

Socialistas franceses estão em queda livre

As pesquisas de opinião realizadas na França em julho mostram que da acentuada do Partido Socialista e seus líderes em favor dos partidos de centro-direita. A se manter essa tendência, pode-se prever uma vitória do RPR, de Jacques Chirac e da UDF de Giscard d'Estaing nas eleições legislativas da primavera do ano que vem. Seria a volta da França ao regime político anterior à vitória estrondosa do socialismo há cinco anos.

A queda do socialismo nas pesquisas tem sido constante e vem se acelerando. Mesmo o Primeiro-Ministro Laurent Fabius que era portador de grandes esperanças ao assumir o cargo, tem tido perdas sérias. Só em julho viu seu prestígio popular diminuído em oito pontos percentuais.

O clima geral é ruim. Os conflitos sociais são temidos por 44 por cento da população, contra apenas 32 por cento em junho.

Muitas razões podem explicar o fim do mito Fabius. Seu discurso vazio e frouxo não convence ninguém. Sua clara tentativa de dominar o PS e os objetivos evidentes de chegar à Presidência da República tem soado mal para os franceses. As decepções com Fabius vêm não só dos partidos de centro-direita como também da esquerda, com os comunistas à frente. Antes, o PC, mesmo contra a orientação de seu líder George Marchais, depositava fortes esperanças em Fabius. Agora nota-se que Marchais retomou as condições para voltar a dominar os comunistas.

Aliás, todos os socialistas que procuram instalar novos conceitos e se classificam como modernistas vêm sofrendo perdas. Como Fabius, Jean-Pierre Chevènement, Pierre Bérégovoy e Jacques Delors desabam.

Ao mesmo tempo, o Partido Socialista encontra-se no seu mais baixo nível desde que assumiu o Governo com maioria absoluta. Hoje apenas 38 por cento dos franceses têm dele boa opinião. E François Mitterrand, evidentemente, sofre diretamente as consequências: um francês em cada três nega-lhe qualquer capacidade no domínio econômico. Os jovens, que contribuíram decisivamente para sua vitória em 1981, hoje retiram o apoio.

O que mais preocupa os franceses e que tem sido apontada como a causa mais decisiva dessa perda de popularidade do PS são as grandes divisões que têm vindo à tona dentro do Partido. Os franceses, altamente politizados, não admitem esses rachas internos, tão comuns por aqui.

Mas a vida continua. A infelicidade de uns corresponde sempre à alegria de outros. Os líderes do RPR (Rassemblement Pour la Republique) progridem. Jacques Chirac, o maior líder do Partido, ganha quatro pontos. Raymond Barre, Primeiro-Ministro de Giscard d'Estaing consegue [illegible] 46 pontos. Para isso muito contribuiu a convenção realizada em 9 de junho, que mostrou uma oposição unida, mesmo que, por enquanto, Giscard d'Estaing — o menor da convenção — ainda não tenha conseguido transformar em números seu sucesso.

Entre os partidos, o RPR de Chirac está com 42 por cento positivos e a UDF de Giscard com 40 por cento, enquanto os socialistas caem para 36 por cento e os comunistas desabam para 14 por cento, só à frente da ultradireitista Frente Nacional de Jean-Marie Le Pen.

A menos de uns meses de uma eleição que se privilegia acima de tudo os partidos políticos (a França saiu do voto distrital majoritário para o voto proporcional, como o brasileiro), a situação se mostra de extrema gravidade para o futuro dos esquerdistas franceses.

A se manter o quadro atual, a oposição de hoje uma coligação entre o RPR e a UDF que já existiu várias vezes e é facilmente reorganizável terá o domínio do Parlamento.

Outra lição que se pode tirar da pesquisa é que os franceses cada vez mais afastam as possibilidades dos partidos mais longe do centro: os comunistas estão apenas com 6,2 por cento e os de extrema-direita com 7,1 por cento.

Dessa forma, pode-se esperar uma vitória do centro-direita nas eleições legislativas, o que abriria um imenso caminho para a retomada da Presidência da República por Raymond Barre (ou Giscard) ou Chirac dependendo dos acordos a serem feitos para as presidenciais de 1988.

Para terminar, vai aqui uma observação sobre o estado de espírito dos franceses em relação a seu futuro: extremamente pessimista. Setenta e cinco por cento da população acham que as coisas de maneira geral vão piorar. 73 por cento deles julgam ineficazes as medidas antiinflacionárias. 84 por cento acham que a luta contra o desemprego em nada resultará. O desemprego e a violência são as maiores preocupações dos franceses e 47 por cento entendem que o papel da França no mundo é cada vez menos importante.

Brasil-85

SENAI expõe no Japão a criatividade de seus alunos

ROBERTO DE ALMEIDA

Para alguns, uma explosiva exibição da criatividade humana. Para outros, a vitrine tecnológica do século 21. Aberta em março passado, a Tsukuba Expo 85, uma mostra científica inaugurada no Japão, é uma das maiores exposições tecnológicas já realizadas no mundo, que, até setembro deste ano, deverá receber 20 milhões de visitantes.

E, entre milhares de atrações da Expo 85, está a peça Dispositivo para Prensagem de Placas de Madeira, um invento de Jairo Romboli, aluno da Escola SENAI Suíço-Brasileira, de São Paulo. Este Dispositivo foi selecionado em Tóquio durante a Exposição Internacional de Obras de Jovens Instrutores, realizada também em março, competindo com 162 inventos (entre os quais mais cinco trabalhos de alunos da Escola SENAI), representando 30 países.

A peça de Jairo destina-se a prensar madeira, preferencialmente em forma de placas, para confecção manual de chapas compensadas. No processo artesanal, as placas são unidas com cola apropriada, e comprimidas com auxílio de objetos pesados. No entanto, este procedimento não é satisfatório, pois as chapas ficam mal coladas e, consequentemente, de má qualidade. Já o Dispositivo de Romboli pretende solucionar este problema, pois permite pressão constante e fácil manuseio.

Cinco outros inventos de alunos da Escola SENAI Suíço-Brasileira participaram do concurso de Tóquio.

SEGURANÇA

Atílio Gioielli Júnior e Carlos Kuangk criaram o Aparelho para Detecção de Alta Tensão, a ser utilizado na segurança dos operários, principalmente daqueles que trabalham com manutenção de cabos de telecomunicações: ele detecta e anuncia, através de alarmes (sonoro e luminoso), a existência de cabos ou equipamentos de alta tensão nas proximidades do portador do aparelho.

FECHADURA

A Fechadura Eletromagnética com Segredo, de Adriano de Luca, funciona com trinco acionado eletromagneticamente e comandado pela combinação adequada das chaves de comutação, que funcionam como segredo. Neste sentido, ela difere dos tipos e formatos das fechaduras atuais.

FRESAGEM

Gilberto Araújo e Aldo Barbosa criaram um Dispositivo para Fresar em Torno Simples, destinado a auxiliar as operações de furação e/ou fresagem. Conjugada a um torno simples, a peça permite executar operações com a mesma eficiência que as convencionais, porém, a baixo custo de implantação.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Permitir a soldagem dos componentes das chaves dos instrumentos de sopro em uma única operação, ao invés de três, é a vantagem proposta pelo Gabarito para Soldagem de Chaves de Instrumentos Musicais, de Alexandre de Almeida e Jairo Romboli. Essa operação torna-se mais rápida na soldagem e não causa o empeno da peça.

TORNEIRA/SABONETEIRA

A Torneira Conjugada com Saboneteira, de Atílio Júnior, proporciona, pela secagem do sabonete, maior durabilidade do produto, e não dificulta a limpeza da saboneteira.

CURTO-CIRCUITO — Reinaldo Paes Barreto

Em Dó Menor

São quase nove horas da noite aqui em Angra dos Reis.

Sim, porque em Cantão deve estar amanhecendo, na Mandchúria só Deus sabe, na Islândia nem ele, e por aí afora.

Aliás, para me certificar de que estou aqui e não na maloca polar bastaria espiar de novo por essa janela e conferir o belo coqueiro todo iluminado que balança bem aqui em frente, ou deixar a vista rodar um pouco mais, até lá longe, onde um colar de luzes cor de pérola se enrosca no pescoço dessas ilhas.

O resto é paz, penumbra e silêncio.

Abro uma garrafa de vinho tinto, sirvo-me de um gole, mas um gole apenas, porque o Cabernet precisa respirar, misturar-se ao oxigênio que agora lhe desce pelo gargalo, e deixo que essa quentura de [illegible] bem devagarinho, como o vinho quando sobe à cabeça.

Já agora não tenho mais dúvida nenhuma: umas férias se fazem do "destrabalho" e silêncio. Salvo, é claro, quando são longas e prevêem uma grande viagem — de preferência pelo exterior. Mas isso é outro papo.

Falo destas, curtas, em que a alma vai à forra da saudade imunda da rotina, da poesia da buzina.

E o cuidado "realiza", então, que foi precariamente anunciado, e descubro, em êxtase, pequenos sons já quase esquecidos na dobra da memória: o sussurro da samambaia dizendo não ao vento, a franja da onda lambendo a quina do barco, o zumbido da estrela cadente tendo vertigens, o pigarro triste da coruja — não da lua.

Obrigado mar, pelo espaço, pelo abraço, mas... cuidado, não faça muita onda, não me vá assustar esse silêncio!

MUTIRÃO

A morte do velho e grande poeta

Agosto começou mal para o Ceará.

Nos primeiros dias do mês, morreu em Fortaleza, aos 80 anos de idade, o maior dos poetas da minha terra natal: Jáder de Carvalho, o lírico humanista, o cantor dos alpendres e pátios das velhas fazendas do sertão, o amante sem tréguas do sol matutino e do verde mar bravio da nossa terra, o galante sutil que os anos não matavam, o bardo apaixonado do amor e da morte, além de um dos últimos remanescentes da velha guarda socialista nordestina, jornalista feroz, professor apaixonado, um rude e grandíssimo personagem de ficção, posso, mais rude do que manteiga de garrafa...

Morreu de uma parada cardíaca, após breve moléstia sem parada.

Estou certo de que, no dia do seu enterro, o Ceará inteiro, em cada bar, em cada rua, em cada esquina, em cada casa, em cada escola, alguém terá dito, pelo menos, aqueles versos com que ele inicia um dos seus mais belos poemas, o – *Terra Bárbara* – e falam assim: "As estradas da minha terra/ são tortuosas e tristes/ como o destino do seu povo errante"...

Eu, seu amigo de longos anos, preferi à noite, em casa, no silêncio da madrugada, a releitura de alguns dos seus mais recentes poemas.

Como aquele que diz assim: "Certo dia, a morte me falou, queixosa: – Pela quinta vez, venho buscar-te. Mas inutilmente, sempre te encontro a escrever poemas"...

E o grande velho bardo do Ceará, não deve estar fazendo coisa diferente no outro lado da vida...

NERTAN MACEDO

Derrubado

O Ministro Guzmão finalmente conseguiu arrancar do Escritório do IAA, em Londres, aquele famoso cidadão que lá mamava fartamente – e em dólar – há mais de dez anos. Um dia eu disse dele, creio que aqui mesmo nesta página, que ele, como espião – e espião sempre foi – tinha uma irremediável incompetência: a cara, que é de espião mesmo. Derrubado, ele está prestes a chegar. E naturalmente vai fazer aqui o que sempre fez, desde os tempos em que era prócer integralista, e um dos mais fogosos adeptos de Plínio Salgado, versão tupiniquim e grotesca do Führer Adolf Hitler: espionar.

JOEL SILVEIRA

Concurso Banco do Brasil

Idade: 18 a 36 anos. Escolaridade: 1º grau (antigo ginasial). Informações gratuitas: escreva para Central de Concursos para o Banco do Brasil, a/c Degrau. Caixa Postal 11.094 — CEP 20.236 — Rio de Janeiro

Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ Bairro ____
Estado ____ CEP ____

RECUPERE-SE APÓS OS 40...

Destinado especificamente a restaurar as energias e o vigor sexual em homens com mais de 40 anos (ou com menos), já se encontra à venda no Brasil BIOSEX, um bioenergético que elimina o cansaço físico e mental, e desenvolve as forças vitais do organismo. A necessidade de um medicamento como BIOSEX não é motivo para constrangimentos, é uma consequência natural da vida tensa e desgastante que o homem é obrigado a levar. Recupere as energias e o prazer de aproveitar plenamente todos os momentos da vida. Adquira BIOSEX na farmácia de sua preferência ou diretamente na Química Baruel Ltda., Caixa Postal 66 — Rio de Janeiro, enviando cheque ou vale postal no valor de Cr$ 70.500 à vista ou Cr$ 79.500 pelo reembolso postal. Venda local: Encontrar — Rua Buenos Aires, 227, 1º andar — Tel.: 221-2738.

Messias

O supermedinalismo de Rubem Medina não deixa por menos:
"Quero ser o Salvador do Rio".
Salve-se quem puder.

JOEL SILVEIRA

Tereza Rachel vem aí em "Um Bonde Chamado Desejo"

No momento em que se comemora o Ano Internacional da Cultura, o *Teatro Tereza Rachel* anuncia a encenação de *Um Bonde Chamado Desejo*, de Tennessee Williams, obra-prima da dramaturgia contemporânea e êxito em todo o mundo. *Um Bonde Chamado Desejo* narra uma história de amor desencontrado entre Blanche Dubois, sua irmã Stella e o marido desta, Stanley Kowalsky, um homem rude e pobre. Blanche Dubois, protagonista da peça, é considerada o mais rico personagem feminino moderno criado pelo teatro e tem conquistado plateias do mundo inteiro, com sua carga de ambiguidade, de fome de amor e necessidade de compreensão.



De novo a rainha do Teatro, agora como Blanche Dubois

A primeira montagem da peça foi realizada em dezembro de 1947, no *Teatro Ethel Barrymore*, por Elia Kazan, fundador do *Actor Studio*. Kazan deu a Jessica Tandy o papel de Blanche e a Marlon Brando – que estreava profissionalmente – o papel de Stanley. Dois anos depois, a representação estreava em Londres, no *Aldwych Teatro*, sob a direção de *Lawrence Olivier* e com Vivien Leigh no papel de Blanche. Na versão cinematográfica, realizada em 1951 por Kazan, os intérpretes escolhidos foram Vivien Leigh e Marlon Brando.

No Brasil, *Um Bonde Chamado Desejo* foi encenado pela primeira vez no início da década de 50, com Henriette Morineau vivendo o papel de Blanche Dubois, sob a direção de Ziembinski.

Desde 1965, numa versão interpretada por Maria Fernanda, *Um Bonde Chamado Desejo* não é encenado no Rio de Janeiro. A estreia da nova encenação do clássico texto de Tennessee Williams, interpretado por Tereza Rachel, está prevista para o final deste mês, quando se comemora também os 50 anos de vida literária de Tennessee Williams, que escreveu o seu primeiro texto teatral – *Cairo! Xangai! Bombaim!* – em 1935. É um espetáculo para não se perder.

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

MULHERES VÃO À LUTA

A DÉCADA DA MULHER NO BRASIL E NO MUNDO

- *A exploração e a repressão*
- *A saúde e a resistência*
- *Mulheres em armas*

E MAIS

- *Cahonda: o crime Sul-Africano*
- *Nicarágua: intimidação do FBI*
- *Chile: união contra o terror*

Isto e muito mais você encontra em

cadernos do terceiro mundo — Já nas bancas!

A revista que põe o Terceiro Mundo em primeiro plano

Desejo receber: ( ) A revista mensalmente e em encontro pelo reembolso postal, ao preço de Cr$ 5.000, mais o porte. ( ) Uma revista de nosso estoque de números anteriores, inteiramente grátis, para ter um número mais amplo com a publicação. ( ) Uma assinatura anual – 12 números – pelo qual estou enviando, juntamente com este cupom, a quantia de Cr$ 48.000, por ( ) cheque nominal ou ( ) vale postal (ag. central) para Editora Terceiro Mundo Ltda. Caixa Postal 2424 – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20.000

Nome ____
Endereço ____
Bairro ____ Cidade ____
Estado ____ CEP ____ Profissão ____

RUBEM BRAGA

A carta escondida

Ele queria ir dormir num hotel, houve exclamações: "ora essa, dormir num hotel!" Entretanto, nada mais natural que dormir num hotel, já que a água dos bombeiros havia deixado em petição de miséria seu apartamento, para salvá-lo do incêndio do vizinho. Tivera muita sorte, mas em menos de uma semana não poderia voltar para casa; como estava de partida para a fazenda, resolvera pernoitar aquela noite num hotel; o irmão e a cunhada dariam um jeito no apartamento e na volta ele encontraria tudo em ordem.

O amigo insistia: por que não ficar aquela noite em seu apartamento? O amigo, a mulher e a filhinha do casal partiriam com a empregada aquela noite para o sítio. "Bobagem ir para um hotel, durma aqui, Paulo! Você aí fica à vontade; quando sair deixa a chave com o porteiro do edifício".

O amigo insistia, a mulher do amigo olhava em silêncio e afinal ela disse também: "fique sim, Paulo".

Resistiu. Nada mais simples que dormir uma noite em um hotel, não queria dar trabalho, aborrecimentos. Foi inútil. "Que trabalho, que aborrecimento!" Helena e João estranhavam sua recusa. Depois, Helena saiu silenciosamente da sala, demorou-se um pouco lá dentro, voltou sorrindo: "o quarto de hóspedes está pronto!"

Quando Helena sorria, seus olhos verdes ficavam menores, mas brilhavam mais. Havia graça e malícia naqueles olhos. O "quarto dos hóspedes" era o próprio quarto do casal, ela mudara a roupa de cama e pusera no encosto de uma cadeira duas toalhas limpas.

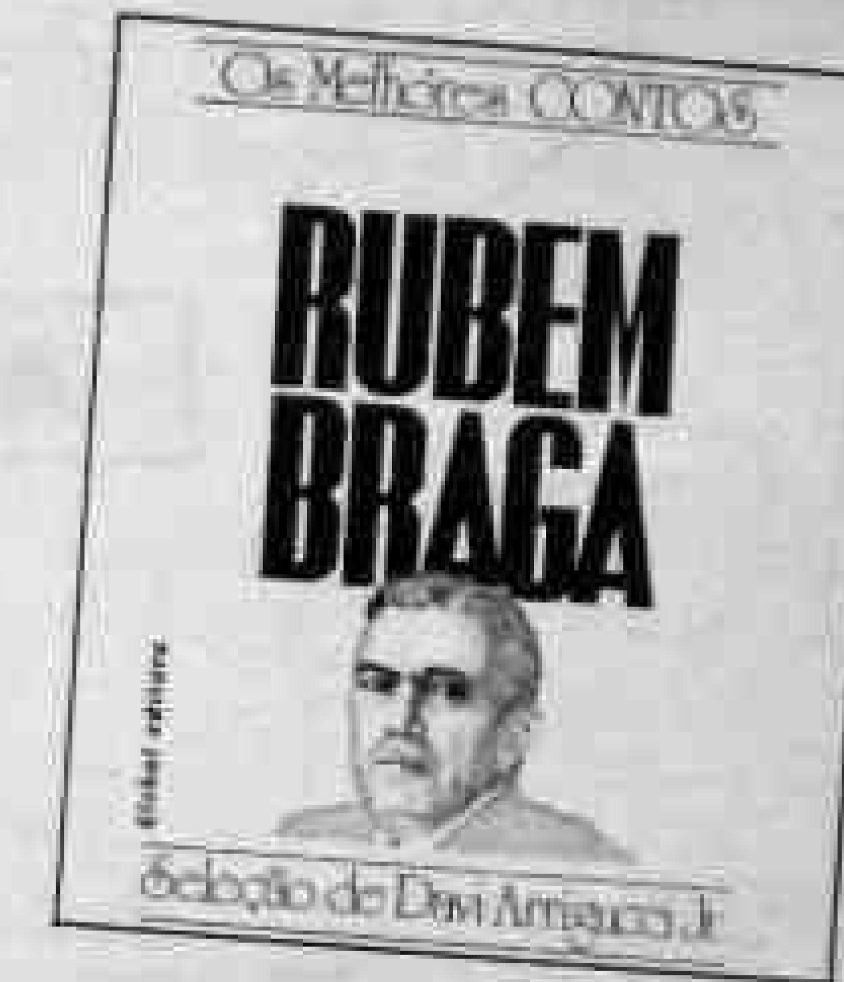
Quando eles partiram, Paulo correu o pequeno apartamento com uma sensação estranha. Sentia-se um intruso. A sala lhe era familiar, mas nunca entrara no quarto. Sabia que havia apenas uma cama larga, recordou-se de uma conversa entre vários casais: um era partidário de camas separadas, outro preferia quartos separados, se possível até dois banheiros; lembrava-se de João batendo a mão de brincadeira no ombro de Helena, dizendo que não queria saber dessas coisas não, em sua casa era o sistema antigo... Lembrava-se do rumo banal da conversa, um dos maridos se queixando da mania da mulher ler até altas horas, uma esposa se queixando do ronco do marido; ele se afastara para pôr gelo no uísque, ficara espiando o mar por uma janela, do outro lado da sala; tinha medo de que João ou Helena dissessem alguma coisa sobre suas intimidades; não queria ouvir.

Entrou no quarto: lá estava a cama de casal imensa, já sem o edredon, o lençol de linho dobrado – pelas mãos de Helena – os dois travesseiros de fronhas alvas. Olhou para um lado e outro, reparou em tudo naquele recanto íntimo. Abriu um armário. Eram roupas de João; um paletó esporte dele pendia como se ele mesmo, o amigo, estivesse ali pendente; fechou, abriu o outro armário.

Os vestidos de Helena... conhecia todos. E cada um lhe lembrava um momento; aquele estampado, aquele de linho cor de areia, o preto, de noite, que ela usava com um colar de pérolas, o vermelho que não lhe ficava bem, aquele verdinho com que ela fora ao último coquetel. Tinha a impressão de que alguns vestidos eram seus amigos, outros quase inimigos, como aquele de baile que ela mandara fazer para uma grande festa para qual ele não tivera convite – sim, era aquele mesmo, lembrava-se da descrição que ela fizera pelo telefone a uma amiga. Quando viu o vestidinho de casa, simples, raro, que Helena usara no sítio, sentiu um aperto na garganta. Helena estava toda ali, o jeito de seu corpo, Helena, como lhe dizia Helena! Beijou o vestido, beijou-o longamente, sentindo-lhe o esmaecido perfume, como se beijasse Helena; como se beijasse todo o corpo querido e proibido de Helena, lembrando seus olhos verdes quando ela dissera em voz baixa, como um segredo: "fique sim, Paulo".

O telefone tocou. Teve um susto violento como se tivesse sido surpreendido em um ato de profanação; correu para a sala, levantou o fone, na mesma hora deixou-o cair no gancho. Seu coração batia violento. Achou-se um tolo; por que aquela emoção toda?

(continua na semana que vem)



Um novo contista

A *Editora Global*, de S. Paulo, tem uma coleção *Os Melhores Contos*, dirigida por Edla van Steen, e nela já apareceram contistas como Aníbal Machado, Lygia Fagundes Telles, Marques Rebelo, Machado de Assis, Moacyr Scliar, Herberto Sales e vários outros. Pois agora surge ninguém menos que o contista Rubem Braga, em seleção feita por Davi Arrigucci Jr., ensaísta, crítico e professor que atualmente leciona Teoria Literária e Literatura Comparada na Universidade de S. Paulo.

Arrigucci prefacia o livro com um longo e (para mim) cativante estudo sobre o velho criado, e, no fim do volume, há uma nota explicando:

"A presente coletânea acompanha, com alterações, uma seleção prévia do Autor, que reviu, modificando por vezes bastante, os textos escolhidos. A qualidade literária e o caráter narrativo nortearam a escolha final destas crônicas que, sob vários aspectos, são também contos, formando mais que uma antologia, um livro novo do velho Braga."

É isto aí. Mas o bigode que me botaram está muito sobre o Sarney.

A poesia é necessária

Murilo menino



MURILO MENDES
13/05/1901 – 13/08/1975

Eu quero montar o vento em pelo,
Forçar do céu, cavalo poderoso
Que viaja quando entende, noite e dia.

Quero ouvir a flauta sem fim do flautista da flauta,
Quero que o preto velho toque
Dê um concerto com minha prima ao piano,
Lá no salão azul da baronesa.

Quero conhecer a mãe-d'água
Que no claro rio penteia os cabelos
Com um pente de sete cores.

Salve salve minha rainha,
Ó clemente ó piedosa ó doce Virgem Maria,
Como pode uma rainha ser também advogada?

(Do livro "Poesia Liberdade")

JOEL SILVEIRA



Aramaico

Na visita que os dirigentes (ninguém os viu a olho nu) do SNI proporcionaram aos jornalistas, que tiveram permissão para dar uma olhada no auditório, num banheiro social, em parte da biblioteca e nos jardins em torno das amplas instalações do Serviço (ou do "monstro", como queria o finado general Golbery), os ditos confrades foram informados que na famosa ESNI (Escola Nacional de Informações) são ensinadas aos seus privilegiados alunos várias línguas, vivas e mortas, inclusive o fabulístico aramaico. E agora não me perguntem por que motivo um espião, para ser um bom espião, tem que saber aramaico. Que, por sinal, era a língua através da qual Jesus se expressava.

Descobriram, ainda, os confrades, quando da referida visita, que a ESNI dispõe de uma biblioteca especializada de mais de 12 mil volumes dedicados a um único tema: o comunismo. Ora, quem passa o tempo todo lendo obras anticomunistas ou pró-comunistas no fundo não está fazendo outra coisa senão se auto-submetendo, por vontade própria, a uma lavagem cerebral.

De mais, valeria perguntar aqui — já que não soubemos qualquer informação nas matérias que foram publicadas a respeito da visita — se a ESNI dispõe igualmente de obras fundamentais sobre a Democracia, suas virtudes e seus defeitos.

Agora é que estou me dando conta do motivo da inclusão do aramaico nos cursos da ESNI. Na certa é porque foi em aramaico que o Sermão da Montanha — peça eminentemente subversiva — foi dito por Ele pela primeira vez. A ESNI, pelo que se vê, não confia em traduções, muitas delas feitas por marxistas-leninistas propagadores das chamadas "idéias alienígenas e contrárias à consciência e civilização cristãs".

Só que ao lado do aramaico o pessoal da ESNI devia também dedicar-se a um curso intensivo de português — que, afinal, ainda é a língua deste país. Vi (e ouvi) na TV a engrolada exposição para os jornalistas de um dos dirigentes da ESNI. E concluí que o homem pode ser um craque em aramaico, mas que em português é de quem acabou de passar por um refeito e apressado aprendizado no Mobral.

E para terminar. Lá para as tantas, quando da entrevista coletiva na ESNI, um confrade perguntou como procediam os inquisidores oficiais quando não conseguiam de um preso uma "colaboração espontânea". Resposta do General Carlos Bittencourt de Andrade, diretor da Escola: "Vocês, jornalistas, sabem melhor do que eu como tirar informações de entrevistados".

Claro que sabemos: quando nossos entrevistados não dão o serviço, não têm conversa — vamos logo baixando o pau no renitente ou lhe aplicando o salutar processo do choque elétrico na genitália ou a compulsória museização no pau-de-arara. Pelo menos é assim que nos últimos quarenta e tantos anos temos conseguido extrair confissões e depoimentos dos nossos entrevistados quando estes pretendem tirar o corpo fora: insistem em ficar de bico calado ou dizer o que não quero ouvir. O doutor não quer falar? Não há-de ser nada: vou logo lhe baixando o aramaico no lombo, e minutos depois tenho toda uma legenda à minha disposição.

POUSO

Há quem garanta que aquele inquieto e canoro deputado, depois de ser expulso do partido que o elegeu e de não ter encontrado guarida noutros onde tentou ingressar, decidiu-se a fundar o seu próprio, que se chamaria Ação Independente Democrática Socialista (AIDS).

BOBAGEM



Mascarenhas

Não sei por que motivo (Freud explica") me ficou na cabeça, e tudo indica que para sempre, esta bobagem do polivalente sr. Eduardo Mascarenhas, proprietário de rendosíssimo sofá: "Eu vejo a crise como um fator positivo para humanizar as relações sexuais".

É incrível o poder que tem a gente de despejar bobagens. Até hoje tenho grudado na memória um dos piores versos da língua portuguesa, cujo autor nem sei mais quem foi. Lá vai o verso, terrível: "A alma mergulhei no abismo trevoso da solidão". Por mais que me esforce, não há jeito de tirar da cabeça esse prego enferrujado. Acho que com a bobagem supracitada do dr. Mascarenhas está acontecendo a mesma coisa — pobre de mim.

MAIS PALMAS

Palmas frenéticas para quem teve a idéia de instalar livrarias nas estações de Metrô do Rio e São Paulo. Vez por outra — e é pena que tal não aconteça com mais constância — alguém neste país é dado a iluminações.

DÚVIDA

O primeiro, em fim de acalorada discussão:

— Afinal, sou um homem ou um rato?

O segundo, ruminando a sexta dose:

— Um rato.

Pausa. Volta o primeiro:

— Obrigado. Você acaba de me tirar uma dúvida que há anos vinha me perseguindo. Agora posso dormir sossegado. Adeus e pague a conta.

SIMPLES

A sugestão é de Leonardo Sciascia, o grande escritor italiano, há tempos merecedor do Prêmio Nobel:

"Basta que aqui na Itália se localize as contas correntes para que se saiba quem são os mafiosos".

Só na Itália?

DESINFORMADO

No dia da Queda da Bastilha, o alienado Luís XVI anotou em seu diário, uma obra-prima de banalidades:

"14 de Julho de 1789, nada de importância".

MAIS

Mais Ernesto Sábato: "O pior que pode acontecer a um governo forte: tornar-se fraco".

Caminho da Estante

"Por volta de 1851(?), Macaulay, o imperial Macaulay, improvisou uma história fantástica. Essa invenção (num esboço ainda [illegible]) perdura no segundo tomo dos Ensaios: relata as crueldades e os tormentos, as prisões, os desterros e os ultrajes que encontraram em todas as nações da Europa ao redor das pessoas de pele vermelha. Ao fim de alguns séculos [illegible] não há quem não afirme que as vítimas desse movimento implacável não são verdadeiros patriotas e as [illegible] de entregar-se mais chegados a qualquer forasteiro pele-vermelha do que aos [illegible] e aos fulanos da paróquia. Os peles-vermelhas não são ingleses, os peles-vermelhas não poderiam ser ingleses, [illegible] a experiência e [illegible] a percepção modificou os pele-vermelhas [illegible]. Panegírico o quê? A cristalina parábola de Macaulay é uma transcrição da realidade: o anti-semita Adolf Hitler morreu na Europa e tem imitadores aqui." — Jorge Luis Borges, "Prólogo com um prólogo dos prólogos", tradução (exemplar) de Ivan Junqueira. Editora Rocco, páginas 91/92.

xxx

"É possível que Baryshnikov tenha assumido o que Henry Kissinger dizia certa vez sobre a América Latina: "Ali, nada que aconteça é digno de atenção". Enganou-se redondamente. O público de dança latino-americano sabe julgar e está habituado a ser tratado pelos artistas com a mesma consideração dispensada a europeus e norte-americanos. O imperialismo político, a ditadura econômica não funcionam quando se trata de arte. No Rio, em São Paulo, em Buenos Aires, em Lima, em Caracas, em Montevidéu, há platéias tão interessantes e informadas quanto as de Nova Iorque ou Londres. Mas Remy Saunders e outros apostam bobagens na cabeça de Misha. O resultado foi o desastre que se constatou. Lamentável." — Mariner Perrone(?), "Nos Passos da Dança". Editora Nova Fronteira, páginas 61/62.

xxx

"Como indicou Lênin, a república não é um tipo de Estado de classe, mas uma forma suscetível de ser assumida por diferentes tipos de Estado de classe. Existiram, historicamente, repúblicas escravistas (Atenas e outras cidades gregas), repúblicas feudais (certas cidades italianas da Renascença), repúblicas burguesas (França, Inglaterra do século XIX, etc.). Mas também modernamente existiu, como nos mostrou Marx, um Estado escravista republicano: o Estado federal norte-americano, até a derrota do sul na Guerra da Secessão. Esse Estado se caracterizava, de um lado, pelo presidencialismo, pela realização de eleições para o Executivo e o Legislativo, pelo bipartidarismo; de outro, por uma Constituição que reconhecia o escravo como propriedade, obrigava o governo da União a proteger a propriedade escrava e permitia (cf. a decisão da Corte Suprema, pró-sulina, em 1857) que um proprietário de escravos fizesse respeitar esse direito de propriedade em qualquer estado, escravista ou não". — Décio Saes, "A formação do Estado burguês no Brasil (1888-1891)". Editora Paz e Terra, páginas 251/252.

BRASÍLIA

Em 100 dias de Governo uma ação firme e decidida para melhorar a qualidade de vida

A. NUNES



José Aparecido: um Governo que já mostrou ao que veio, nos primeiros 100 dias

Embora o grande e merecido destaque dos primeiros 100 dias do Governo José Aparecido, no Distrito Federal, tenha sido a completa elucidação do assassinato do jornalista e radialista Mário Eugênio — os criminosos estão identificados e presos e o assunto já está na área da Justiça — numa trama que envolveu militares e policiais civis, muito mais foi realizado, principalmente no atendimento das reivindicações de caráter social — saúde e saneamento básico, habitação e urbanismo, desenvolvimento regional para maior oferta de empregos, educação e cultura, transporte e segurança pública.

Com serenidade, mas com determinação e firmeza, o Governador José Aparecido vem enfrentando problemas para colocar a casa em ordem, uma vez que Brasília reclama, há pelo menos duas décadas, um Plano de Governo. Para tanto, o governador criou uma Comissão Consultiva, um Conselho Diretor e uma Comissão Técnica para elaborar o I Plano Trienal do Governo do Distrito Federal (1986-1988), tendo como referências básicas os documentos e estudos dos governos anteriores e as sugestões e reivindicações recolhidas dos secretários e dirigentes do GDF, além das prioridades reclamadas pelo povo.

SEGURANÇA PÚBLICA

Ao tomar posse, o Governador José Aparecido encontrou a opinião pública mobilizada pela indignação em consequência do misterioso assassinato do jornalista Mário Eugênio, ocorrido seis meses antes. Em seu primeiro pronunciamento, o Governador afirmou que "para honra de Brasília, esse crime não ficará impune". E não ficou.

Como primeiras providências, o Chefe do Executivo adotou medidas de urgência na administração do sistema de segurança do Distrito Federal. E para não deixar dúvidas quanto à firmeza de sua decisão de esclarecer devidamente a sinistra trama, assegurou a presença de representantes civis na Comissão Investigadora, decisão tornada pública em nota oficial.

Paralelamente, a investigação ganhava novos recursos de inteligência e técnica, com a colaboração de policiais especializados e experientes de outras unidades da Federação, a pedido do Governador José Aparecido. Colaboraram nas investigações policiais de Goiás, Minas e São Paulo, estes últimos utilizando, inclusive, um detector de mentiras, decisivo para o esclarecimento de pontos obscuros da trama. Também o apoio prestado pelas autoridades federais, civis e militares, muito contribuíram para o êxito das investigações. O resultado todos conhecem: os criminosos foram identificados, presos e estão à disposição da Justiça.

O Governador José Aparecido enfrentou, também, neste curto período de Governo, situações insólitas como uma sucessão de greves em setores públicos essenciais. Dependente financeiramente do Governo da União, o GDF tinha suas iniciativas de solução do impasse bastante limitadas. Mesmo assim, em clima de ordem e respeito entre as partes envolvidas, o processo de negociação apresentou resultados satisfatórios, com atendimento de parte das reivindicações, na impossibilidade de atendê-las na totalidade.

Também com serenidade e bom senso o Governo resolveu o problema da Praça dos Três Poderes, onde os funcionários do Sulbrasileiro acamparam, em frente ao Congresso Nacional. O Decreto 8.620, de 28 de maio de 1985, disciplinou o assunto, vetando o uso de logradouros públicos para acampamentos e assinalou áreas mais adequadas para essa forma de manifestação. A desocupação da Praça dos Três Poderes foi feita em ambiente de harmonia, testemunhado pela imprensa.

INTEGRAÇÃO

Dentro do objetivo de promover a integração de Brasília com os demais centros urbanos do Distrito Federal, o Governador José Aparecido estabeleceu um critério de aplicação de recursos que pudesse corrigir a enorme desigualdade da distribuição de renda entre Brasília e esses centros, numa proporção de um para sete.

Dentro dessa orientação, as verbas suplementares destinadas às Cidades-Satélites superaram em quase 50 por cento as liberadas para o Plano Piloto. No período de 15 de maio a 5 de agosto corrente, o Governador José Aparecido liberou 283 bilhões e 856 milhões de cruzeiros para investimentos, com a seguinte distribuição: Cidades-Satélites, 151.096 bilhões; Plano Piloto, 115.953 bilhões; Zona Rural, 16.979 bilhões.

Para 1986, os investimentos previstos atingem cerca de 600 bilhões de cruzeiros, com aplicação prioritária nas Cidades-Satélites. O orçamento do GDF, a ser encaminhado ao Senado Federal, através da Presidência da República, estima a receita e fixa a despesa em 6,8 trilhões de cruzeiros, com prioridade para a área social, que absorverá mais de 60 por cento dos gastos totais. O setor de Educação terá 26 por cento das aplicações, o de Saúde e Saneamento 24 por cento e o de Segurança Pública 10 por cento.

SAÚDE E HABITAÇÃO

O Governador José Aparecido reconhece o estado lastimável em que se encontra o setor de saúde, o que ele constatou pessoalmente quando da greve dos servidores da Fundação Hospitalar. Os esforços até agora empreendidos ainda são insuficientes para melhorar o estado físico dos hospitais e as condições de trabalho dos funcionários. Mas, em apenas 30 dias — entre junho e julho — foram liberados cerca de 19 bilhões de cruzeiros para reformas no Hospital de Base, 12,4 bilhões de cruzeiros em junho e 6,5 bilhões em julho.

Outro problema grave é o que se refere ao déficit de moradias, que se aproxima da casa dos 100 mil. Essa situação força a elevação dos aluguéis e degrada as condições de habitação nas camadas sociais mais carentes. No dia 25 de julho, o Governador assinou o Decreto 8.745, criando o Grupo Consultivo de Política Habitacional para as Populações de Baixa Renda, ao mesmo tempo em que providências de alcance imediato estão sendo adotadas através da Sociedade de Habitação de Interesse Social — SHIS.

O Governador está examinando também, uma proposta do urbanista Lúcio Costa sugerindo o aproveitamento das faixas lindeiras às vias de ligação entre o Plano Piloto e as Cidades-Satélites para a construção de residências econômicas, o que ajudará também a diminuir o problema do transporte coletivo. Atualmente, segundo o Dieese, o trabalhador do Distrito Federal gasta quase um terço do seu salário com despesas de transporte e, em alguns casos, até 50 por cento, isso porque o preço do serviço é alto, em face da inexistência de pontos intermediários entre Brasília e as demais cidades do Distrito Federal.

Os esforços para solucionar o problema do déficit de moradias estendem-se também aos Ministérios e outros órgãos federais, como a Universidade, o BNDES(?), o DNER e outros, aos quais o Governo do Distrito Federal está pedindo ajuda. A idéia é que esses órgãos coloquem à venda seus terrenos não ocupados, ou construam em suas projeções, o que resultaria também numa ação eficaz no combate à especulação imobiliária no Plano Piloto e áreas adjacentes. Na Asa Norte, por exemplo, cerca de 40 por cento dos terrenos estão vagos. Na Asa Sul, várias casas comerciais ainda não foram construídas porque os terrenos pertencem a órgãos do Governo Federal.

DESEMPREGO

O desemprego atinge, hoje, 70.000 trabalhadores no Distrito Federal. Uma cifra realmente alarmante para um mercado de trabalho que tem que absorver, segundo recente pesquisa, 30.000 novos candidatos, anualmente. Sensível a esse problema, o Governador José Aparecido está procurando ocupar essa faixa crescente de mão-de-obra ociosa, através da retomada do ritmo da construção civil. Ao mesmo tempo, o Governo está propondo a criação da Secretaria de Indústria e Comércio para ativar o programa de industrialização, especialmente voltado para as microempresas, que absorvem elevado percentual de mão-de-obra familiar.

O Governo do Distrito Federal, ao propor a criação da Secretaria de Indústria e Comércio, objetiva, também, promover uma verdadeira integração do DF na região geoeconômica, que abrange uma centena de municípios goianos e alguns mineiros.

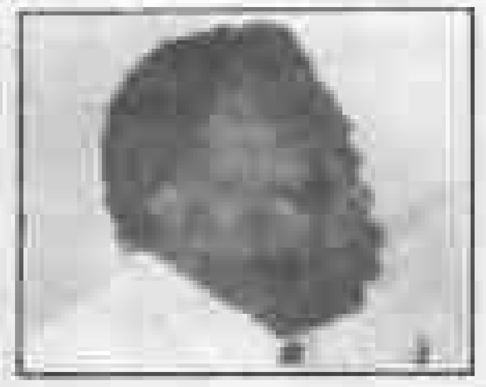
REFORMAS

O Governo José Aparecido também está empenhado na promoção das reformas tributária e administrativa. A reforma tributária está sendo elaborada em amplo debate democrático e as classes empresariais asseguram apoio à nova política fiscal, através das suas lideranças. No caso do Imposto Predial e Territorial Urbano — IPTU, por exemplo, o Governador determinou uma taxação progressiva para os terrenos baldios, com o objetivo de se obter uma distribuição mais justa da carga tributária. Os terrenos receberão tratamento diferenciado com menor carga para as áreas habitadas pela população mais carente. A reforma tributária pretende, ainda, reduzir a elevada dependência do GDF em relação à União, em termos financeiros, hoje perto dos 60 por cento. Quanto à reforma administrativa, para modernizar a máquina burocrática, várias medidas foram e estão sendo tomadas, entre elas a reformulação do Plano de Classificação de Cargos e uma melhor adequação dos cursos do Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

As preocupações do Governador José Aparecido não esquecem a recuperação da cidade em sua planta original. Daí a presença dos seus criadores, o urbanista Lúcio Costa, o arquiteto Oscar Niemeyer e o paisagista Burle Marx. Essas três personalidades se uniram ao Governo do GDF para, juntos a uma equipe de profissionais jovens, dar uma continuidade técnica e artística que irá permitir o crescimento da capital sem o sacrifício de suas linhas planas. Como se vê, Brasília ganhou, de fato, um Governo, cuja atuação dos primeiros 100 dias já diz a que veio.

JOSÉ TOBIAS





A voz cheia de paixão numa autêntica Rapsódia brasileira

ELENILCE BOTTARI

Chega no ar o som de uma rapsódia brasileira. Uma voz grave e profunda, de quem vive a seca, a enchente. A voz de quem sente arder a paixão. Bate no peito o sentimento mais puro e José Tobias canta: meu nome é Brasil.



Essa é a história de um brasileiro nascido em Recife, a 6 de março de 1927, que sonhava ser jogador de futebol. Quis o destino que ele marcasse, no banheiro do Náutico, o seu gol de placa. Durante o banho, o jornalista Ulisses(?) Mendes ouve José Tobias cantar e, pouco depois, a *Rádio Jornal do Commercio* anunciava de Pernambuco falando para o Mundo... e José Tobias canta *Marina*, de Dorival Caymmi. Seu gol de estréia na música popular brasileira.

Um diagnóstico errado encerra seu futuro no futebol e cantar passa a ser mais que uma profissão, um acalanto: "Cantar é uma coisa divina, porque cantando você extravasa a mágoa de não ser mais 18(?) anos."

A TEMPORADA EM SÃO PAULO

1950 — José Tobias conhece Sivuca e, juntos, lançam o seu primeiro LP: *Acauã*. [illegible] O bom nordestino, ao [illegible] a chegada da seca.

Em 52, Sivuca vai para a *Rádio Record*, chamado por Blota Júnior para uma temporada, e leva consigo seu parceiro. As temporadas tinham duração de um mês. Durante esse período, os artistas participavam de três ou quatro programas semanais. Ainda em São Paulo, José Tobias é convidado para gravar a trilha sonora do filme *O Canto do Mar*, de Cavalcanti.

Em 53, grava, em rotação 78, as músicas *Você Vai Gostar* e *Coivara Grande* (esta última, de Expedito dos Santos). No segundo LP, *Criança Má*, canta músicas de Luiz Gonzaga e Chiarini(?).

Em 54, participa da inauguração da *TV Record*, cantando a música de Capiba, *Recife, Cidade Lendária*. O ano passa entre Pernambuco e São Paulo.

A IDA PARA A TUPI

1955 — A *Rádio Tupi* toma a frente dos acontecimentos e João Calmon, por ocasião superintendente dos Diários Associados, o traz para o Rio. Era tempo de estrelas nas rádios. Carlos Frias apresenta, em *Festival de vozes*, Linda Batista, Gilberto Alves e José Tobias, entre outros grandes nomes. No mesmo ano, conhece Jupira, ganhadora do prêmio Ary Barroso, e em 56 já estava casado.

Ainda na *Tupi*, grava o LP *Encrenha(?) Alegre*, com músicas de Capiba. Para a TV, [illegible] durante 5 anos no show *Divinha(?) e José Tobias*. "O regionalismo não deveria acabar nunca. Eu sou a favor do regionalismo, eu sou a favor do Brasil." [illegible]

Em 1958, nasce a primeira filha, Kátia. Hoje, advogada. Dois anos depois, o segundo filho, José Jorge.

1961 — José Tobias sai da *Tupi* e volta à *Record*. Assim, entre lá e cá, passa 12 anos trabalhando para a TV. Nesse ínterim, estréia, no Rio, o espetáculo *Tio Samba*, de Bill Hitchcock(?). Depois de muito sucesso, o *show* vai para o *Teatro da Record*. Na mesma época, grava o LP *Poema Triste*. "Nós, daquela região de Pernambuco, tínhamos tempo de ouvir a música de uma certa forma. Hoje, você pára alguém na rua, pergunta para onde vai e esse alguém responde: não sei."

O DIREITO DE CANTAR MÚSICA BRASILEIRA

1965 — Auge da década dos *Beatles*. Invade o país uma onda de costumes nas cores do azul-vermelho-e-branco. Indiferente a toda essa invasão cultural, José Tobias grava, com Geraldo Vandré, *Canto Maior*.

"Eu sempre reivindiquei o direito de cantar música brasileira. Sou contra qualquer coisa que não seja nossa."

Em suas andanças, conhece muita gente. Participa de shows com cantoras consagradas, como Elza Soares e até expressões da música internacional, como Samy Davis Junior, Tony Bennet e Sarah Vaughan.

Em 1971, sai da *Record* e passa a viver no Rio. Em 1975, participa de um programa, aos domingos, na *Rádio Nacional*. Com o produtor Marino Pereira(?), grava uma série de discos: *Canções Para Ninar*, *Canções de Amor* e outras mais. Em 1982 lança um novo LP: *As mais belas canções brasileiras*.

José Tobias fala com certa mágoa sobre as dificuldades que encontrou em sua carreira: "Nunca foi fácil cantar música brasileira. Aqui no Brasil existe uma mania de gostar do que é estrangeiro. "Eu sempre estive esquecido; é muito difícil ser brasileiro no Brasil."

Encerra 1983, participando do *Projeto Pixinguinha*, juntamente com Eliana Pittman.

RAPSÓDIA BRASILEIRA UMA GRANDE IDÉIA

1985 — O amigo Hermínio Bello de Carvalho sentencia: "Tive uma grande idéia para um disco". Assim, ressurge, através do LP *Rapsódia Brasileira*, a voz e a vez de um bom brasileiro. José Tobias canta *Luar do Sertão*, *Asa Branca*, *Azulão*, *Serrania(?)* e muitas outras músicas com um tom verde-amarelo: "Lamento talvez não chegar a ver o Brasil que eu desejava ver, mas sei que nada no mundo fará com que este não seja um grande país, um Brasil de brasileiros."



Os sapatos

GUILHERME FIGUEIREDO

O telefone tocou. Quatro horas da manhã. Minha mulher atendeu. Era a voz de Nieta, aflita, aflita. Estava no Instituto Médico Legal. Não queriam deixá-la ver o marido. Dizia: tinham matado seu marido. Será que eu podia fazer alguma coisa?

Será que eu podia? Fui. Estava sentada numa sala vazia com dois sobrinhos. Não queriam que visse o marido. Não havia médicos, ainda. Falei com o perito. E ele:

— Senhor, compreenda, ninguém pode se aproximar do morto antes da perícia.

Já estava feita. Mostrou-me o morto. Enorme, quieto, em mangas de camisa, sandálias. Quieto. Um furo sangrento na têmpora direita. Os olhos saltados, olhos de mosca.

Pedi que o cobrissem com um lençol. E o levassem para outra sala, onde não houvesse outros. Fui buscar Nieta, que veio, trôpega.

— Mesmo que fosse por causa de uma moça, eu não me incomodava.

Segurei seu braço. Falei que ia ser horrível, que fosse firme. Nieta levantou o lençol, olhou o marido; já não tinha mais lágrimas, afagou-lhe o rosto, longamente, beijou-o, olhou-o longamente; novo afago; sussurrou:

— Agora, vamos.

Voltou à outra sala. Voltei para ver o amigo. Bom gigante, de mão poderosa e generosa dentro da minha, bom gigante que Mário de Andrade me apresentou, perto das casas de ambos, na Taberna da Glória, havia quarenta e dois anos, e num olhar ficamos amigos para toda a vida como jura de criança, sem juramos, e assim foi, e nos casos da vida, quando a vida fazia o milagre de [illegible], eram conversas de esquina como valsas de Mignone, porque amávamos os mesmos paladares, os mesmos livros, os mesmos amigos, pisávamos com o mesmo cuidado as mesmas pedras, contemplávamos as mesmas catedrais e os mesmos quadros, ouvíamos as mesmas músicas, e assim fomos amigos, *poetas [illegible]*, como Américo Facó, Afonso Arinos de Melo Franco, Aníbal Machado, Aurélio Buarque de Holanda, Carlos Alberto de Araújo, Constâncio Alves, Di Cavalcanti, Euclides da Cunha, Francisco de Assis Barbosa, Gilberto Freyre, Ismael Nery, Joaquim Cardoso, Jesuína(?) Blanc(?), Joel Silveira, José Auto, Leopoldo Brígido, Lucile(?) Godoi, Lucilo Bueno, Luís Aranha, Maria Clara Machado, Maria Helena, Murilo Miranda, Odilo Costa Filho, Paulo Mendes Campos, Pedro Dantas, Peregrino Júnior, Públio Dias, Raimundo Magalhães Júnior, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Rubem Braga, Tristão da Cunha, Tristão de Ataíde, V. Moojen de Oliveira, como todos que o amigo comum Manuel Bandeira enfeixou no mesmo livrinho, há trinta e seis anos, e porque nos achávamos sempre juntos e juntos nos festejávamos, trocávamos dedicatórias, bilhetes, telefonemas, sem obrigação de encontros mas pela felicidade de matar saudades, repartindo-nos um ao outro como um pão, protegendo-nos como se a amizade fosse frágil ao vento e à maledicência, afirmando-nos como se a amizade fosse um muro na massa(?), e tínhamos a alegria de comungar uma silabada(?), uma observação, um verso, uma explicação que digo", um silêncio de olhar cúmplice que é o que fazem os amigos, tão entregues à amizade que a maledicência é amizade, a [illegible] é amizade, uma amizade tão vasta que nenhum perguntaria a si mesmo o que seria se o outro morresse, porque adivinhávamos, sem dizer, que a amizade é imortal, só ela, tão ela que me surpreendi indagando duramente ao cadáver, quase em voz alta, palavra de honra: "Por que você me fez isso?", e quando estava morando nessa pergunta, com a garra da pergunta agarrando-me a garganta, e uma voz de longe me sussurrasse: "Essa, imbecil, [illegible], vamos!", veio outra voz:

— Tia Nieta mandou isto.

Eram dois sacos de papel. Foram entregues ao enfermeiro. As roupas e os sapatos. O enfermeiro tirou os sapatos de dentro de um dos sacos:

— Isto ele não pode calçar. Os pés dele incharam.

Os sapatos.

Os sapatos estavam ali, nas mãos do homem, por cima do leito do necrotério, para me dizer como é que ele queria sua própria morte.

Quando morto estiver meu corpo
evitem os inúteis disfarces,
os disfarces com que os vivos,
só por piedade consigo,
procuram alegar na Morte
o grande cortejo da Morte.
Eu quero a Morte com mau gosto!

Os sapatos estavam ali, diante de meus olhos, tinham adivinhado o que ia acontecer, e vieram do passado até aquele instante, pé ante pé...

Descubram bem esta cara!
Descubram bem estas mãos!
Não se esqueçam destas mãos!
Onde andaram, que fizeram?

Descubram todo o meu corpo

Eu quero a morte nua e crua...

Os sapatos estavam ali, ajoelhando-se para confessar:

Meus amigos! Olhem as mãos
Que mentiram às vossas mãos...
Não se esqueça!
Elas fugiram
da suprema purificação
dos possíveis suicídios!
— Meus amigos, olhem as mãos,
as minhas e as vossas mãos!

Os sapatos, ali, os sapatos de Pedro Nava, [illegible], intimando-me a cumprir a promessa feita num testamento deixado a mim, sua herança de amigo:

Meus amigos, tenham pena,
Senão do morto, ao menos
dos dois sapatos do morto!
Dos seus incríveis, patéticos
sapatos pretos de verniz.
Olhem bem estes sapatos
e olhem os vossos também.
Olhei os meus sapatos. Mas consegui vê-los.

Estamos em Jundiaí São Paulo



Revista NACIONAL está dentro do Jornal de Jundiaí regional

Começamos esta semana a ganhar leitores dentro do Estado de São Paulo, depois das recentes inaugurações da REVISTA NACIONAL em praças tão importantes como Brasília e Cuiabá.

Agora, inauguramos a REVISTA NACIONAL em Jundiaí, dentro do excelente JORNAL DE JUNDIAÍ-Regional de ampla circulação em 19 cidades do pujante interior paulista.

Fundado há pouco mais de 20 anos (em 21-05-1965), o JORNAL DE JUNDIAÍ — Regional, já começou com oficinas próprias de um parque gráfico dos mais modernos que atende a uma crescente clientela pela alta qualidade de seus recursos de composição e de impressão.

Seu fundador e Diretor Presidente, jornalista Tobias Musaiel, é um militante da imprensa, conhecido e respeitado em todo o país por sua permanente atuação no jornal, no rádio e em todos os movimentos de sua classe.

Partindo de Jundiaí, graças ao dinamismo de sua empresa, Tobias Musaiel conquistou para o JORNAL DE JUNDIAÍ Regional, a posição de líder absoluto em toda a sua região, com um público potencial de cerca de um milhão de habitantes com alto poder aquisitivo, pólo de uma atividade industrial das mais importantes do país e de [illegible].

Ao chegar a Jundiaí, a REVISTA NACIONAL começa a conquistar o importante interior de São Paulo, a caminho do Sul do país, dentro de seus planos, em um futuro [illegible], de cobrir todo o território nacional, com seu jornalismo moderno e bem apresentado, em que se realça os textos de alguns dos melhores jornalistas brasileiros de nossa época.

JOSÉ CÂNDIDO DE CARVALHO



Álvarus não esperou a primavera que tanto amava. Foi embora em julho

Gagá medicamentoso

Álvarus, o caricaturista, que julho levou para a imortalidade definitiva, era o mais alegre dos brasileiros. Ria, como seus bonecos, de todo mundo e de Álvarus também. Certa tarde, deslizando a seu lado pela Rua do Ouvidor, passou por nós um cavalão com jeito de tudo fechado. E Álvarus, abrindo o guarda-chuva, porque o dia era de água:

— É o Albemar Cassaniteira da Casa da Amortização. Tem quase seiscentos anos. Veio na frota de Cabral como amolador das penas de pato do escrivão Pero Vaz de Caminha. Pensa que vai para a porta da Colombo cambiar as meninas em flor? Que nada! Vai fazer plantão na porta das farmácias. É gagá medicamentoso.

Ria, arruma a gravata-borboleta e faz uma comparação entre o gagá nacional e o gagá estrangeiro.

— O gagá francês, por exemplo, é alegrão. Vai para a primeira fila dos rebolados na esperança de ver encaixado em seu colo um par de lindos arrasados das meninas do palco. Não pensa nem liga para a morte. O gagá nacional, ao contrário, vive nas portas das farmácias em busca das últimas novidades medicinais. Toma xarope de limão bravo contra a bronquite histórica. Em resumo, amigo velho, o gagá brasileiro não é nada. É de bula medicamentosa.

Era assim Álvarus em tempo de bom humor.



ESPERANÇA, PROFISSÃO NACIONAL

O velho Gastão Coutinho é que via o Brasil muito bem, porque via o brasileiro com olhos de grande ficcionista. Dizia:

— O jogo-do-bicho não existe por acaso. Corresponde a uma necessidade nacional, que vive de sonhos e esperanças. São vinte e cinco números. Vinte e cinco possibilidades. Nós vivemos mais de possibilidades do que de realidade.

Isso mesmo, saudoso Gastão. Sem tirar nem desbotar.

CEARÁ SOCIALISTA

É Marcial Dias Pequeno, jornalista importante e um dos mais lúcidos Ministros que a pasta do Trabalho teve desde que nasceu, explicando a Maurício Caminha de Lacerda os motivos por que não ficou no Ceará:

— O cearense é um socialista nato. Não pode ver ninguém acima dele. Como eu tinha, aos dezoito anos, 1,80 de fita métrica, tive de deixar meu bom Icó. Com esse tamanhão todo, Marcial Dias Pequeno não podia ficar mesmo no Ceará. A não ser que encurtasse.

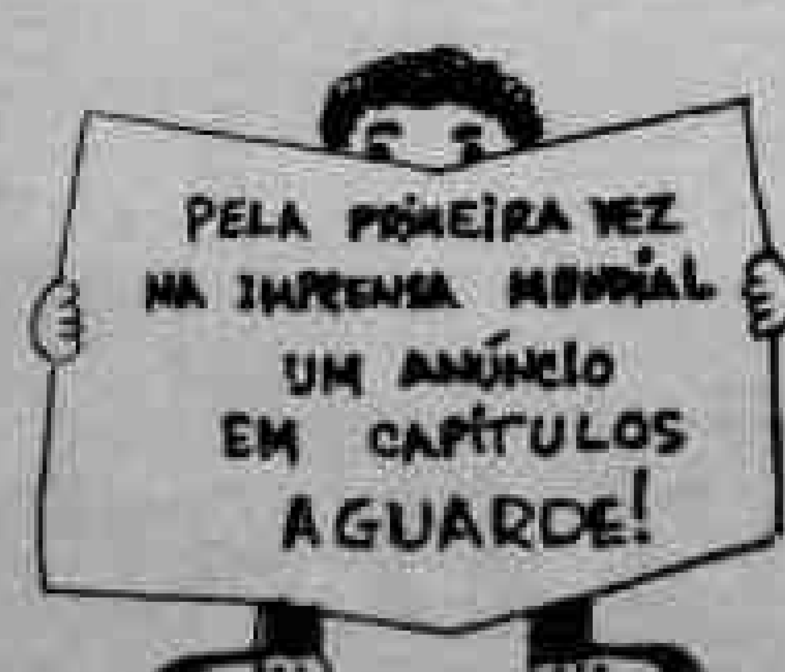


Marcial Dias Pequeno [illegible]

LEON ELIACHAR

Já vi esse filme

que está passando hoje nos jornais: é o verdadeiro *show* da vida se representando numa super-produção financiada por uma sociedade viciada em lugares-comuns de mau gosto. Os personagens não mudam, mudam os intérpretes. O enredo é sempre o mesmo, com boas doses de violência, sexo e romance — pra garantir o ibope de cada dia. Tem de tudo, desde o gás escapando de fábricas, *made in USA*, até detentos escapando de presídios, *made in Brazil*... Têm crimes bem sucedidos, com novas roupagens, como manda o figurino de cada época: a moda agora é o colarinho branco — basta lavar a camisa e sair pra outra... Têm fantasmas espalhando terror, só que agora se chamam AIDS, BNH, FMI... Têm vampiros sugando o sangue, o suor e as lágrimas dos figurantes: estão todos trabalhando no Imposto de Renda... Têm casos policiais com sabor de "mais mistério", se no caso Dana de Teffé havia um crime sem cadáver, agora no caso Baumgarten existem vários cadáveres sem crime... Os temas em debate permanecem: pena de morte, controle da natalidade, homossexualismo, aborto, eutanásia, menor abandonado e os resultados são os mesmos: fica tudo transferido para o próximo debate... Têm também os duelos dos Flash Gordons ideológicos ameaçando a guerra nas estrelas, enquanto o botão atômico se entedia de esperar... Tem a disputa do poder, com políticos usando a única arma que não ficou superada: a mentira... Têm explosões, incêndios, sequestros, racismo, terrorismo, torturas — tudo garantido pelos congressos de direitos humanos... Mas houve alguns progressos técnicos: inventaram as vacinas, os órgãos artificiais, os eletro-domésticos e os jetons... Você também já viu esse filme, só que não pode contar o final a ninguém, porque o final não existe: continua amanhã. O que salva é que, entre uma sessão e outra, mulheres famosas continuam posando nuas nas revistas. Ainda bem.





Dois bons exemplos: o sorriso do falecido Presidente Tancredo Neves, "um amor de pessoa", ao contrário da cara fechada de Maluf, "um chato". A cara dele não engana ninguém"



faixa sensação de estar conversando consigo mesmo.

— Que cara antipática, não quero nem saber o nome dele!

— Parece um santinho com aquela cara, mas não passa de um tremendo bandidão!

— Por trás daquela cara feia, a gente encontra um santo homem!

Garante o Prof. Cerqueira Leite, que estas e outras exclamações resultam de mensagens enviadas através de quinemas faciais combinados entre si, capazes de formar uma opinião favorável ou desfavorável a qualquer pessoa. Acentua, inclusive, que essas mensagens — algumas até certo ponto complexas — deixam a muitos surpresos sobre os comentários que fazem se forem deles próprios, enquanto a outros deixam perplexos com a própria loquacidade facial, pois serão deles histórias fantásticas, completamente diversas uma das outras, contadas também por eles próprios e por outrem. E aponta uma outra experiência simplíssima: a observação da imagem das pessoas na TV — que, na sua opinião de pesquisador, é o maior e o mais eloquente reservatório de expressões faciais, gestos e posições estereotipadas, um verdadeiro tesouro para os estudiosos do comportamento humano.

— A imagem da TV tem o poder de desnudar as pessoas e de fazer transparecer-lhes o íntimo, permitindo ao povo a oportunidade de julgá-las livremente e por inteiro, sem qualquer interveniência, apontando se têm ou não integridade e caráter.

Assegura o Prof. Cerqueira Leite que será sempre através dos seus quinemas faciais que qualquer cidadão se fará incluir ou não no rol das pessoas amadas — isto é, aquele grupamento de pessoas que, pelo comportamento, pela competência, pelo sentido da moralidade e, principalmente, pelo que mostra a sua cara, tem o reconhecimento e o respeito público. E talvez esteja aí, a explicação lógica, porque o falecido Presidente Tancredo Neves, tornou-se a figura maior da Nação, grandemente amado pela população, enquanto alguns são ignorados e outros simplesmente odiados. E não é por outra razão que até hoje se escuta: — "Tancredo, coitado, morreu —, mas era um amor de pessoa! Ele tinha a cara do avô da gente! O Maluf??? — um chato! A cara dele não engana ninguém!"

— Os amados pelo povo serão sempre aqueles que, além de passarem uma imagem de fé e de esperança, passam, também, por gestos e atitudes, a certeza de que falam somente a verdade, tornando-se, portanto, acreditados. E odiados serão sempre aqueles que, pela empáfia na voz, o gesto seco, a linguagem empolada, a postura artificial, o olhar glacial, a auto-suficiência, o riso forçado, a insensibilidade no trato dos problemas alheios, passam uma imagem total de desconfiança e descrédito, reveladora do tipo conhecido como "mau caráter".

Contradizendo o dito popular, a Ciência prova que quem vê cara, pode ver coração.

LIVRE-SE DOS ÓCULOS!

Acabe com seus problemas de visão antes de 60 dias, sem cirurgias, lentes ou aparelhos...

...Ou esta surpreendente experiência não lhe custará nada

Só os comerciantes de lentes lutam desesperadamente contra a divulgação deste método

"RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS"

[illegible]

ATENÇÃO

[illegible]

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO?

[illegible]





LEIA O RELATÓRIO DESTE OFTALMOLOGISTA

[illegible]

IMPORTANTE GARANTIA TOTAL

[illegible]



PONTO DE ENCONTRO

DEMOCRACIA

A recente palestra do ministro Antonio Carlos Magalhães, das Comunicações, na Escola Superior de Guerra, chefiada pelo general Euclides Figueiredo, foi uma extraordinária demonstração de que como se consolida rapidamente o regime democrático entre nós.

Apesar da divergência de ponto de vista, o ministro, que há dias denunciou certa infiltração comunista no Governo, em sua palestra na ESG voltou a discordar frontalmente do general Euclides, revelando-se novamente favorável à legalização dos Partidos Comunistas, dizendo que isso é melhor para o regime do que a "duplicidade com que alguns extremistas pretendem continuar atuando na vida pública brasileira".

O general Euclides Figueiredo, que é contra essa legalização, recebeu fidalgamente o ministro e sua comitiva na ESG.

A propósito: já está funcionando, no Rio, edifício De Paoli, 3.º andar, o escritório de representação do Ministério das Comunicações, sob a dinâmica chefia do ex-deputado e político goiano, Aluisio Rocha.

CANDIDATO

O ministro Renato Archer, que é um experimentado político, tem em mira a sua candidatura à Constituinte, para poder influir no que ele espera seja "a Constituição definitiva da República." Vai candidatar-se, por isso, nas próximas eleições, a um cargo legislativo.

Ganhará a democracia com isso.

Pena é que já haja alguns malandros com a idéia de esvaziar politicamente Renato Archer no Ministério da Ciência e da Tecnologia.

ESPANTOSO

O que mais espanta, no Brasil de hoje (como já espantara no Brasil de décadas atrás), é o fato de ainda existir gente que acha inadequado e inoportuno impor-se no país uma reforma agrária iminente. Já devia ter sido feita ainda no Império.

POR QUÊ?

Por que em todo caso esquisito verificado no Brasil nos últimos anos a presença do famigerado sr. Harry Shibata é uma constante? E o que é mais importante e mais estranho – por que nada acontece com ele?

VOLTA

A campanha fascista já começa a borrar as paredes do Rio e de São Paulo: "Voltamos – MAC".

Voltaram para quê? Para serem novamente surrados? Ou esse bando de delinqüentes da Direita ainda pensa que o povão de hoje é o mesmo de 1964?

CALCINHAS

Os dois mais fortes candidatos a prefeito de Fortaleza são os deputados Antonio Moraes e Antonio Paes de Andrade – dois Antonios –, parecendo, com maiores possibilidades, o segundo, político tradicional, inteligente, culto e genro do falecido jurista e professor Martins Rodrigues, inexplicavelmente cassado pela revolução de 64.

Já o Antonio Moraes é figura folclórica. Elegi-se sempre por Fortaleza – e, na sua última reeleição a deputado federal, segundo revelou um cronista da terra, "distribuiu calcinhas de todas as cores com o número de sua inscrição. Instituiu, ainda, a 'Medalha à Causa do Pobre', outorgada a qualquer pessoa que doasse mais de 5 mil cruzeiros para sua campanha".

Moraes está, por isso mesmo, agora em sérias dificuldades: de lá para cá, aumentou consideravelmente o número de miseráveis nas ruas de Fortaleza. Como aliás, em todas as demais capitais brasileiras.

SECESSÃO

Por incrível que pareça, os meios empresariais estão convencidos de que a idéia do Ministro Gusmão, da Indústria e Comércio, de extinguir o Instituto do Açúcar e do Álcool – IAA, pode resultar numa nova guerra de secessão, essa não mais nos Estados Unidos, mas no Brasil.

Argumentam esses empresários que a liquidação do IAA, proposta por Gusmão, só interessa ao Estado de São Paulo, que produz muito mais açúcar do que consome, e não consegue colocar seus excedentes no exterior.

São Paulo estaria, assim, tentando ocupar o mercado interno, mas essa tentativa poderá desestabilizar a economia sediada no Nordeste, ainda francamente dependente da cana de açúcar.

A hipótese de uma luta entre o Sul e o Nordeste não é de ser desprezada, porque os nordestinos não admitirão depender de São Paulo na cultura que tradicionalmente é sua.

Resta saber qual será a atitude a ser tomada pelo Exército Brasileiro, responsável pela manutenção da integridade nacional.

CINÉSICA
Quem vê cara, pode ver coração

CARLOS FELIPPE

Quantas vezes, senão uma única vez, alguém chegou perto de você e, com ar assustado, fez a indagação:

– Que cara amarga é essa? Perdeu alguém da família?

Talvez não seja algo surpreendente você mesmo, ao deparar-se com um amigo a quem não via há muito tempo, exclamado, com um ar de interrogação e regozijo:

– Rapaz, que cara boa você está! Ganhou na loteria?!?

Muitos episódios poderão ser lembrados tendo como ponto de partida a cara boa ou má do parceiro – em algumas situações refletindo o seu estado de espírito (que ele próprio, às vezes, não chega a dedeciar) –, como não será muito difícil a qualquer um de nós recordar de, pelo menos uma vez, ao encontrar-se com alguém, ter recebido de chofre a pergunta:

– Que cara amarrada é essa: está sentindo alguma coisa?

Pesquisador da UNICAMP e uma das maiores autoridades científicas do Brasil, o Professor Rogério Cerqueira Leite tem plena certeza de que muito pouca gente, senão uma minoria insignificante, jamais fez uma reflexão sobre a existência de uma ciência que estude exatamente esse tipo de coisa. Pois existe: a Cinésica, que é exatamente a Ciência que estuda a comunicação resultante de palavras regidas pela sintaxe ou por gestos convencionais – modificados, reforçados ou contraditados por comportamentos secundários, apoiados pela fisiologia.

Acentua, porém, o Prof. Cerqueira Leite, que, embora como ciência ela tivesse sempre existido, a Cinésica só começou realmente a tomar forma durante a última grande guerra, quando o cientista e filósofo inglês Birdwhistell passou a observar a multiplicidade de mensagens que podia ser encerrada, por exemplo, no ato simples da prestação de continência por um soldado. No seu entendimento, o mero gesto com que o militar saúda o seu superior, em posição ereta ou em movimento, tanto colocando a mão na pala do quépi ou na testa, pode conter uma infinidade de mensagens inconscientes, uma verdadeira linguagem não verbal. E mais: a posição dos pés, da cabeça, dos ombros, a velocidade do braço, a duração da postura final, o retorno à posição original, a expressão facial que acompanha o gesto convencional – enfim, todo o conjunto do corpo contribui para a formulação de mensagens adicionais que nada têm a ver com a saudação formal.

– É possível não apenas bajular como principalmente criticar um superior com uma simples saudação: é possível, também, insultar, ridicularizar, corromper sutilmente e, até mesmo, formular um comentário filosófico ou sínico sobre a sua conduta, bastando, para tanto, uma pequena adição do movimento corporal ao gesto convencional.

O próprio Prof. Cerqueira Leite relembra que, ainda aluno do CPOR, sofreu certa vez uma punição, porque, após ter tentado convencer um jovem tenente de que "a baioneta não aumentava a força da gravidade do fuzil, ao bater continência", revelou, através de um pequeno gesto, todo o seu desalento com a "inteligência" militar. Agora, porém, entende perfeitamente porque o oficial, apesar de novato, teve toda a razão em puni-lo, embora naquela oportunidade não tivesse lhe dirigido uma única palavra de censura: a voluntária lentidão com que o seu braço subira até o quépi para a continência, valera exatamente um comentário não verbal crítico sobre a "erudição" e o "brilho intelectual" do tenente.

– Apesar de jovem o tenente percebera corretamente que o movimento convencional de saudação convertera-se num insulto, embora, eu próprio, na ocasião, não tivesse plena consciência de tê-lo ofendido.

O Prof. Cerqueira Leite tem total convicção de que o tenente jamais ouvira falar em Cinésica, tampouco sobre linguagem corporal espontânea. No entanto, não tinha hesitado em optar pela punição, porque a mensagem emitida havia sido realmente inequívoca, em razão de a comunicação não verbal ser extremamente direta, não importando o grau de conhecimento ou de civilidade da pessoa para ter dela maior ou menor percepção. Mas, apesar de extremamente direta e eficiente, e de natureza fundamentalmente cultural, a comunicação não verbal não foi ainda devidamente estudada e não há pelo menos uma metodologia convincente para fazê-lo.

– Alguns poucos interessados na matéria têm proposto a constituição de uma lexicografia dos movimentos corporais, enquanto outros poucos, conforme foi feito na lingüística, preferem que seja elaborado um sistema estrutural a partir da análise dos movimentos e, principalmente, das reações espontâneas dos receptores dessas mensagens.

Segundo o Prof. Cerqueira Leite, o cientista Birdwhistell chegou a identificar uma série de *cinemas* – ou *quinemas* – para os movimentos corporais, equivalentes aos fonemas da lingüística estruturalista, embora os fisiólogos viessem a comprovar, após demorados estudos, que os movimentos combinados da face são capazes de atingir a pelo menos 20 mil configurações diversas. E para atestar a importância desse tipo de comunicação por intermédio de *quinemas* faciais, o Prof. Cerqueira Leite propõe que cada um de nós se coloque frente ao espelho e explore, por exemplo, os movimentos dos supercílios – primeiro, levantando um deles; depois, os dois simultaneamente; em seguida, cerrando-os fortemente; e, mais adiante, adicionando-lhes um sorriso com os lábios abertos, ou um olho fechado (vice-versa).

– A cada posição corresponderá, certamente, uma mensagem diferente e, em pouco tempo, qualquer um de nós terá a per-

BRASILIA

Expedicto Quintas

Poupança sabotada

Os grandes conglomerados bancários dominam praticamente todo o mercado de capitais na área da poupança. Aos poucos as Associações de Poupança e Empréstimo foram sendo absorvidas pelos bancos comerciais. Chegou o país a amealhar perto de Cr$ 123 trilhões. Caíram as APEs porém ficou a Caixa Econômica Federal que agora sofre o cerco impenitente dos saques descontrolados, despertando fundadas suspeitas de que há uma ação deliberada para desativar a poupança popular em favor de papéis de gerenciamento mais fácil e manipulação mais disfarçável. Afinal os bancos comerciais estão avançando um sistema operacional de alto desempenho e por isso mesmo lindo de ganhos crescentes.

Retirada Compulsória

A classe média brasileira está recebendo bilhete azul das conquistas realizadas ao longo dos últimos anos, bem como das posições que tradicionalmente sempre ocupou. A partir do Governo do Presidente JK, o parque industrial se expandiu iniciando-se uma era de consumo onde os bens de consumo se tornaram acessíveis às categorias econômicas embutidas entre a pobreza e a riqueza. Os eletrodomésticos, o automóvel e até mesmo a casa própria, deixaram de ser privilégio de uns poucos para ingressar na área do poder aquisitivo mediano.

Foi assim que se estruturou um parque manufatureiro de primeira linha produzindo para uma população de mais de 100 milhões, perfeitamente definida em termos econômicos. O Sistema Financeiro de Habitação passou a ser o sonho e o ideal para todos aqueles que almejavam a casa própria.

Hoje, o que se vê, é o melancólico fechamento das portas de acesso da classe média aos frutos da prosperidade. O automóvel ficou inacessível. Os eletrodomésticos caminham no mesmo rumo. Já existem aparelhos de televisão sendo anunciados "por apenas Cr$ 2 milhões ou em 24 prestações de Cr$ 300 mil". O SFH é um pesadelo, com os reajustes das prestações angustiando milhões de mutuários.

Uma demissão coletiva. Uma amarga reversão de expectativa. A mais nobre faixa social do país está batendo em retirada para estágios que ela não pode aceitar. Um castigo imerecido, sem culpa formada.

TRÊS PANCADINHAS



Mário Henrique Simonsen

§ O Ex-Ministro Mario Henrique Simonsen ajuizando sobre a atual situação da economia brasileira: "Se não adotarmos certas medidas agora, correremos o risco de um choque de 20 volts, daqui a um ano teremos tomar uma descarga de 6 mil volts." O que se pergunta é sobre a voltagem do choque que S. Exa. tomou quando foi ministro.

§ Estava sendo lançada nos supermercados no mercado paulista de bebidas uma nova marca de cachaça "Força Cristo". Cana milagrosamente destilada um alambique paulista.

§ Por falta de seca ou pela ausência de chuvas o Nordeste está em baixa no noticiário nacional. E as prioridades???

RADAR

ECO 1 – O Presidente da [illegible] Airlines" deverá renunciar [illegible] cargo. O desastre aéreo, com [illegible] causas ainda em apuração, se coloca as condições de comando na direção da empresa. No Brasil pode toda uma frota ser derrubada que nenhum dirigente renuncia. O importante, entre nós, é a conquista do cargo e não as condições técnicas para exercê-lo.

ECO 2 – Mais uma notícia especial sobre o custo do engarrafamento: A do petróleo que está em Cr$ 3,5 milhões poderá passar, até o final do ano, para Cr$ 6 milhões. Os diferenciais de preços entre a importação, a lavra interna, o refino, a distribuição e a venda final estão acumulando prejuízos que o Governo continua socializando.

ECO 3 – A RFFSA precisa investir Cr$ 20 trilhões até 1989 para ampliar a sua capacidade operacional que passará das 33 milhões de toneladas/km/ano para 62 bilhões. A receita para esse desempenho é do Marcelo Perrupato, Secretário Geral do Ministério dos Transportes: "Aumentando a densidade de carga, desativando as linhas não comerciais, ainda que preservando as não comerciais, desde que sociais".

ECO 4 – Diante de nova tragédia da "Union Carbide" em uma de suas usinas, na utilização de insumos para a fabricação de seus agrotóxicos e de se perguntar o grau de agressão de seus produtos àqueles que o manipulam com desconhecimento de sua toxidez e de informação sobre seu uso. Já deve ter dimensões preocupantes a legião de envenenados no Brasil. E continuamos a permitir a venda liberada desses produtos de alta virulência contra o homem.

ECO 5 – Tudo faz crer na permanência da reserva de contingência no orçamento da União para 1986. A serem mantidos os percentuais das últimas leis de meio, é provável uma gorda e sonante rubrica de Cr$ 55 trilhões, desde que a despesa abrange os valores até aqui vinculados de meio quatrilhão de cruzeiros nos gastos gerais do país para o próximo exercício.

ECO 6 – Podem ganhar um valor numismático surpreendente as notas de Cr$ 50 mil contendo erros essenciais na aprovação de assinaturas das autoridades monetárias. Fala-se em discreta operação de recolhimento das séries emitidas.

ALIANÇA DEMOCRÁTICA

A medida em que se acomodam os quadros de lutas para as eleições municipais vão se desfazendo os esquemas políticos que empolgaram pela reversão de expectativas na direção superior do país. Os sucessores do Presidente Tancredo Neves já o negaram pela primeira vez quando optaram pelo casuísmo das eleições nas capitais marcadas para novembro. Agora o estão negando pela segunda ao se dispersarem, criando uma divisão irrecuperável nas forças democráticas. Resta ainda a terceira negação, a exemplo do que previu Cristo em relação a São Pedro: "Antes do galo cantar você me negará três vezes, disse Jesus ao seu Apóstolo". Serão orgânicos ou metálicos os sinais sonoros que marcarão no tempo a terceira negação que fatalmente está a caminho?

OS ARAUTOS

Curiosa a dinâmica de notícias nos canais de comunicação da Nova República. Um diretor da Caixa Econômica entende ser útil e válida mais uma extração da Loto e, sem mais aquela, deita falação. O 13.º salário para os servidores públicos também sai da esfera secundária, com as trombetas de seu anúncio acopladas por bocas ministeriais. Decisões importantes, de largo ressonância popular e política são anunciadas antes dos despachos ministeriais com o Presidente da República. Para o Chefe da Nação que é o responsável por tudo e por todos ficam as amargas, apenas as amargas decisões e falações.

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASILIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você

ditos e não ditos

ALTENIR RODRIGUES

[illegible]

sem comentário



"A Aliança Democrática caminha para ser coisa do passado." [illegible]

tenho dito

[illegible]

● Moço Coração, samba enredo da Caprichosos de Pilares, já faz parte do novo LP de Simone que começa a ser gravado.

● De um visitante do Paraná, impressionado com a vitória do MR-8 na Convenção carioca do PMDB: foi um belo exemplo de gente revolucionária, pois mesmo apoiando um candidato chapista, eles não se acomodaram e ficaram do lado da massa.

● O deputado federal Elquisson Soares, que deixou o PMDB por não aceitar a indicação de Antonio Carlos Magalhães para o Ministério das Comunicações, continua seu paciente trabalho de organizar o PDT na Bahia. E garante que já conseguiu a adesão de muita gente importante.

MÁQUINA DE FAZER CIGARROS.

Em menos de 1 minuto faça seu cigarro com 70% de economia e qualidade de indústria

NOVIDADE

Há muito os ingleses usam a máquina de fazer cigarros, no início porque conseguiam um cigarro com menos mistura e de aparência melhor ou igual aos industrializados, hoje a este fato junta-se um forte aliado "a economia". Agora no Brasil a Distribuidora Fratelli traz para você a mesma "máquina" dos ingleses ao preço especial de lançamento por Cr$ 20.480.

A MÁQUINA

Com cerca de oito centímetros de comprimento, consiste num pequeno berço de metal onde são fixados dois rolos de borracha envoltos em plástico. Vem acompanhada de um pacote de 50 papéis de seda, um saquinho com 50 filtros e fumo para confeccionar 50 cigarros, além de peças de reposição.

FÁCIL E RÁPIDO

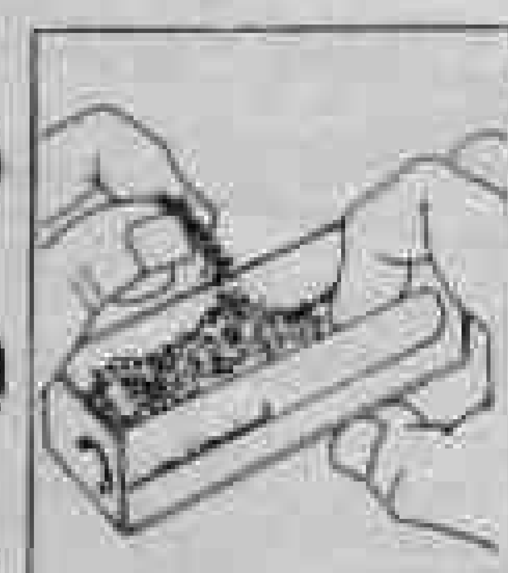
O inventor garante que em menos de 40 segundos qualquer pessoa faz seu cigarro de qualquer tipo, seja com ou sem filtro ou até de palha, já que o "kit" vem acompanhado de um detalhado folheto com instruções para o manuseamento. Com a prática qualquer um fica craque e faz cigarros tão bons como se tivessem saído da fábrica.

ECONOMIA

Do jeito que está o custo de um maço de cigarros, melhor mesmo é comprar o tabaco e confeccionar o próprio cigarro. Só para se ter uma idéia o custo de um pacote de tabaco é de aproximadamente Cr$ 350 (trezentos e cinquenta cruzeiros) e você faz 2 maços e meio de cigarros com cada pacote. A "máquina de fazer cigarros" possibilita confeccionar cigarros iguais aos industrializados que você compra, o qual dependendo da marca fumada pode estar custando até Cr$ 2.500 o maço.

ASSISTÊNCIA

A principal vantagem do invento é que cada fumante pode comprar na loja de sua preferência a marca de tabaco que desejar. Independente disto atenderemos a qualquer pedido de nossos clientes seja no fornecimento de tabaco, filtros, papel, etc., ou seja simplesmente para responder qualquer questão referente à "máquina de fazer cigarros".



GARANTIA TOTAL
Teste a máquina de fazer cigarros por 90 dias. Aproveite ao máximo o prazer, a qualidade e a economia que ela lhe proporcionará. Caso não fique 100% entusiasmado, devolva-a e receba imediatamente, todo seu dinheiro de volta. Nós garantimos que você vai gostar e usar para sempre.

CUPOM PARA 90 DIAS DE TESTE GRATUITO
(satisfeito ou reembolsado)
(Envie hoje mesmo seu pedido)

A ser enviado a:
Distribuidora Fratelli
Caixa Postal 3424 – CEP 20.000 – Rio RJ
☐ SIM, desejo experimentar sem compromisso, sua "máquina de fazer cigarros". Fica entendido que devo ficar 100% entusiasmado com a máquina, pois caso contrário poderei devolvê-la no prazo máximo de 90 dias, para receber em seguida todo o meu dinheiro de volta. Isto sem discussão e sem que nenhuma pergunta me seja feita.
Sob esta garantia formal, queiram enviar-me ___ máquina(s) de fazer cigarros, pelo qual estou enviando:
☐ cheque ☐ vale postal (Ag. Copacabana - Cód. 520276) no valor de Cr$ 20.480 + Cr$ 5.350, para despesas de remessa ou seja um total de Cr$ 25.830.
(10% de desconto na compra de 2 máquinas de fazer cigarros)
☐ Prefiro pagar ao receber no correio (reembolso postal) ao preço de Cr$ 25.000 + Cr$ 7.970 de despesas de remessa.
NOME
ENDEREÇO ... TEL.
CEP ... CIDADE ... EST.
Favor preencher à máquina ou em letra de forma.

"Não se deve dar peixe ao homem. O melhor é ensiná-lo a pescar".



Feira gigante vai ser o ponto alto da filosofia de apoio incondicional às pequenas e médias empresas

ALBERTO NUNES

Rio Negócios

APOIO BANERJ

A filosofia adotada pelo BANERJ, de dar todo o apoio às pequenas e médias empresas do Estado do Rio de Janeiro, atinge o seu ponto alto neste final de ano, precisamente de 20 a 24 de novembro, com a realização da *Feira Rio Negócios 85*, no *Riocentro*, em Jacarepaguá, reunindo cerca de 1.000 pequenas e médias empresas. Esses expositores de tão importante segmento da economia fluminense estarão apresentando e vendendo seus produtos às grandes companhias privadas e estatais de todo o País.

Resultado do esforço de órgãos governamentais e empresariais (Banco do Estado do Rio de Janeiro – BANERJ; Secretaria do Estado de Indústria, Comércio e Tecnologia; Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa – CEAG-RIO; Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro S/A – BD-RIO; Companhia de Desenvolvimento Industrial do Rio de Janeiro – CODIN; Associação Fluminense da Pequena e Média Empresa – FLUPEME; Confederação Nacional da Indústria – CNI; e Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN) a *Rio Negócios*, feira de dimensões jamais feitas no Brasil, vai abrir novas e grandes oportunidades para as pequenas e médias empresas fluminenses.

BAIXO CUSTO

As oportunidades oferecidas pela *Rio Negócios* começam antes mesmo da instalação da Feira. Uma delas é o preço do *stand* – o modelo padrão tem 9 metros quadrados (3 x 3 m), montado com sistema pré-fabricado de painéis divisórios, com piso acarpetado, instalação elétrica e nome simplificado da empresa – o menor até hoje estabelecido para uma promoção desse gênero: cada metro quadrado custará apenas 9 ORTNs, das quais 4 são pagas pelo BANERJ e as restantes financiadas em prestações iguais e mensais até a data da Feira. Quem for sócio da FLUPEME ainda terá um desconto adicional de 1 ORTN. Detalhe importante: a ORTN considerada é a do mês da compra do *stand*, sem qualquer acréscimo posterior.

Quem já participou de feiras e exposições, como empresário, sabe muito bem que só tem a ganhar com o seu comparecimento. Por um motivo muito simples: a concentração de uma grande variedade de produtores e produtos num mesmo local, por um espaço de tempo definido. Essas feiras e exposições permitem a obtenção de um máximo de rendimento do esforço promocional que as acompanham. E os resultados refletem-se, certamente, não apenas com grande volume de vendas nos locais onde se realizam, mas, principalmente, a abertura de perspectivas a médio prazo, o descobrimento de novos mercados, além de um esforço considerável na imagem do expositor.

BENEFÍCIOS MAIORES

No caso específico da *Rio Negócios*, os benefícios podem ser antecipados como efetivamente maiores, porque além de reunir nada mais nada menos do que 1.000 expositores, ocupará uma área de 24 mil metros quadrados, dos quais 13 mil só para os *stands*. Os investimentos sobem a 2,4 bilhões de cruzeiros, para uma previsão de retorno, em termos de negócios, da ordem de 150 milhões de dólares.

Mas não é só. O importante é que esse esforço de órgãos governamentais e privados dirige-se especificamente às pequenas e médias empresas, incentivando-as a vender seus produtos para todas as faixas de mercado, desde os órgãos governamentais e grandes empresas até o consumidor final.

E como será feito tudo isso? Simples. A *Rio Negócios* terá um pavilhão fechado, ao qual só terão acesso os departamentos de compras de grandes empresas. Com um investimento pequeno e ainda por cima financiado pelo BANERJ, o pequeno e médio empresário poderá mostrar tudo que produz a compradores muito especiais: grandes companhias privadas e estatais e autarquias e órgãos do Governo, todos com *staff* de compras no local da Feira.

Em outro pavilhão, será uma feira com enorme ponto de venda direta ao consumidor. Nesse setor as pequenas e médias empresas poderão liquidar produtos de mostruário, pontas de estoque ou refugos industriais, por preços de ocasião. Esse pavilhão certamente deverá atrair à *Rio Negócios* uma multidão de consumidores, proporcionando às empresas uma extraordinária temporada de vendas.

Por isso mesmo é que o BANERJ está jogando todos os seus esforços na realização da *Rio Negócios*, em conjunto com os outros órgãos governamentais e privados envolvidos na promoção. Porque entende ser o evento o ponto alto da sua filosofia de apoio incondicionalmente às pequenas e médias empresas do Estado do Rio de Janeiro, parcela ponderável da economia fluminense.

MENSAGEM DO BANERJ



Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho
Presidente do Banco do Estado do Rio de Janeiro - BANERJ

Longe de ter seus benefícios limitados às pequenas e médias empresas, para as quais está voltada em primeiro lugar, a realização da Rio Negócios trará certamente resultados imediatos para toda a economia do Estado do Rio de Janeiro. Favorecendo a integração e o intercâmbio entre as empresas fluminenses de todos os tamanhos, a Rio Negócios contribuirá de modo significativo para o fortalecimento do nosso parque empresarial.

Tudo isso oferece motivos suficientes para justificar a participação do BANERJ nesta I Feira de Negócios do Estado do Rio de Janeiro. Banco de fomento, criado para apoiar todas as iniciativas que redundem em desenvolvimento econômico e maior geração de empregos no Estado do Rio, ele tem estado particularmente atento às necessidades e aos problemas da nossa economia, mas também às soluções encontradas espontaneamente pelo próprio setor produtivo. O apoio à Rio Negócios é produto direto desta compreensão, bem como da maneira pela qual o BANERJ entende o papel que lhe cabe na busca do desenvolvimento do Estado.